www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 2024

NÚMERO 22.358 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Parada LGBT+

Manifestantes em São Paulo cobram reconhecimento do Congresso

AFP



Realizada em São Paulo ontem, a 28ª edição da passeata veio com forte mensagem política. Cerca de 3 milhões de pessoas, muitas vestidas de verde e amarelo, se reuniram na Avenida Paulista para marchar sob o lema de "Basta de Negligência e Retrocesso Legislativo".

PÁGINA 6

Teatros com palcos abandonados

Artistas pedem mais recursos para o teatro brasiliense e mais investimentos nas salas e espaços da cidade. Produtores e diretores falam sobre o desafio de montar peças e manter temporadas no DF.

PÁGINA 22

Mais empresas pedem ajuda para afastar risco de falência

Nos primeiros quatro meses do ano, o número de empresas que ingressaram com pedido de recuperação judicial aumentou 80%. Segundo dados coletados pela Serasa Experian, houve 685 solicitações em 2024, contra 382 no mesmo período do ano passado. O setor de serviços concentrou o maior número de pedidos, seguido pelo comércio e pela indústria. A maior parte das solicitações partiu de micro e pequenas empresas, mas grandes redes varejistas também foram obrigadas a pedir socorro financeiro. Especialistas afirmam que, mais do que rever custos e promover cortes, é importante reestruturar o negócio para evitar novas crises. "É uma estratégia para reorganizar a empresa, aplicar medidas preventivas e corretivas", recomenda Carlos Gomes, co-fundador da Vennx.

PÁGINA 7



Delmiro Junior/ESTADÃO CONTEÚDO



Flamengo massacra e faz 6 x 1 no Vasco

Com atuação irretocável de Arrascaeta (foto) e elenco, rubro-negro aplica goleada histórica sobre o cruzmaltino. Atropelo dá a liderança do Brasileirão aos flamenguistas e deixa rival desnorteado na estreia do novo técnico.

PÁGINA 19

Queniano domina e quebra recorde na Maratona do Rio

PÁGINA 20

Tragédia anunciada nos oceanos

Relatório indica alta de 1,45ºC na temperatura média dos mares. Resultado é desequilíbrio climático com eventos extremos.

PÁGINA 6

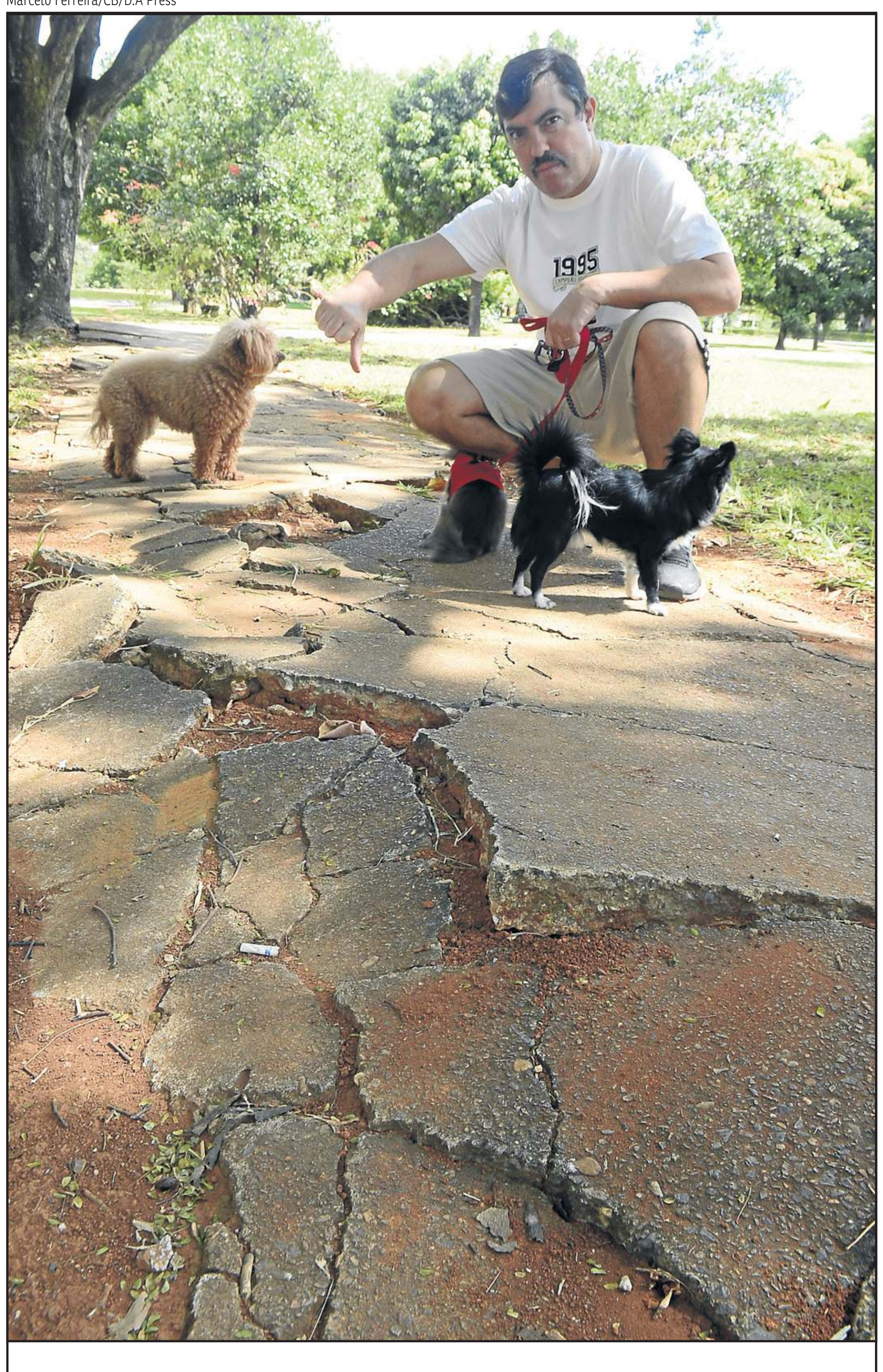


Reprodução/ProjetoTamar Fundação

Dispositivo facilita autonomia de tetraplégicos

PÁGINA 12

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Calçadas sem manutenção, perigo para o pedestre

Árvores com raízes elevadas, comércios em espaços de passagem, carros em locais indevidos e negligência das autoridades atormentam os brasilienses. "Imagine uma pessoa idosa ou em cadeira de rodas", reclama Reinaldo Boson, morador da 405 Norte.

PÁGINA 13

Cármen Lúcia renova a luta contra fake news

Ao assumir hoje, pela segunda vez, a Presidência do Tribunal Superior Eleitoral, a ministra Cármen Lúcia deve manter o rigor no combate à desinformação nas eleições. A magistrada dedicará especial atenção ao uso de inteligência artificial para ludibriar o eleitor na escolha do candidato.

PÁGINA 2

A farda ou a urna

Relator do Código Eleitoral propõe quarentena a militares na política

PÁGINA 3

Insinuação golpista

Trump vê risco de "ruptura" caso a Justiça dos EUA o condene à prisão

PÁGINA 9

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



A realização do sonho acadêmico

Ex-estudantes de escolas públicas do DF, Samuel Felipe, Suellen Cavalcante e Brunno Diniz comemoram a vitória de entrar na UnB. Com foco nos estudos, dedicação e persistência, eles ensinam que é possível ingressar na sétima melhor universidade federal do país.

PÁGINA 17

ISSN 1808-2661



9 771808 266028

PODER

Apesar de ser considerada de perfil conciliador, ministra assume pela segunda vez o comando da Corte deixando claro que o combate às mentiras e desinformações nas redes sociais, com o objetivo de manipular a vontade do eleitor, continuará implacável

Com Cármen, TSE não relaxa contra fake news

» LUANA PATRIOLINO

A ministra Cármen Lúcia assume hoje, pela segunda vez, o comando do **Tribunal Superior Eleitoral (TSE)**. Mas, ao contrário da gestão que exerceu entre 18 de abril de 2012 e 19 de novembro de 2013, o desafio desta vez é uma das maiores ameaças ao Estado Democrático de Direito: as mentiras nas redes sociais com o objetivo de incitação ao radicalismo político e à manipulação do voto. Apesar de nos bastidores a magistrada ser apontada como uma "grande conciliadora", a expectativa é de que ela mantenha a Corte intransigente contra a disseminação de falsidades e distorções pelas plataformas na internet.

Sucessora do ministro Alexandre de Moraes, Cármen indicou que o combate à desinformação será uma das principais bandeiras na Presidência do TSE. Ela prometeu ser implacável com o uso malicioso da inteligência artificial (IA) nas eleições municipais de outubro. O alicerce para isso está na aprovação, em fevereiro, de uma norma que responsabiliza as plataformas digitais pela disseminação de fake news.

Alejandro Zambrana/Secom/TSE



Ministra (com o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e Moraes ao fundo) indicou que não transigirá com os crimes eleitorais. A inteligência artificial está na mira do tribunal

Quatro mãos

A regra foi um esforço a quatro mãos — de Cármen e Moraes. À época, o ministro cumprimentou-a pelo trabalho que fizera na relatoria da norma e destacou que tratava-se da principal medida de enfrentamento às notícias falsas. "Essa talvez seja a mais importante (medida) para garantir a liberdade de escolha e votação do eleitor", destacou Moraes.

Outra regra aprovada por meio do esforço conjunto dos dois ministros foi a vedação do uso de deep fake — que é o conteúdo sintético em formato de áudio, vídeo ou combinação de ambos, que tenha sido gerado ou manipulado digitalmente. Cármen assegurou que a norma será cumprida. Não à toa, no discurso de despedida do comando do TSE, Moraes fez um apelo para que a Justiça Eleitoral mantenha o combate à instrumentalização das redes sociais.

O Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (CIEDDE), inaugurado em março, também está entre as prioridades da presidente do TSE. O grupo une em tempo real os 27 tribunais regionais eleitorais (TREs) ao TSE, utiliza recursos de diferentes instituições para o combate à desinformação, ao discurso de ódio, discriminatório e antidemocrático no âmbito eleitoral.

Equilíbro de forças

O Tribunal Superior Eleitoral é formado por sete ministros titulares, com mandatos de dois anos, que podem ser renovados. Nessa composição, três magistrados são do Supremo Tribunal Federal (STF), dois são do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e outros dois representam a classe dos advogados. O ministro Alexandre de Moraes será substituído por André Mendonça — que deve se unir à ala conservadora da Corte, composta por Raul Araújo, Isabel Gallotti e Kássio Nunes Marques. No grupo de viés progressistas estão Cármen Lúcia, André Ramos Tavares e Floriano de Azevedo Marques.

Firmeza

A certeza de que Cármen será implacável com as mentiras nas rede sociais foi manifestada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele publicou, ontem, na rede social X, que tanto a ministra quanto Moraes "têm conhecimento e coragem" para comandar o TSE.

"Desde logo homenageio e agradeço ao ministro Alexandre de Moraes pelo brilhante trabalho em defesa da Constituição e das leis. Ambos — Cármen e Alexandre — têm conhecimento e coragem, atributos essenciais para exercer a Judicatura em tempo tão difícil, no qual gritos, ameaças e 'críticas' supostamente 'isentas' tentam empurrar o STF e o TSE para o caminho trevoso da prevaricação, do medo, da conivência com ilegalidades e com seus perpetradores", destacou Dino.

O ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, também saudou a ministra e parabenizou o ministro Kássio Nunes Marques, que será vice-presidente do TSE. "Eles terão a crucial missão de avançar no fortalecimento das instituições democráticas brasileiras e de conduzir as eleições municipais de 2024", disse, também em publicação no X.

Messias, porém, fez especial menção a Moraes. "Não há dúvidas de que, mesmo diante de claras tentativas de subverter as regras do jogo democrático, o TSE, sob sua competente liderança, tomou as medidas necessárias para manter o equilíbrio democrático e institucional do nosso país", elogiou. **(Com Agência Estado)**



Cármen (Lúcia) e Alexandre (de Moraes) têm conhecimento e coragem, atributos essenciais para exercer a Judicatura em tempo tão difícil, no qual gritos, ameaças e 'críticas' supostamente 'isentas' tentam empurrar o STF e o TSE para o caminho trevoso da prevaricação, do medo, da conivência com ilegalidades e com seus perpetradores"

Trecho da publicação do ministro Flávio Dino, do STF, no X



Eles (Cármen Lúcia e Kássio Nunes Marques, vice-presidente do TSE terão a crucial missão de avançar no fortalecimento das instituições democráticas brasileiras e de conduzir as eleições municipais de 2024"

Trecho da publicação de Jorge Messias, advogado-geral da União, no X

Margem para distensionar

O perfil considerado mais discreto e menos agressivo da ministra Cármen Lúcia pode servir para que haja um distensionamento, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em relação sobretudo aos bolsonaristas. Isso, porém, não quer dizer que ela transigirá quando houver evidências de cometimento de crime contra o voto do eleitor.

O advogado eleitoral Alexandre Rollo não crê em qualquer alteração com a troca de comando na Corte. "Podemos ter uma Justiça Eleitoral um pouco mais discreta, mas, nem por isso, mais tolerante ou leniente. A jurisprudência do TSE está firmada. Não vejo grande alteração na linha que vem sendo adotada", adverte.

"Ela e o ministro Alexandre de Moraes têm perfis muito diferentes. Embora ambos tenham profundo conhecimento em direito constitucional e cultura jurídica ampliada em todas as áreas, os dois têm origens diferentes. Ela vem da procuradoria-geral do estado (de Minas Gerais). Moraes vem do Ministério da Justiça, mas também de uma série de cargos jurídicos e não jurídicos", analisa o constitucionalista Antonio Carlos de Freitas Junior.

O advogado reconhece que "o desafio da Justiça Eleitoral, e não só no Brasil, mas no mundo, é o enfrentamento às fake news e o relacionamento com as big techs". Mas ele acredita que o relacionamento com as plataformas, a partir da chegada de Cármen, tende a melhorar.

Para o também constitucionalista Acácio Miranda, o fato de Cármen já ter exercido a Presidência do TSE indicaria que sua atuação será mais ponderada do que a de Moraes. "A ministra já exerceu o posto e prezou pela discrição e perfil conciliador. Diante disso, me parece lógico que ela prezará por uma maior cordialidade na sua relação com o Senado. Sobre as eleições municipais, serão pautadas ainda por um resquício de 2022. Os ânimos continuam exaltados e cabe à ministra aparar essas arestas", salientou. **(LP)**

Vigilância cerrada sobre inteligência artificial

A ministra Cármen Lúcia estará à frente da organização das eleições municipais de outubro. Em fevereiro, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou 12 normas para o pleito, que inclui resoluções sobre o enfrentamento da desinformação e do uso malicioso da inteligência artificial (IA).

Em abril, ela se reuniu com desembargadores presidentes dos tribunais regionais eleitorais (TREs) para apresentar as diretrizes da Justiça Eleitoral para este ano. Foi quando Cármen reiterou a lisura e a segurança do processo eleitoral.

"Temos que estar preparados para esse intenso trabalho e os desafios que se apresentam, notadamente nestas eleições municipais, garantindo a segurança constitucional, física de juízes, servidores, eleitores e demais envolvidos, e de equipamentos e recursos tecnológicos, neste imenso processo democrático", alertou.

Por conta da polarização e registros de violência nas eleições de 2022, também é discutida a aprovação de regras sobre a segurança em dia de votação — tal como a proibição do porte de arma no dia da eleição, e nas 48 horas anteriores e 24 horas posteriores ao pleito, dentro de um perímetro de 100 metros dos locais de votação.

O julgamento de fraudes à cota de gênero pelos partidos também está na mira do TSE sob o comando de Cármen. Na gestão do ministro Alexandre de Moraes, o plenário da Corte aplicou 61 condenações a quem desrespeitou a norma e, somente este ano, são mais de 20 sanções às legendas.

Cármen também conduzirá os julgamentos que envolvem o ex-presidente Jair Bolsonaro. Inelegível até 2030, ele é alvo de 16 processos relacionados à disseminação de notícias falsas, além do uso da máquina pública para tentar a reeleição e de abuso de poder político e econômico.

O julgamento sobre a cassação do senador Jorge Seif (PL-SC) também será conduzido por Cármen. Ele é acusado de abuso de poder econômico na campanha ao Senado, em 2022. **(LP)**

PODER

Freio na candidatura militar

Projeto do Novo Código Eleitoral quer restabelecer quarentena para integrantes das Forças Armadas e de segurança

» ÂNDREA MALCHER

O projeto de lei do Novo Código Eleitoral (PLP 112/21) pretende colocar um freio nas candidaturas de policiais, juízes, de membros do Ministério Público Federal (MPF) e de militares. A ideia do relator da matéria, senador Marcelo Castro (MDB-PI), é estabelecer uma quarentena para que possam disputar cargos eletivos públicos.

Segundo o parlamentar, essas categorias disputam em superioridade de condições em relação às demais candidaturas, uma vez que têm "um poder grande na mão, que pode interferir no resultado do pleito".

"Entendemos que são carreiras de Estado, incompatíveis com a atividade política. Estamos sendo bem radicais: são quatro anos de afastamento definitivo do cargo para poder se candidatar. Hoje, um militar do Exército que se candidata a um cargo eletivo, se ganhar, tudo bem — vai para reserva remunerada, caso tenha mais de 10 anos de carreira. Se não ganhar, volta para as Forças Armadas. Ora, ele não é mais militar, é um político, vai fazer política lá dentro. Não dá para misturar", criticou Castro.



São carreiras incompatíveis com a atividade política. São quatro anos de afastamento definitivo do cargo para poder se candidatar. Hoje, um militar do Exército que se candidata a um cargo eletivo, se ganhar, vai para reserva remunerada. Se não ganhar, volta para as Forças Armadas. Ora, ele não é mais militar, é um político. Não dá para misturar"

Senador Marcelo Castro (MDB-PI)

Pedro França/Agência Senado



» Fim da reeleição no horizonte

O senador Marcelo Castro (MDB-PI) deve protocolar, nos próximos dias, seu parecer à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a reeleição para os cargos de prefeito, governador e presidente. Pelo texto, para não prejudicar quem exerce mandato, o tempo de governo aumenta dos atuais quatro anos para cinco. No caso dos senadores, passaria de oito para 10 anos. A PEC trata, ainda, da coincidência de data das eleições geral e municipais. "Esperamos trazer para debater esse assunto cientistas políticos, personalidades políticas importantes — como, por exemplo, (os ex-presidentes) Michel Temer e José Sarney — para que possam dar opinião com a experiência que têm", sugere.

Bolsonarismo

As candidaturas de militares das Forças Armadas e das forças de segurança — polícias militar e civil e bombeiros — ganharam tração com a vitória de Jair Bolsonaro na corrida presidencial, em 2018. Levantamento feito pelo site *republica.org*, com base nos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mostra que esses candidatos, nas eleições para deputados estaduais e federais, cresceram 92,89% entre 2002 e 2022. O aumento foi mais de três vezes superior ao dos servidores civis — 29,42% no mesmo período.

O relatório do senador também retirou o item, inserido na Câmara dos Deputados, que proíbe a publicação de pesquisas eleitorais a partir da antevéspera da eleição. Castro retoma o texto atual da legislação, pelo qual se permite a divulgação de pesquisas até a véspera do pleito.

Outra questão que o senador aborda no relatório é o da inelegibilidade. Para Castro, é preciso definir melhor o espaço de tempo que uma pessoa esteja proibida de disputar cargos públicos.

"As eleições no Brasil ocorrem no primeiro domingo de outubro. Só que esse primeiro domingo pode ser dia 1, 2, 3, 4, 5... Vamos supor que um candidato a prefeito tenha cometido uma ilicitude na campanha e a Justiça decretou a perda do mandato dele por indeferimento do registro. Ele ficou inelegível por oito anos, mas quando começa a contar? No dia da eleição. Supondo que o pleito tenha sido em 4 de outubro, se daqui a oito anos a eleição foi no dia 5, 6 ou 7, ele estará elegível. Mas, se cair nos dias 1, 2 ou 3, ele estará inelegível", observou.

"Estamos resolvendo isso com o prazo da inelegibilidade começando a contar em janeiro do ano subsequente. Em qualquer hipótese, (o candidato) vai passar dois pleitos fora", acrescentou.

A ideia do colégio de líderes do Senado era que o texto fosse à votação dia 5 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), mas ficará para 12 de junho. A matéria tenta reunir, em 898 artigos, toda a legislação eleitoral e partidária.

TRAGÉDIA NO SUL

Mentira faz da eleição pano de fundo

Redes de extrema direita atacam os governos federal e estadual e tentam manter a tensão ideológica em meio ao desastre gaúcho

» HENRIQUE LESSA
» FABIO GRECCHI

Se o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), e o governador gaúcho Eduardo Leite (PSDB) são responsabilizados pelos estudiosos em meio ambiente por não terem preparado a cidade e o estado adequadamente para enfrentar o desastre climático que atingiu o Rio Grande do Sul, nas redes de extrema direita a culpa recai toda sobre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele e alguns ministros têm sido os principais alvos de notícias falsas sobre a tragédia. O pano de fundo da disputa ideológica é um só: as eleições municipais de outubro, que habitualmente servem de termômetro para as gerais, como a de 2026.

A estratégia de desgaste ficou evidente no pagamento do Auxílio Reconstrução, de R$ 5,1 mil, para as famílias atingidas pelas chuvas — efetivado assim que as prefeituras encaminham à União o cadastro dos atingidos. Há localidades onde o procedimento demora por causa da falta de estrutura das administrações municipais, mas há, também, a percepção de que a relação de beneficiados demora a ser entregue ao governo federal apenas porque o prefeito é adversário do PT ou de Lula.

Nas redes da extrema direita, as simpatias do bolsonarismo se voltam para Sebastião Melo — que, a princípio, é candidato à reeleição em Porto Alegre e pretende contar com o apoio de Jair Bolsonaro. Um caso semelhante ao de Ricardo Nunes, também do MDB, que busca o segundo mandato em São Paulo. Os dois não fazem acenos explícitos ao ex-presidente, mas querem canalizar para eles os votos anti-PT e anti-esquerda.

Rafa Nedermayer/Agência Brasil



Desde que tornou-se secretário extraordinário para o estado, Pimenta é apontado como interventor. Leite também não é poupado pelos extremistas

Subida no tom

Desde os primeiros dias da tragédia, a disseminação de mentiras tem causado impacto nas ações de resgate e reconstrução. Mas se intensificaram depois de dois movimentos, ambos do governo federal: 1) a indicação de Paulo Pimenta para a Secretaria Extraordinária da Presidência da República de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul; e 2) a conexão direta com as prefeituras para a liberação de verbas às pessoas atingidas e para investimentos na recuperação dos danos causados pela inundação.

No primeiro caso, a colocação de Pimenta na função de interlocutor do governo federal dentro do Rio Grande do Sul é encarada como uma "intervenção" no estado, e trampolim para que chegue cacifado à disputa do governo gaúcho, em 2026. No segundo, os adversários de Lula creem que a liberação de recursos diretamente às prefeituras é para a cooptação de adversários — sem contar que os gestores locais que são do PT ou contarão com o apoio do partido serão turbinados com uma enxurrada de verbas federais.

Mas, na guerrilha das fake news, quem pretende expô-la sofre intensa campanha de difamação e descrédito. A artilharia extremista se volta contra instituições de checagem de fatos ou acadêmicas, que se dedicam ao estudo das mentiras nas redes sociais.

Uma delas é o Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais (NetLab), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que desde o início da crise gaúcha vem monitorando a desinformação sobre o desastre. Exemplo disso é o artigo que o deputado federal Marcel van Hattem (Novo-RS) publicou, em um jornal do Paraná, acusando a instituição da UFRJ de ser um "serviço político para Lula e o PT, pago pelo Tesouro".

Outra é a Agência Lupa, que além de publicar um guia para que o usuário de rede social não se deixe enganar por notícias falsas, atraiu a ira dos extremistas quando desmascarou algumas fake news que circularam sobre a tragédia gaúcha. Uma delas se relacionava a um áudio de um homem que relatou, enquanto ajudava no resgate de pessoas ilhadas pela enchente, ter recolhido um bebê morto pensando tratar-se de um boneco. O mesmo áudio afirmava que havia corpos boiando no bairro Mathias Velho, em Canoas. O Corpo de Bombeiros Militar do estado, porém, negou os dois episódios.

Logo no começo das operações no Rio Grande do Sul, diante das hostilidades sofridas por grupos de militares que atuavam nos resgastes, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, fez um apelo. "Seria ótimo que usassem o talento que têm de criar fake news para nos ajudarem a salvar vidas", clamou.

Acordo

Em 22 de maio, a Advocacia-Geral da União (AGU) convocou os representantes das plataformas Google/YouTube, Meta, TikTok, X, Kwai e LinkedIn para se comprometerem a moderar e controlar o que é publicado e enfrentar a onda de notícias falsas sobre a tragédia. As big techs assinaram um protocolo para "promover a integridade" das informações sobre o desastre.

O compromisso, porém, parece não estar sendo levado a sério. Segundo o NetLab da UFRJ, o YouTube, o Facebook e o TikTok têm permitido que canais lucrem divulgando falsidades sobre a tragédia ou conteúdos negacionistas a respeito das mudanças climáticas.

"Em menor escala, conteúdos conspiracionistas alegam que culpar as ações humanas sobre o clima é um pretexto do governo e da mídia para ocultar a verdade: que o desastre foi planejado e visa submeter a população e o agronegócio ao controle de grandes grupos mundiais", diz um trecho do relatório *Enchentes no Rio Grande do Sul — Uma análise da desinformação multiplataforma sobre o desastre climático*, ao qual o **Correio** teve acesso.

Alerta para inundação foi dado

» VINICIUS DORIA

O desastre climático que provocou a enchente histórica no Rio Grande do Sul foi consequência de uma conjunção de fatores meteorológicos que havia sido detectado com dias de antecedência pelos institutos de previsão do tempo e informados ao Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). Em três dias, o nível de alerta para o estado, emitido pelo centro, subiu de moderado (em 29 de abril) para muito alto (em 1º de maio).

O que os especialistas tentam responder é por que, diante dos alertas, o poder público não se antecipou para esvaziar áreas de risco. Para a diretora do Cemaden Regina Alvalá, essa avaliação deve ser feita sob dois aspectos: a gestão do risco de desastre e a gestão do desastre em si. No segundo caso, ela considera que houve muitos acertos, como a união das esferas de governo (federal, estadual e municipal). Mas faltaram ações que amenizassem os danos e as perdas de vida quando o desastre ainda estava apenas na previsão.

"É isso que nos diferencia de países como Chile e Japão, por exemplo, que investem na gestão do risco, que pressupõe conhecer a área, monitorar e alertar a população. Não estamos preparados para o pleno cumprimento da gestão do desastre", lamentou.

Para administrar as ações de atendimento às comunidades vitimadas por tragédias climáticas, ela lembra que é preciso saber, antes, quais são as alternativas para abrigar as pessoas e quais são as rotas de fuga, que devem ser conhecidas e sinalizadas. Regina também sugere que conteúdos sobre a ciência dos desastres sejam incorporados ao currículo escolar, o que ajuda a construir uma consciência sobre como agir em situações extremas.

Outro fator levantado por Regina é o treinamento da Defesa Civil e de outras áreas, como segurança pública e saúde. "Elas atuam na ponta, vendo como está a situação real. Tem que haver uma permanente interlocução entre a instituição federal que está emitindo os alertas e estados, municípios e sociedade", frisou.

Regina destaca, porém, que o país avançou no tratamento dos desastres climáticos. Em Petrópolis, na Região Serrana fluminense, em março, fortes chuvas provocaram mais de 500 deslizamentos de encostas e quatro pessoas morreram. "Deveria ser zero, mas, comparativamente ao volume de chuvas, foi um número pequeno. A cidade mostrou uma capacidade razoável para lidar com o desastre", lembra.

Ela destaca a necessidade de o país ter uma legislação que atenda às necessidades do poder público de agir com rapidez quando há a expectativa de um evento extremo, mas previsível. "Não temos lei que obrigue tirar alguém de casa, mas outros países têm. Os eventos extremos são em espaços de tempo cada vez mais curtos, e as pessoas têm que saber como agir", observou.

Cemaden/Divulgação

Para Regina, legislação deve mudar para enfrentamento à tragédia ser mais eficiente

ROBERTO BRANT



UMA PESSOA RAZOÁVEL NÃO PODE TER DIFICULDADES EM PERCEBER QUE A AÇÃO DO HOMEM É UMA GRANDE CAUSADORA DAS PRESSÕES QUE SE ABATEM SOBRE O NOSSO AMBIENTE

Mudança política e mudança climática

Não é preciso ser um cientista para perceber que o clima em todas as regiões da terra está mudando e que essas mudanças põem em risco nosso modo de vida. Com o conhecimento que a humanidade adquiriu do fim do século 18 até agora, é possível distinguir com bastante acerto o que tem origem em causas naturais e o que é provocado pela ação do homem. Esse conhecimento nos dá o poder de intervir nesses processos, para mitigá-los ou para nos adaptarmos às suas consequências.

Hoje, no Brasil ou em qualquer democracia, a política divide as pessoas em quase tudo e, como não poderia deixar de ser, divide também quanto à questão ambiental. Se ninguém pode em sã consciência negar o fato das mudanças climáticas, uma grande parte das pessoas prefere acreditar que elas não têm relação com a ação humana e, portanto, não tem cabimento políticas ambientais que custam caro. É um ponto de vista desesperado que, levado às últimas consequências, nos manterá passivos até que as mudanças se tornem irreversíveis.

Se o negacionismo é mais presente na direita política mais radical, não é infelizmente sua exclusividade. A esquerda, com suas agendas de soberania e de desenvolvimento a qualquer custo, sem falar nos ressentimentos coloniais, não é capaz de dar passos efetivos no combate à mudança do clima. Seu discurso é politicamente correto, mas, na prática, ela tem outras prioridades.

Uma pessoa razoável não pode ter dificuldades em perceber que a ação do homem é uma grande causadora das pressões que se abatem sobre o nosso ambiente. Até a Revolução Industrial, a população humana foi sempre pequena para as dimensões da Terra. No primeiro ano da era cristã, a população mundial tem sido estimada em 188 milhões de pessoas, e 1.800 anos depois estava perto de 1 bilhão, um crescimento de cinco vezes em 18 séculos. Pouco mais de dois séculos depois, somos hoje 9 bilhões de pessoas.

Do tempo dos romanos até o fim do século 18, o padrão de vida se manteve estagnado, sem pressão da produção e do consumo sobre os recursos da natureza. De 1750 até hoje, a renda de europeus e norte-americanos multiplicou-se por 20 e a do mundo como um todo, 14 vezes. A explosão demográfica multiplicada pela explosão da renda em pouco tempo não tinha como não pressionar o ambiente natural em que vivemos.

Esforço financeiro

Deter a mudança do clima vai exigir um esforço financeiro gigantesco dos países e, para isso, será indispensável a concordância e a adesão das suas populações. Além disso, será necessário um nível inédito de cooperação internacional. O movimento ambiental e o relativo engajamento dos principais governos nas discussões do clima coincidiu com o fim da União Soviética e o relaxamento das tensões geopolíticas.

De lá para cá, o mundo reconfigurou-se à base de novos antagonismos e as tensões geopolíticas voltaram a ser tão fortes quanto antes. O ambiente para a cooperação e a repartição justa dos custos da transição parece claramente sombrio.

Olhando para a frente com realismo, é possível prever que os antagonismos geopolíticos não devem favorecer políticas ambientais nacionais de grande alcance, pois a palavra de ordem nas grandes potências e nos blocos econômicos é vencer a competição e prevalecer, qualquer que seja o custo. Os movimentos ambientalistas estão perdendo tração porque sempre preferiram atuar à margem das correntes políticas principais e, agora, enfrentam isolamento.

Desde que a questão ambiental entrou na agenda dos governos e de parte das sociedades, muito progresso foi feito e muita coisa foi evitada. A preocupação ambiental, no entanto, é ainda uma pauta dos governos e das elites. Para que o combate às mudanças climáticas, com todos os seus custos e sacrifícios, adquira a escala necessária, é preciso que as pessoas comuns sejam persuadidas. Para isso, o discurso da ordem e do medo deve ser substituído pelo de esperança. Todos precisam acreditar que com a ciência e a política, a mudança do clima é mais uma luta que os homens são capazes de vencer.



Impactos da

Reforma Tributária

na Economia e na Segurança Pública

PROGRAMAÇÃO

Abertura;

Painel 01 - Neutralidade para não estimular o mercado ilegal;

Painel 02 -A tributação sob o ponto de vista de segurança púiblica.

Mediadores:



Vicente Nunes
Correspondente do Correio Braziliense em Portugal



Denise Rothenburg
Colunista de Políticas do Correio Braziliense

Convidados confirmados:



Edson Vismona
Presidente executivo do Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP)



Camila Pintarelli
Diretora de Gestão da Universidade do Fundo Nacional de Segurança Pública



Efraim Filho
Senador e Coordenador do GT da Reforma no Senado



Luiz Gustavo Bichara
Advogado tributarista



Pery Shikida
Economista e professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.



Reginaldo Lopes
Deputado federal e chefe do GT da Reforma



Sérgio Mori
Delegado da Polícia Federal



Aguinaldo Ribeiro
Deputado federal

05 de junho
a partir das 09h30

Assista ao evento **online** com **transmissão ao vivo** no site e redes sociais do Correio Braziliense





Leia o **QR CODE** e saiba mais sobre o evento



Apoio:



Realização:

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br





Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

MOBILIZAÇÃO

Verde e amarelo no arco-íris LGBT+

Passeata em São Paulo se torna manifesto para o Legislativo dar mais atenção aos direitos da comunidade. Ministro e políticos de esquerda participam do ato que, estima-se, reuniu 3 milhões de pessoas

» MAYARA SOUTO

AFP



Além de reunir milhões de pessoas na Avenida Paulista, a Parada LGBT+ lançou um abaixo-assinado cobrando maior atuação do Legislativo

Com acentuada mensagem política, a 28ª Parada LGBT+ de São Paulo (SP) levou cerca de 3 milhões de pessoas à Avenida Paulista ontem, segundo estimativas dos organizadores. A quatro meses das eleições municipais, a passeata adotou este ano o lema "Basta de Negligência e Retrocesso no Legislativo: Vote consciente pelos direitos da população LGBT!". A comunidade também exibiu o verde e o amarelo nas vestimentas como forma de simbolizar a "retomada" das cores da bandeira — frequentemente utilizada em manifestações bolsonaristas.

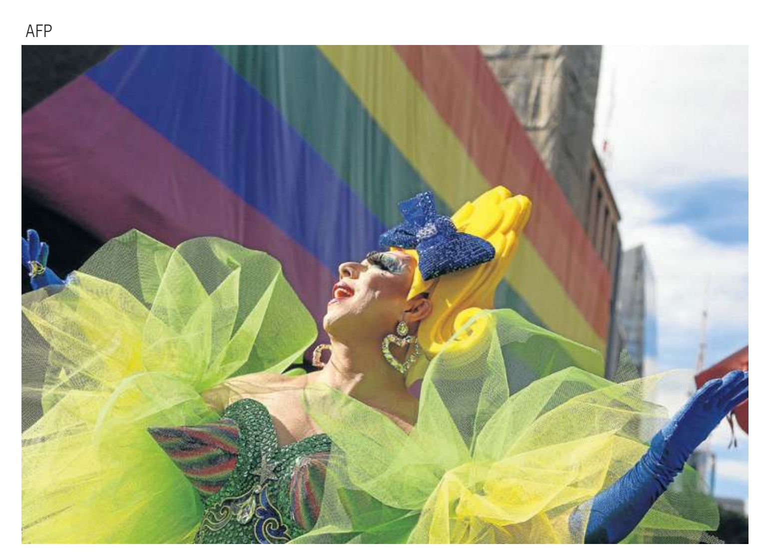
Desde a manhã, a multidão tomava conta das ruas paulistas atrás dos 16 trios elétricos. Mais de 50 artistas se revezaram nos palcos, entre os quais estrelas como Pabllo Vittar e Gloria Groove. A pedido da organização do evento, o tradicional arco-íris ganhou a companhia das cores nacionais. A ideia de incluir o verde-amarelo à festa nasceu após a performance de Vittar com a cantora Madonna, no Rio de Janeiro, em que as duas vestiram a camisa da Seleção Brasileira.

O "dress code" provocava a oposição bolsonarista e pedia reflexão sobre os direitos LGBT+. "Neste ano vamos denunciar o retrocesso e a omissão do Congresso e das Casas Legislativas em relação às nossas pautas. Em todos esses últimos anos, não se aprovou nenhuma lei que nos favoreça. Vamos cobrar o Legislativo e também vamos dizer: vamos votar conscientes. Precisamos ter votos críticos, elegendo pessoas LGBT+", enfatizou Nelson Matias Pereira, presidente da Parada do Orgulho LGBT+ de São Paulo.

A marcha atraiu políticos de esquerda. Os pré-candidatos à prefeitura da capital paulista. Guilherme Boulos (Psol-SP) e Tábata Amaral (PSB-SP) falaram em defesa da democracia, respeito à diversidade e igualdade de direitos. Já o atual prefeito e pré-candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB-SP), não compareceu ao evento.

A deputada federal Erika Hilton (Psol), primeira travesti negra a ocupar assento na Câmara,

AFP



Manifestantes saíram com as cores nacionais: resgate da democracia

falou sobre engajamento. "Minhas LGBTs ocupam as ruas de São Paulo retomando o verde e o amarelo de nossa bandeira. O Brasil é nosso! Nós estamos hoje aqui mandando um recado de que as LGBTS construíram a democracia brasileira e não arredarão o pé da luta pelos nossos direitos. Nós somos cidadãs e merecemos a cidadania", declarou, enquanto era ovacionada com gritos de "presidenta" e "o Brasil vai ter uma presidenta travesti".

Patrimônio imaterial

O ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, também acompanhou o evento. "A Parada LGBT é um momento para ressaltar e realçar a unidade nacional, que todos os brasileiros e brasileiras têm que ser respeitados. Estamos aqui em nome da família brasileira, do amor verdadeiro, contra o ódio, contra a violência", disse.

A organização do evento também lançou um abaixo assinado na internet pelo "fim da negligência e do retrocesso no legislativo". O documento frisa que a população LGBT+, historicamente, obteve conquistas somente com a ajuda do Judiciário. "Precisamos de leis criadas e aprovadas pelo Poder Legislativo que possam garantir direitos para a comunidade", diz o texto.

A deputada federal Sâmia Bomfim (Psol-SP) esteve na Parada LGBT+ de SP para reforçar a proposta de torná-la Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil — em 2006, a parada foi considerada a maior do mundo pelo Guinness Book, quando reuniu 2,5 milhões de participantes. Bomfim protocolou, na última quinta-feira, o Projeto de Lei (PL) 2.119/2024 na Câmara dos Deputados, solicitando tal reconhecimento.

Além disso, a parlamentar iniciará articulação com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), vinculado ao Ministério da Cultura, para a inscrição da manifestação no "Livro das Celebrações" da autarquia. De acordo com ela, a intenção é garantir que o evento seja feito independentemente do governo que estiver no poder.

ALERTA GLOBAL

Oceano Atlântico entre os mais quentes do mundo

» HENRIQUE LESSA

Reprodução/ProjetoTamar Fundação

Segundo a Unesco, Atlântico está 2ºC acima da época pré-industrial

O ano de 2023 foi o mais quente da história nos oceanos do planeta. O alerta parte da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), que divulga hoje um relatório no qual aponta para uma alta na média de temperatura de 1,45ºC. Essa tendência deve continuar a uma taxa bem mais acelerada, o que deve fazer de 2024 um ano ainda mais quente, batendo todos os recordes de temperatura anteriores.

A constatação do aquecimento global se faz sentir mais efetivamente nos mares, aponta o professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Ronaldo Christofoletti, único brasileiro a assinar o relatório da Unesco. "As temperaturas da atmosfera oscilam, já o oceano aquece de forma constante, como uma panela de água no fogão", explicou o pesquisador ao **Correio**.

O estudo confirma outra medição, da agência climática europeia Copernicus. A instituição concluiu, no início do ano, que as temperaturas atmosféricas medidas no ano de 2023 foram as mais altas desde a época pré-industrial, registrando uma elevação média de 1,48ºC. O resultado, próximo do limite de 1,5º C estabelecido no acordo de Paris de 2015, amplia o alerta com a perspectiva de que 2024 deve ser mais quente. "Está tudo piorando, só que com uma taxa muito mais rápida do que a gente esperava", destacou o professor sobre o ritmo de subida na temperatura.

Para Christofoletti, um dos principais fatores para a tragédia climática no Rio Grande do Sul foi o aumento nas temperaturas dos oceanos causado pelo aquecimento global. Com as temperaturas mais altas, amplia-se o volume de evaporação e, assim, o volume das precipitações. O especialista alerta que podemos ter novas ocorrências do tipo em pouco tempo.

Além do aquecimento mais rápido dos oceanos, o estudo da Unesco aponta que as águas avançaram 9cm nos últimos 30 anos, o que aponta a necessidade de pensar em um planejamento mais criterioso da ocupação humana. "O oceano está subindo e vai invadir mais a praia. É um processo, uma força que ocupa 70% do planeta. Não temos como controlar. Quando ocorrerem as chuvas, os rios vão clamar para voltar a ocupar os espaços", aponta o professor.

O relatório da Unesco aponta ainda que o aumento da temperatura superou os 2º C no Mediterrâneo, na região do Atlântico Tropical e nos mares austrais (no contorno da Antártida). Esse ritmo do aquecimento é duas vezes maior do que o observado há 30 anos. O processo de aquecimento dos mares vem causando sérios danos à vida marinha, com até 35% das florestas marinhas destruídas desde a década de 1970, período que também registra um aumento da acidificação das águas em 30%, além da diminuição do oxigênio em 2%, criando áreas mortas em oceanos do planeta.

GUERRA

Brasileira em estado gravíssimo no Líbano

» INGRID SOARES

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) condenou o bombardeio ocorrido no último sábado em Saddikine, no sul do Líbano, que deixou três brasileiros feridos: Fatima Boustani, de 30 anos, em estado gravíssimo, a filha de 10 anos e um filho de 9. Em nota, o Ministério das Relações Exteriores tornou pública a "indignação" com o episódio.

"O governo brasileiro manifesta sua indignação e condena o bombardeio de ontem, dia 1º, em Saddikine, no sul do Líbano, que resultou em ferimentos em três cidadãos brasileiros. Todos estão recebendo tratamento no Hospital Libanês Italiano, em Tiro, no Líbano. O episódio ocorreu no contexto de ataques das forças armadas israelenses no sul do Líbano e do Hezbollah no norte de Israel. A Embaixada do Brasil em Beirute está em contato com os familiares e com a equipe médica e presta o apoio consular", informou o MRE.

A embaixada israelense não se posicionou até o fechamento desta edição. O ataque aéreo também destruiu a residência da família Boustani.

"Ela está sangrando pela cabeça e pelo pulmão", relatou Hussein Ezzddein, primo de Ahmad Aidibi, marido de Fatima Boustani ao G1. A brasileira deve ficar 24 horas em observação antes de a família tentar uma transferência para outra unidade hospitalar. Sobre o marido de Fatima, Aidibi disse que "ele está desesperado, só grita e não come".

Cidadania

Segundo a publicação, Aidibi está no Brasil, em Itapevi, na Grande São Paulo, morando com o primo há cerca de cinco anos. Ele retornou ao país há três semanas, depois de visitar a família no Líbano. A esposa teria conseguido a cidadania brasileira e os planos eram aguardar o fim do período escolar das crianças para se mudar para o Brasil ainda este ano. Nascida no Líbano, Fatima morou alguns anos no Brasil e também tem parentes no país.

A filha da brasileira, de 10 anos, passou por uma terceira cirurgia na noite de sábado, quando recebeu transfusão de sangue na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), no Hospital Libanês Italiano.

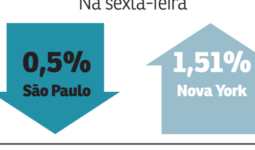
O filho se encontra em observação no mesmo hospital. Os outros filhos, de 12 e 7 anos, não estavam no local no momento do bombardeio. A família pede ajuda do governo brasileiro para realizar o resgate deles para uma área segura.

De acordo com o Comitê Islâmico de Saúde, vinculado ao Hezbollah, o ataque israelense deixou ainda 16 crianças feridas. As vítimas têm entre 4 e 14 anos e foram levadas para um hospital onde receberam tratamento.

Em comunicado, o Exército de Israel informou que, nas últimas 72 horas, "a Força Aérea bombardeou mais de 40 alvos militares no Líbano, visando infraestruturas onde operam terroristas do Hezbollah, bem como lançadores usados para atacar território israelense".

Cerca de 450 pessoas morreram no Líbano, incluindo 80 civis, em quase oito meses de violência na fronteira entre Israel e Líbano, de acordo com balanço da Agência France Presse. Do lado israelense, pelo menos 14 soldados e 11 civis morreram, segundo informou o Exército.

Bolsas
Na sexta-feira



Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias



Na sexta-feira
R$ 5,250
(+ 0,81%)

Dólar

Últimos	
24/maio	5,167
27/maio	5,171
28/maio	5,154
29/maio	5,208

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,697

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,39%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38

CONJUNTURA

Número de empresas que solicitaram o mecanismo de proteção teve salto de 80% nos primeiros quatro meses do ano. Companhias seguem com dificuldades para cumprir compromissos financeiros, mesmo após alívio nos juros

Crescem pedidos de recuperação judicial

» RAFAELA GONÇALVES

O número de companhias que pediram recuperação judicial no Brasil cresceu 80% nos quatro primeiros meses do ano, frente ao mesmo período do ano anterior. Dados do Indicador de Falências e Recuperação Judicial, da Serasa Experian, mostram que foram registrados 685 pedidos nos quatro primeiros meses, contra 382 no intervalo anterior. No ano passado, os pedidos já haviam acelerado 68,7% ante 2022.

As empresas de serviços, setor mais representativo no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, foram as que mais entraram com pedidos na Justiça este ano, seguidos do comércio, indústria e setor primário.

Polishop, Coteminas, Casas Bahia, Gol, Subway, Grupo Petrópolis e a rede de supermercados Dia, essas são só algumas das grandes companhias que entraram com pedido de recuperação judicial neste ano e ilustram um cenário que está longe de terminar.

A ferramenta é utilizada por empresas para evitar que sejam levadas à falência. O processo permite que companhias suspendam e renegociem parte das dívidas acumuladas em um período de crise, evitando o encerramento das atividades, demissões e falta de pagamentos.

Segundo o economista da Serasa Experian Luiz Rabi, o número de recuperações judiciais reflete o ambiente de dificuldade financeira que as empresas estão vivendo atualmente, "ainda refletindo as taxas de juros no país que, embora tenham sido reduzidas, impactam os caixas das empresas, que se veem em dificuldade para se reorganizar financeiramente".

Um levantamento recente do Centro de Estudos de Mercado de Capitais da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Cemec-Fipe), com dados de 2023, aponta que o endividamento das empresas fechou o ano em 35,9% do PIB, nível próximo ao registrado durante a crise econômica de 2015, quando essa relação estava em 36,1%. O cenário mostra que as companhias brasileiras continuam com dificuldades para cumprir com seus compromissos financeiros, mesmo após os cortes na taxa básica de juros (Selic), que aliviam o custo das dívidas das empresas.

"Enquanto a inadimplência em geral não cair, o que envolve negociações com credores e a implementação de estratégias para aumentar a receita e cumprir com pagamentos, as recuperações judiciais continuarão subindo", acrescenta Rabi.

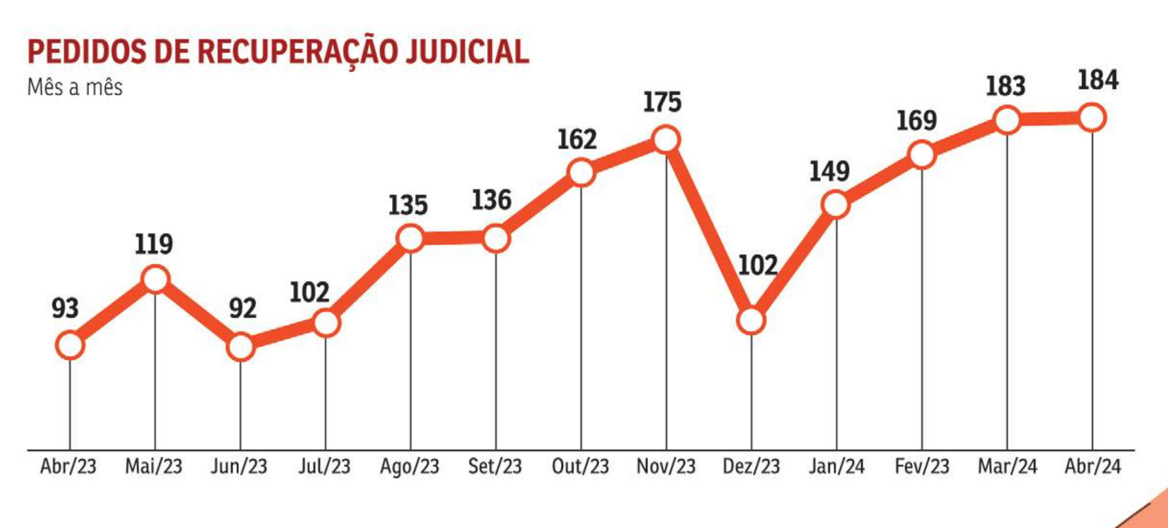
Inúmeros fatores se combinam para que uma empresa precise recorrer a esse instrumento de proteção empresarial, é o que afirma Carlos Gomes, co-fundador da Vennx e especialista em GRC (Governança, Riscos e Compliance). "A fórmula do insucesso (dessas empresas) foi muito parecida", avalia Gomes, que destaca fatores mercadológicos e administrativos.

Socorro financeiro

Número de empresas que recorreram ao regime de recuperação judicial tem salto de 80% em um ano

PEDIDOS DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

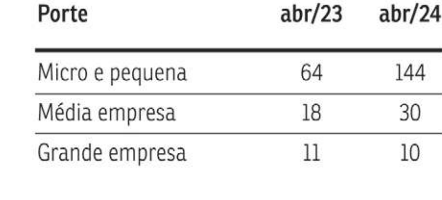
Mês a mês



QUANTIDADE DE PEDIDOS POR SETORES

Setores	abr/23	abr/24
Serviços	39	75
Comércio	28	54
Indústria	19	20
Setor primário	7	35

PORTE DAS EMPRESAS



Porte	abr/23	abr/24
Micro e pequena	64	144
Média empresa	18	30
Grande empresa	11	10

AGRONEGÓCIO

Empresas relacionadas ao agro tem alta na demanda pelo recurso

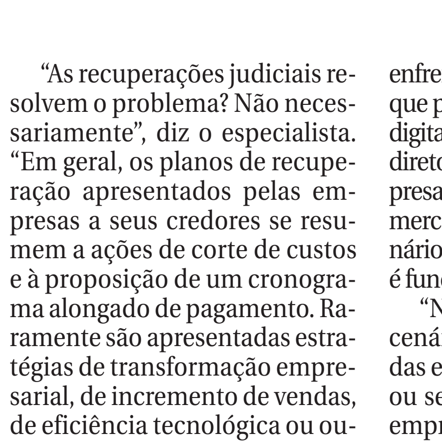


EMPRESAS

Agroindústria e comércio atacadista do setor acumularam maioria dos pedidos

Indústria de máquinas agrícolas	1
Indústria de produção de insumos	3
Revendedor de máquinas agrícolas	5
Revendedor de insumos	12
Serviços agro	36
Agroindústria e comércio atacadista	264

Fonte: Serasa Experian



"As recuperações judiciais resolvem o problema? Não necessariamente", diz o especialista. "Em geral, os planos de recuperação apresentados pelas empresas a seus credores se resumem a ações de corte de custos e à proposição de um cronograma alongado de pagamento. Raramente são apresentadas estratégias de transformação empresarial, de incremento de vendas, de eficiência tecnológica ou outras medidas mais contundentes", afirma.

Segundo Gomes, a temporada de balanços das companhias aponta para outros resultados preocupantes. "Carrefour, Braskem e Marisa são outras três empresas que seguem em linha similar", comenta.

Chama a atenção a crise enfrentada pelo varejo brasileiro, que passa por uma transformação digital. Para Eduardo Bazani, sócio-diretor da Nordex Consultoria Empresarial, a pandemia remodelou o mercado e para enfrentar esse cenário a reestruturação empresarial é fundamental.

"Nesse sentido, o melhor dos cenários é implementar medidas e ações para prevenir a crise, ou seja, adotar a reestruturação empresarial como papel estratégico para promover a modernização do negócio, proporcionar eficiência na gestão e no mercado de atuação, visando aumentar lucros e diminuir gastos", sugere. "Enfim, é uma estratégia para reorganizar a empresa, aplicar medidas preventivas e corretivas, a fim de causar melhorias em todos os setores, evitando crises que levem ao regime de recuperação judicial", acrescenta.

Agro

A demanda por recuperações judiciais entre empresas ligadas ao agronegócio também registrou um salto no ano passado, de acordo com a Serasa Experian. Ao todo, foram realizados 321 pedidos por empresas de produtos e serviços relacionados ao agro em 2023. O resultado representa um salto de 82,4% em comparação com as 176 recuperações judiciais solicitadas em 2022.

O setor representou 22,8% de todos os pedidos no ano passado. As empresas observadas incluem revendedores e indústrias de insumos, agroindústrias e comércios atacadistas de produtos agropecuários, serviços de apoio à agropecuária, bem como indústrias e revendedores de máquinas agrícolas.

"Embora os pedidos de recuperação judicial tenham registrado aumento em 2023, é importante ressaltar que isso não configura uma crise generalizada no agronegócio brasileiro, já que a maior parte do setor segue operando normalmente, sem necessidade do recurso", disse o head de agronegócio da Serasa, Marcelo Pimenta.

Entre os fatores apontados como agravantes para essas empresas, de acordo com especialistas, estão as complexas consequências das alterações causadas pelas mudanças climáticas, que são um risco adicional para o quadro de endividamento, no caso de produções afetadas.

Diferentes medidas

De acordo com o professor de direito empresarial da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio Irineu Soares, os segmentos que passam por esse tipo de problema podem adotar diferentes medidas. "A recuperação extrajudicial tem o mesmo objetivo da recuperação judicial, só que a configuração é diferente. Enquanto na recuperação judicial vai direto para o Judiciário, na extrajudicial, existe uma negociação prévia entre o devedor e os credores. Após a conciliação, o plano de recuperação pode ser levado a juízo para homologação", explica Soares.

Ele ressalta que a recuperação judicial e a extrajudicial apresentam características em comum, como a tentativa de manter a empresa funcionando. "O objetivo é o mesmo em ambas as medidas. Elas têm o intuito de encontrar a superação da crise econômico-financeira do devedor. Nesse caso, se a sociedade empresária está com dívidas, ela tem esse instrumento em mãos, que é o pedido de recuperação extrajudicial. Essa decisão permitirá que a fonte produtora mantenha as atividades no mercado", esclarece.

Soares destaca ainda a importância da cooperação das empresas parceiras ao aceitarem o acordo de recuperação extrajudicial. "Vale ressaltar que o pedido de homologação da recuperação judicial é uma faculdade do devedor e dos credores. Eles podem requerer essa homologação. Após a solicitação da medida, a empresa apresentará a justificativa da solicitação, bem como os detalhes do plano de recuperação extrajudicial com os termos, condições e a assinatura dos credores que aderiram ao plano", finaliza.

Lei de Falências

Os pedidos de falência também estão crescendo. Segundo a Serasa, em abril foram 90, alta de 69,8% frente ao mesmo mês do ano passado.

Está parada no Senado uma proposta que reformula a chamada Lei de Falências, com o objetivo de simplificar e dar maior segurança jurídica, aumentando o poder decisório dos credores no processo. Entre outros pontos, o texto, de autoria do Executivo, trata da formulação do plano de falência, da figura do gestor fiduciário, da desburocratização da venda dos bens da massa falida, do mandato do administrador judicial e sua remuneração e uso de créditos de precatórios.

Especialistas do Ministério da Fazenda acreditam que a reforma tem o potencial de diminuir pela metade o tempo de tramitação das falências e aumentar significativamente o índice de recuperação dos créditos. "Adicionalmente, ainda que nenhuma regra da recuperação judicial seja alterada, há expectativa de que ela também seja beneficiada com melhores escolhas pelos credores, já que, atualmente, muitos planos são aprovados em razão da baixa perspectiva de pagamento na falência", avalia o advogado Leonardo Ribeiro Dias, da Marcos Martins Advogados.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"O universo corporativo também terá dificuldades para se reerguer: 85% das empresas atingidas pelas chuvas não possuem seguro"

Crise no Rio Grande do Sul afetará exportações agrícolas

As enchentes no Rio Grande do Sul afetarão as exportações de produtos agrícolas do Brasil. Estima-se que as remessas do estado ao exterior possam diminuir cerca de 30% em 2024 como efeito direto da tragédia. Isso significará uma perda de R$ 5 bilhões em receitas geradas pelas exportações, mas o cálculo ainda é parcial — ou seja, o número poderá crescer. O estado tem grande relevância para o agronegócio nacional ao gerar, anualmente, R$ 47 bilhões em valor bruto de produção. O universo corporativo também terá dificuldades para se reerguer. De acordo com levantamento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado, 85% das empresas atingidas pelas chuvas não possuem seguro. Ou seja, só conseguirão retomar as atividades com apoio do governo ou com recursos próprios. Até agora, 9 mil companhias afirmaram ter sido impactadas pelas enchentes, e mais da metade, 5,6 mil, continuam sem funcionar.



AFP

TicketMaster sofre ataque hacker e expõe dados de milhões de clientes

A TicketMaster, empresa americana especializada na venda de ingressos para shows e eventos esportivos, sofreu um dos maiores ataques hackers da história. Segundo a companhia, os criminosos podem ter roubado dados pessoais de 560 milhões de clientes de diversos países, incluindo nome, endereço e cartão de crédito. Para não vender os dados a outros criminosos, o grupo ShinyHunters exige o pagamento de resgate de US$ 500 milhões. Não se sabe se usuários brasileiros foram atingidos.

Uso de dinheiro em espécie desaba no Brasil

As cédulas de dinheiro certamente não desaparecerão — pelo menos, não no futuro próximo —, mas seu uso é cada vez menor. O estudo *The Global Payments Report*, feito pela plataforma de pagamentos Worldpay, descobriu que o dinheiro em espécie respondeu no ano passado por 22% das transações financeiras no país. Em 2019, o índice foi de 48%. Projeta-se que, em 2027, o percentual não ultrapassará os 12%. Ao trazer segurança e comodidade, as novas tecnologias de pagamento se tornaram irrefreáveis.

RAPIDINHAS

» Os fundos de investimentos verdes, aqueles que cumprem preceitos ambientais, estão em alta no Brasil. Um levantamento feito pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) mostrou que, no período de um ano, o patrimônio líquido desses ativos subiu 81%, para alcançar o recorde de R$ 13,4 bilhões.

» **O agronegócio brasileiro passou por avanços extraordinários nos últimos anos, mas um gargalo persiste: a baixa conectividade. Uma pesquisa realizada pela consultoria KPMG constatou que apenas 16% dos agricultores brasileiros têm acesso à internet de alta qualidade, o que afeta o uso de tecnologias aplicadas ao campo.**

» Um estudo feito pela rede social LinkedIn apontou as áreas que lideraram as contratações de recém-formados em 2023. Entre elas estão os setores de petróleo, gás e mineração, agricultura e indústrias de transformação. Advogados, engenheiros de software e professores aparecem na lista dos profissionais mais requisitados no ano passado.

» **A ValeCard, uma das líderes do mercado brasileiro de benefícios corporativos, fechou parceria com a empresa de cartões Mastercard, que ampliará a aceitação dos cartões Vale Refeição e Vale Alimentação. A ValeCard está otimista. Sua expectativa é de crescer 15% em 2024 em número de operações transacionadas.**

Na China, inteligência artificial substitui CEO

É certo que a inteligência artificial substituirá diversos profissionais, mas não se esperava que pudesse ocupar postos avançados nas companhias. Na China, a empresa de games NetDragon criou um algoritmo de IA para o cargo de presidente. Funciona assim: os dirigentes da companhia produzem relatórios das atividades e os enviam à CEO digital, que foi chamada de Tan Yu. A partir dessas informações, ela toma a decisão que julgar correta — e seus subordinados cumprem o que foi determinado.



Os problemas da Boeing podem fazer com que mais pessoas questionem se é seguro voar. São um fardo para toda a indústria"

Christian Scherer, *presidente da divisão de aeronaves comerciais da Airbus, principal concorrente da Boeing. Em janeiro, um avião da Boeing perdeu um pedaço da fuselagem em pleno voo*

US$ 183,9 BILHÕES

foi quanto o mercado global de games movimentou em 2023. Segundo a consultoria Newzoo, o número representa um crescimento anual modesto de 0,5%

REFORMA TRIBUTÁRIA

Imposto alto favorece ilícitos

FNCP alerta que alíquota excessiva do Imposto Seletivo, em vez de reduzir o consumo, pode fomentar o mercado ilegal

» FERNANDA STRICKLAND

Um dos pontos polêmicos da reforma tributária é a criação do Imposto Seletivo (IS), apelidado de "imposto do pecado". A tributação adicional será destinada a bens e serviços considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, com o objetivo de inibir o consumo. Apesar da intenção, o Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade (FNCP) alerta que o aumento excessivo da tributação pode levar ao crescimento do mercado ilegal, fazendo com que a arrecadação caia cada vez mais.

Entre os produtos sujeitos ao IS estão cigarros, bebidas alcoólicas, bebidas açucaradas (como refrigerantes e energéticos), veículos, embarcações, aeronaves e bens minerais extraídos (como minério de ferro, petróleo e gás natural). A proposta não estabelece a alíquota sobre cada um desses itens, a definição será posteriormente, por lei ordinária.

O presidente da FNCP, Edson Vismona, tem o receio de que a alíquota do imposto seja excessiva. Segundo ele, uma grande alta de preço, em vez de reduzir o consumo, levará a população a recorrer ao mercado ilícito, que por não estar sujeito ao regime de tributação mantém seus valores baixos. "Se houver aumento da carga já elevada será impossível conter o aumento da participação do ilegal", afirma.

Para Vismona, é importante que todos os brasileiros tenham a exata dimensão do impacto do mercado ilegal no país. "Reprimir o ilegal, além de conter a criminalidade, significa incentivar e apoiar quem produz dentro da lei, gerando empregos e renda. Além disso, precisamos ajudar quem atua dentro da legalidade e paga seus impostos de forma correta. Portanto, esse esforço coletivo para conter a criminalidade é imprescindível", destaca Vismona.

Receita Federal/Reprodução



Cigarro ilícito lidera a lista dos itens mais apreendidos no Brasil

O presidente do FNCP lembra também que a dificuldade de fiscalização é um dos grandes gargalos para as autoridades, uma vez que o Brasil é um país de dimensões continentais, com quase 17 mil quilômetros de fronteiras.

O mais recente levantamento divulgado pelo fórum apontou que de cada 100 cigarros comercializados, 36 eram ilegais. O negócio é tão vantajoso que as organizações criminosas fabricam, em território nacional, verdadeiras cópias dos cigarros paraguaios das marcas que são mais contrabandeadas para o Brasil.

Só no primeiro trimestre deste ano, já foram fechadas duas fábricas clandestinas de cigarros. Entre 2021 e 2024, foram 24 fábricas — uma média de oito por ano. O cigarro continua encabeçando a lista dos itens mais apreendidos pela Receita Federal. De acordo com o órgão, o item representa 54% do total de produtos apreendidos entre janeiro e dezembro de 2023. Para se ter uma ideia, são destruídos cerca de seiscentos mil maços de cigarros por dia na Alfândega da Receita Federal de Foz do Iguaçu, volume de aproximadamente uma carreta por dia.

Para discutir os impacto da reforma tributária, o **Correio Braziliense** promove nesta quarta-feira o evento *"Impacto da Reforma Tributária na Economia e na Segurança Pública"*. Sob o formato de CB Fórum, autoridades governamentais, legisladores e especialistas participarão para discutir a relevância de regulamentações que visam combater o mercado ilegal e o crime organizado.

RODOVIAS

ANTT lança edital de relicitação da BR-040 entre BH e Goiás

» VINÍCIUS DORIA

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publica hoje o edital de relicitação do trecho entre Belo Horizonte e Cristalina (GO) da BR-040. A rodovia era administrada desde 2014 pela concessionária Via 040, controlada pela Invepar. Em 2017, a empresa pediu autorização para devolver a concessão sob alegação de desequilíbrio econômico-financeiro do contrato.

O leilão do trecho está marcado para 26 de setembro. O trecho entre Juiz de Fora (MG) e Belo Horizonte já havia sido leiloado em abril.

Quem vencer o certame administrará 394,8 quilômetros da rodovia e oito praças de pedágio, com o compromisso de investir cerca de R$ 12 bilhões ao longo dos 30 anos de concessão. Apesar do valor estimado para investimentos, menos de 10km de pistas simples deverão ser duplicados. A maior parte do dinheiro irá para a implantação de 42,8km de faixas adicionais e 61,6km de vias marginais, além de uma correção de traçado e da construção de cinco passagens subterrâneas, 34 passarelas, 272 pontos de ônibus, 18 passagens de fauna, 226 vias de acessos à rodovia e dois pontos de parada e descanso (PPD) para caminhoneiros.

As obras de duplicação da rodovia ficarão limitadas aos trechos críticos que cortam perímetros urbanos, em Paracatu e João Pinheiro (MG). A Via 040, quando assumiu a concessão, 10 anos atrás, se comprometeu em duplicar cerca de 500 km da rodovia, mas, até hoje, apenas 73 km foram entregues.

A empresa explicou que o pedido de rescisão do contrato foi feito em 2017 e, por isso, não teria mais o encargo de cumprir com as obrigações previstas. De lá para cá, a Via 040 faz apenas a manutenção da estrada e dos serviços operacionais considerados essenciais. Em 2019, a ANTT aceitou o pedido para refazer o processo de privatização.

"O projeto abrange duplicações, principalmente, em trechos com problemas de segurança viária, garantindo mais fluidez e segurança para os usuários da rodovia, além de soluções para travessias em áreas urbanas", disse o diretor da ANTT e relator do projeto, Felipe Queiroz.

A relicitação do trecho entre Belo Horizonte e Cristalina é o segundo passo previsto pelo governo federal para resolver o imbróglio gerado pela desistência da Via 040 de manter os serviços assumidos.

DE 500 KM

de duplicação, apenas 73 km foram entregues

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

ESTADOS UNIDOS

Trump insinua REPRISE DE 6/1

Condenado por fraude, ex-presidente e atual candidato à Casa Branca diz que uma eventual pena de prisão será de "difícil aceitação" para seus seguidores. Há três anos, o republicano se negou a aceitar a vitória de Biden, e apoiadores invadiram o Capitólio

Considerado culpado em 34 acusações de falsificação de documentos, o ex-presidente norte-americano Donald Trump sinalizou, em uma entrevista exibida ontem, um possível novo 6 de janeiro de 2021. Na ocasião, seus apoiadores tentaram impedir a certificação da vitória do democrata Joe Biden, invadindo o Capitólio, em Washington. À rede Fox News, o candidato republicano à Presidência disse que uma pena de prisão no julgamento criminal poderia ser um "ponto de ruptura" para seus seguidores.

"Você sabe, em certo momento, há um ponto de ruptura", disse o empresário de 77 anos, que também afirmou que a prisão seria "difícil para o público aceitar". Para Adam Schiff, democrata da Câmara dos Representantes e ex-integrante do comitê que investigou o ataque ao Capitólio, a fala de Trump remete àquele 6 de janeiro. "Essa é essencialmente sua ameaça de que, se for preso, incentivará seus apoiadores a se levantarem", disse Schiff, no programa *State of Union*, da emissora CNN.

As declarações surgem no momento em que Trump utiliza uma retórica cada vez mais violenta contra seus opositores. Um dos filhos do ex-presidente, Eric Trump, estimou, por sua vez, que o caso estava transformando seu pai em "um mártir". "O povo americano não é burro e vê exatamente o que está acontecendo", afirmou.

AFP



"Saco de pancadas"

No centro do caso que levou à condenação criminal de Donald Trump por fraude fiscal, a ex-atriz pornô Stormy Daniels pediu a prisão do ex-presidente e atual candidato republicano à Casa Branca, em entrevista publicada na imprensa britânica. "Acho que ele deveria ser condenado à prisão e a algum serviço comunitário, trabalhando para os menos favorecidos, ou sendo saco de pancadas voluntário em um abrigo para mulheres", disse Daniels ao jornal *Daily Mirror*.

Foi a primeira entrevista de Daniels depois que um júri de Nova York declarou o ex-presidente culpado, na quinta-feira passada, de 34 acusações de falsificação de documentos contábeis para ocultar um pagamento destinado a silenciá-la. A ex-atriz afirma ter tido relações com o magnata, o que ele nega.

Stormy Daniels, 45 anos, afirma ter recebido US$ 130 mil para evitar um escândalo sexual na reta final da campanha de 2016 que levou Trump à Casa Branca. "Estar no tribunal foi muito intimidante, com os jurados olhando para mim", disse a ex-atriz que usa um nome artístico, mas é legalmente chamada de Stephanie Clifford. "Como eu sempre disse, tenho dito a verdade o tempo todo".

Em seu depoimento, um dos momentos mais comentados do julgamento, a ex-atriz contou detalhes da relação sexual que teve com o magnata em 2006. "Isso não acabou para mim. Para mim, isso nunca vai acabar", disse a mulher, que afirmou que, mesmo com Trump considerado culpado, ela terá que viver para sempre com esse "legado".

AFP



Apoiadores exibem cartazes durante ato de apoio à candidatura do magnata em West Palm Beach, na Flórida

Condicional

O republicano de 77 anos classificou o processo contra ele de "injusto" e foi liberado sem fiança após uma audiência na semana passada. Ele poderá ser condenado a quatro anos de prisão por cada acusação, mas é mais provável que goze de liberdade condicional, já que não tem antecedentes criminais. Mesmo assim, ele não está inabilitado para continuar sua campanha eleitoral, inclusive, no caso improvável de ser preso.

O presidente americano Joe Biden, que busca a reeleição nas eleições de novembro, criticou o futuro adversário nas urnas por questionar o sistema judicial dos Estados Unidos e dizer que o processo foi fraudado. Sobre as declarações à Fox News, Biden as descreveu como "perigosas". Trump também se recusou repetidamente a comprometer-se a aceitar o resultado caso perca novamente para o adversário.

» Aposta no TikTok

O republicano Donald Trump criou um perfil na plataforma TikTok, que tentou banir dos Estados Unidos quando foi presidente (2017-2021). Agora, novamente candidato à Casa Branca, ele pretende usar a rede social para atingir eleitores mais jovens. Na noite de sábado, o magnata publicou um clipe de 13 segundos, no qual aparece com seu habitual terno azul e gravata vermelha assistindo a uma luta do Ultimate Fighting Championship (UFC) em Newark, Nova Jersey. No vídeo, gravado com uma música estridente, ele é apresentado pelo executivo-chefe do UFC, Dana White, e se curva para a câmera, dizendo: "Me sinto honrado". Até o meio-dia de ontem, o ex-presidente acumulava dois milhões de seguidores. A campanha do democrata Joe Biden também aderiu ao TikTok, que tem mais de 170 milhões de usuários nos Estados Unidos.

ELEIÇÕES NO MÉXICO

Boca de urna indica vitória de Sheinbaum

Com mais que o dobro de votos da adversária, a candidata do Partido Morena ao Palácio Nacional confirmou, nas pesquisas de boca de urna, o favoritismo à Presidência do México. Às 20h locais (23h de Brasília), os primeiros resultados extraoficiais divulgados pela imprensa mexicana apontavam 58,8% dos votos para Claudia Sheinbaum e uma vantagem de 28,7 pontos sobre a adversária, a senadora Xóchitl Gálvez.

Apesar das declarações da diretora do Instituto Nacional Eleitoral (INE), Guadalupe Taddei, sobre a necessidade de aguardar a apuração oficial para declarar o resultado do escrutínio, a alta cúpula do Morena já anunciava a vitória de Sheinbaum assim que as urnas foram fechadas, às 19h locais. O balanço provisório do INE era esperado para a partir das 22h da Cidade do México (1h desta segunda-feira, em Brasília). A contagem final dos votos, porém, só deve ser conhecida na quarta-feira.

Durante toda a votação, tanto a coligação Morena/Partido Verde/PT quanto a da adversária de direita, Xóchitl Gálvez, declararam vitória. Gálvez chegou a dizer que tinha certeza da vitória por ampla vantagem. Além do posto de presidente, mais de 20 mil cargos federais e locais foram disputados nas urnas.

Inspiração

Em um país onde 10 mulheres, em média, são assassinadas todos os dias, essa foi a primeira vez em que duas candidatas do sexo feminino lideraram as pesquisas. Os apoiadores de Sheinbaum consideram que ela garante o legado do presidente Andrés López Obrador, acreditam que a candidata foi eficiente em sua gestão como prefeita da Cidade do México (2018-2023) e que é uma inspiração para as mexicanas. Caso a vitória se confirme, ela vai governar, até 2030, 12ª economia do mundo, com 129 milhões de habitantes.

"A expansão do crime organizado é o problema mais assustador para quem vencer as eleições", opina Michael Shifter, pesquisador do Inter-American Dialogue, organização com sede em Washington. Outro desafio é manter os programas sociais quando o deficit fiscal subiu para 5,9% e o crescimento médio nos últimos seis anos foi de apenas 0,8%.

O relacionamento com os EUA, destino de 80% das exportações mexicanas, especialmente se Donald Trump voltar ao poder, também é preocupante, diz Shifter. Trump ameaçou deportações em massa de migrantes que cruzam a fronteira binacional de quase 3,2 mil quilômetros.

Nessas eleições, a esquerda também busca ampliar a maioria simples que tem no Congresso para aprovar reformas. E manter a prefeitura da Cidade do México.

Cientista

Graduada em física e doutora em engenharia de energia, Claudia Sheinbaum, 61 anos, teve uma carreira científica brilhante e, com os outros integrantes do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas das Nações Unidas (IPCC-ONU), recebeu o Nobel da Paz em 2007. A carreira política já se insinuava nos anos 1980, quando participou do movimento estudantil, mas o primeiro cargo público veio em 2000, quando assumiu como secretária do Meio Ambiente da Cidade do México.

Como gestora, Claudia Sheinbaum é lembrada pela praticidade com que enfrenta desafios, como a pandemia de covid, já como chefe de governo da capital mexicana, ou quando prefeita de um distrito da Cidade do México, ocasião em que um terremoto matou 26 pessoas, vítimas do desmoronamento de um colégio. "Governar é tomar decisões. Tem que tomar a decisão e assumir as pressões que podem ocorrer", afirmou, em um documentário.

AFP



A ex-prefeita da Cidade do México, pelas pesquisas, obteve quase 58% dos votos

VISÃO DO CORREIO

Princípios éticos para IA na saúde

O desenvolvimento das tecnologias que utilizam inteligência artificial (IA) tem provocado uma revolução em diversos setores e, também, criado a ideia de que ela é capaz de resolver qualquer problema. A saúde, entre as variadas áreas de serviços em transformação a partir do uso da ferramenta, acumula ganhos relevantes. A IA vem sendo cada vez mais adotada em hospitais, clínicas, consultórios, centros de estudos e laboratórios ao redor do mundo. Mas ainda há desafios, limitações e questões a serem debatidas sobre o tema.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) já avaliou que a IA representa uma grande promessa para melhorar a prestação de serviços, podendo ser utilizada para otimizar a velocidade e a precisão dos diagnósticos. A entidade ainda destaca a capacidade de auxiliar no atendimento clínico e fortalecer a pesquisa no setor, bem como o desenvolvimento de medicamentos. Ainda para a OMS, a ferramenta pode apoiar ações na esfera pública, como vigilância de doenças e gestão de sistemas.

É fato que a aplicação de todas essas inovações na busca de diagnósticos mais rápidos e precisos, reduzindo custos e melhorando a experiência de pacientes e de profissionais, motiva uma recente e significativa mobilização. O avanço da medicina é sempre uma esperança e um anseio da humanidade. Cura de doenças, medicamentos eficientes, tratamentos menos dolorosos e efeitos colaterais reduzidos são conquistas vinculadas à tecnologia. A identificação de novos males e, especialmente, a prevenção são pontos essenciais na garantia da saúde e que podem ser diretamente beneficiados pela IA.

Mas é preciso pensar diretrizes quanto ao uso ético dessa tecnologia — o que a OMS também já sinalizou como primordial. Princípios devem nortear os trabalhos e os esforços para assegurar o uso correto e em condições de igualdade para todas as sociedades, priorizando os atendimentos públicos. A escalada das exigências nos cuidados de saúde exige cada vez mais dos pacientes e dos profissionais da área. A necessidade generalizada de serviços remotos também leva os cidadãos e as organizações a repensarem os processos clínicos e operacionais.

No meio desse furação de novas possibilidades, a IA também atua na propagação de informações e de dados. E esse é um ponto sensível ao bem-estar das pessoas porque programas que disseminam fake news podem provocar enormes estragos. O combate às práticas nocivas pode ficar ainda mais difícil se a tecnologia for usada sem responsabilidade.

O fumo é um exemplo. Depois de ser apresentado como alternativa ao cigarro tradicional, o vape vem causando apreensão na comunidade médica. O "objeto tecnológico", divulgado em diversas plataformas, tem aumentado seu alcance, especialmente entre os jovens. Mesmo com os estudos que comprovam o perigo, muitos usuários se expõem ao risco diante da disseminação nas redes. Na última sexta-feira, Dia Mundial sem Tabaco, foi lançada a campanha "Proteção das crianças contra a interferência da indústria do tabaco". O objetivo é promover uma mudança de comportamento para coibir o uso.

A revolução provocada pelo avanço das tecnologias e pela aplicação cada vez maior da IA precisa ser pensada com responsabilidade. Consciência e atitude correta são instrumentos eficientes de garantia da qualidade na saúde e que não podem ser descartados.



PATRICK SELVATTI
patrickselvatti.df@correio.cbnet.com.br

O sonho dos noivos

Dá para compreender bem quando alguém diz que está na dúvida entre casar ou comprar uma bicicleta. Não é uma decisão fácil. Principalmente porque planejar um matrimônio é uma experiência que transita entre uma emoção arrebatadora e os desafios logísticos que parecem intransponíveis.

Casar vem com simbolismos que atravessam o que seria a simples organização de um evento. A ansiedade surge naturalmente em qualquer processo que envolva grandes expectativas. Mas, neste caso, há a pressão para que tudo saia perfeito, de uma forma que agrade aos convidados e reflita fielmente o desejo dos noivos.

A união é celebrada com uma cerimônia milimetricamente planejada. Data, local, figurino, bufê, decoração e até a trilha sonora são escolhas com peso emocional. E uma das maiores dificuldades é a conciliação das expectativas dos noivos com as dos convidados. O processo de decisão e convite aos padrinhos e madrinhas, por exemplo, não é uma jornada simples. São pessoas escolhidas a dedo porque representam uma forte conexão com o casal. E essa seleção exige alguma renúncia de ambas partes. Então, se seu nome está nesse grupo tão especial, compreenda seu valor e a importância de corresponder às pequenas exigências que envolvem o cerimonial.

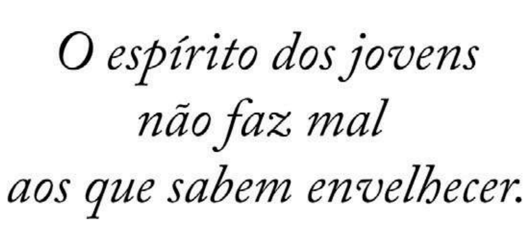
E quem já se casou sabe: é natural que familiares e amigos tentem influenciar as decisões do casal, opinando sobre lista de convidados, escolha do cardápio e até na roupa do grande dia. Mas é fundamental que todos compreendam que o casamento é, acima de tudo, uma celebração dos noivos e para eles próprios.

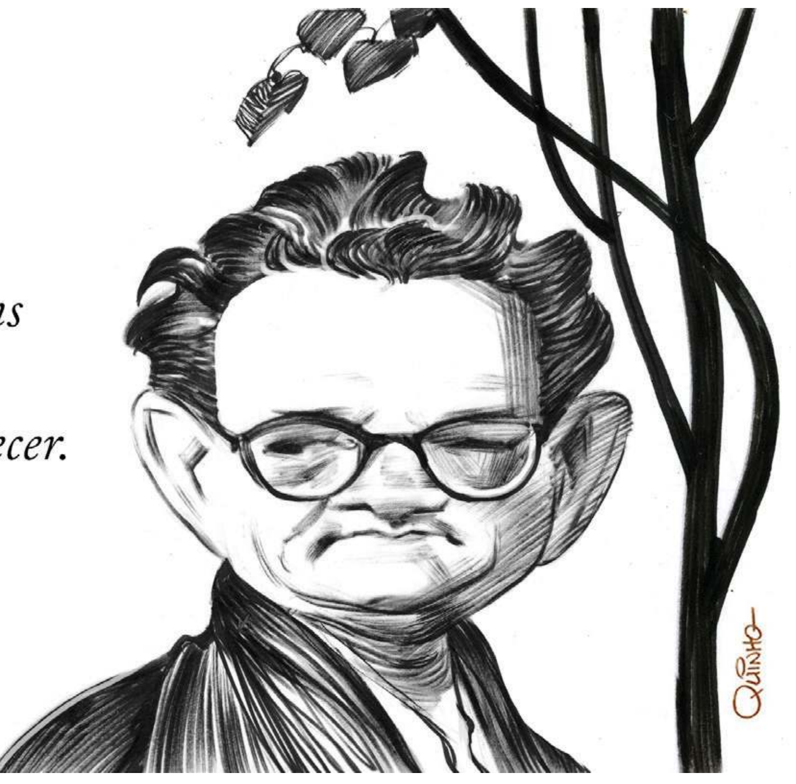
Para que essa celebração seja autêntica e significativa, as preferências e os desejos do casal devem ser priorizados acima das expectativas criadas pelos convidados. O casamento não é sobre quem vai estar presente. Ter pessoas amadas em volta e proporcionar uma experiência agradável a elas é importante, mas nunca à custa do sonho de quem está protagonizando essa história.

A gestão do orçamento é um dos piores vilões do final feliz. Porém, nem todos compreendem e respeitam as limitações diversas que impedem que o convite se estenda à vizinha da avó que te viu nascer e à madrinha de batismo que nunca dá as caras ou ao namoro que surgiu há poucos meses e àquele amigo que nem é seu, mas que o convidado quer levar para fazer companhia. Certamente, todo casal adoraria oferecer um festão para 500 pessoas, mas, na maioria das vezes, só consegue fazer para 50. E, assim, só entra quem é muito íntimo ao par de noivos.

E são muitos e diversos os contratempos que surgem ao longo do processo. Organizar um casamento exige planejamento cuidadoso, disposição para vencer obstáculos, equilíbrio emocional e, acima de tudo, um foco claro no que realmente importa: o sonho dos noivos.

Com compreensão e empatia, porém, é possível transformar o planejamento do casamento em uma jornada prazerosa e gratificante, culminando em um dia inesquecível que pode, sim, compensar o dinheiro e o esforço dedicados que poderiam ser investidos em uma viagem ou na entrada de um imóvel — como muitos casais preferem, aliás. E, aos que ficarem com essa indagação em mente: ter uma bicicleta é bom, mas vale a pena, sim, casar!





» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Resiliência

Faz 30 anos que desembarquei neste Porto (Alegre), por pura escolha mesmo. Na época, estava sem âncora , e pelo nome da cidade , que me intrigava muito, aportei-me! O que de tão alegre havia ali? Sedenta, aguardava sentir na pele a alegria daquele Porto. Mas de cara, percebi que o "Alegre" não era o adjetivo que mais descrevia esta urbe. Porto Belo faria mais jus à beleza daqui, envolta pelo tão controverso Guaíba, este grande lago que se comporta como um rio. Hidrografia e política à parte, a metamorfose aquática ganhou intensidade e suas águas, mimetizando Veneza, adentraram-se pelos bairros, mas ao contrário da "La Serenissima", onde as gôndolas aguardam os alegres turistas, aqui, barcos, canoas e caiques não esperam, destemidamente eles se jogam ao resgate de vidas , levando esperança ao nosso povo, à nossa cidade, que poderia muito bem ser chamada de Porto dos Resilientes.

» **Michela Costa**
Porto Alegre

Praias são do povo

A ganância sem limites de deputados e senadores — não todos —, ávidos por enriquecer, cada dia mais, tornou-se absurda com o projeto de privatização das praias. Entregar gratuitamente a grupos econômicos, aos especuladores do setor imobiliário e aos asseclas. Impossível imaginar o quanto esses parlamentares estão faturando. Ora! Diariamente, testemunhamos enormes aberrações produzidas por uma das piores composições do Legislativo desde a democratização, resultado do pior e mais atrasado governo, cujo mandatário, de tão nocivo que foi ao país, tornou-se inelegível. Ao propor a privatização da orla marítima do país, o autor do projeto e o relator mostram o quão é mesquinha a sua visão de mundo. Descolados da ciência que alerta para as mudanças climáticas, eles são cegos à realidade ambiental. Não enxergam a tragédia enfrentada pelo Rio Grande de Sul. Ficaram alheios à seca do Amazonas. Mas seguem enriquecendo e é isso que importa. Dizer que têm rasa educação chega a ser um elogio. São espertos, verdadeiros gatunos. Predadores da Constituição de 1988. O drama maior é a inação da sociedade brasileira. Desprovida, em grande parte, de educação política, o que resulta na eleição dessa turma desumana, cruel e forjada por uma cobiça imensurável. É hora de ir às ruas e dizer não à privatização das praias, o espaço mais democrático do país. As praias são do povo brasileiro.

» **Assis Bhenz Mesquita**
Lago Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Na praia: garanta o seu ingresso. Calma, ainda é o festival de música.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

O Vinicius Junior, para mim, é o melhor do mundo. A Bola de Ouro agora é real!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Vini Jr. responde ao racismo com a Bola de Ouro, o melhor atleta de futebol do mundo!

Joaquim Honório — Asa Sul

Comparado a macacos, xingado, humilhado, o brasileiro Vinicius Junior devolve as bananas que lhe ofereceram com a Bola de Ouro, como o melhor atleta do futebol.

Marcos Vieira — Taquari

Cotas sim, mas sem distinção de cor da pele ou etnia. Cota para os mais pobres, que não têm acesso a uma boa formação escolar. Isso será o justo e o correto.

Mário Sundfeld Jr. — Asa Sul

Futebol

Depois de vibrar com o exuberante e encantado futebol do alemão Toni Kross, do Real Madrid, semelhante ao futebol do eterno e cerebral Gerson canhotinha de ouro, é duro voltar a sofrer com as caneladas em campo do combalido futebol brasileiro.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Memória desprezada

Carlos Alberto Torres, Chico Vigilante, Jorge Viñas, Benjamin Sicsu, Fernando Tolentino, Chico Pereira, Pompeu de Sousa, Maurício Corrêa. Esses são os nomes de alguns dos líderes militantes que integravam o Comitê Suprapartidário das Diretas e que deveriam estar sendo homenageados agora, pela passagem dos 40 anos do Comício das Diretas em Brasília. O evento aconteceu em 1º de junho de 1984. Por incrível que pareça, a mídia se esqueceu totalmente dessa importante data redonda. Com esse esquecimento, também passou em brancas nuvens os 40 anos da Sinfonia das Diretas. O comício foi realizado depois de terminada a vigência das Medidas de Emergência, depois de todos os outros comícios semelhantes realizados em outras unidades da Federação e depois de derrotada a Emenda Dante de Oliveira. Mas sua importância deve ser sempre destacada e relembrada, porque foi nesse nosso comício que foi lançada, pela primeira vez, a reivindicação de uma nova Constituinte. A nova palavra de ordem, por uma Constituinte, deu lugar à nova luta que veio a ser coroada de êxito quatro anos depois, em 1988. Os porta-vozes do novo lema foram os cinco grandes líderes nacionais que estiveram presentes e discursaram no Comício de Brasília: Ulysses Guimarães, Leonel Brizola, Freitas Nobre, Cristina Tavares e Luiz Inácio Lula da Silva.

» **Maestro Jorge Antunes**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

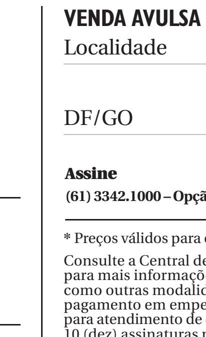
*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing



VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Mudança dos ventos

ANDRÉ GUSTAVO STUMPF — *Jornalista*

As guerras de Israel versus palestinos e de russos contra ucranianos, que seriam questões localizadas e regionais, mostraram sua capacidade de influenciar a política e a economia no resto do mundo. De repente, o Brasil descobriu ser dependente de fertilizantes ucranianos, que poderiam ser substituídos por equivalentes russos. Além disso, a Rússia, um dos maiores produtores de gás e petróleo do mundo, para fugir dos bloqueios econômicos promovidos pelo governo dos Estados Unidos, passou a vender seu combustível por preço abaixo do praticado no mercado internacional. Competição pesada. As consequências vêm depois, ensinou o Conselheiro Acácio, magistral personagem criado por Eça de Queiroz em *O primo Basílio*. O Brasil multiplicou várias vezes suas importações da Rússia. E a China passou a ser o principal comprador daquele mercado. O gigante asiático colocou os russos debaixo do braço e, juntos, estão fazendo pressão contra a hegemonia norte-americana. Irã e Coreia do Norte realizam bom dinheiro vendendo armas para a Rússia na sua guerra. Novos parceiros internacionais.

Os Estados Unidos e seus aliados europeus também estão fazendo grandes lucros na venda de armas e munições para a Ucrânia. O governo da Dinamarca autorizou a utilização de seus poderosos F-16 em ataques dentro da Rússia, o que empurra a guerra para mais perto de Moscou, que errou muito no seu planejamento estratégico. Ao contrário do que previra seu Estado Maior, mais países limítrofes aderiram à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), como Finlândia e Suécia. Dois blocos estão surgindo: Rússia e China de um lado versus Estados Unidos e seus aliados europeus. É uma disputa que não admite previsões.

Os chineses não se mostram muito preocupados com o aumento do nível de tensão. Estão preparados para invadir o mundo ocidental com seus poderosos artefatos de alta tecnologia. Eles, agora, pretendem inundar o mercado com veículos elétricos bem desenhados, de alta performance e preço baixo. Os norte-americanos já responderam aumentando em quatro vezes as tarifas de importação. O objetivo é tirar os chineses do mercado. Em outros tempos, essa concorrência era chamada de livre mercado pelos norte-americanos. Hoje, é considerada ato predatório.

O cenário externo é complicado. O interno, também. Desde tempos recentes, o agronegócio tem sido o principal negócio da atividade econômica brasileira. Esse fato tem repercussões no futebol — ninguém poderia imaginar que o Cuiabá, um time de Mato Grosso, estivesse na primeira divisão —, na música — o sertanejo domina a cena musical —, e na política — o Congresso Nacional tornou-se majoritariamente conservador.

O agronegócio negocia em dólar nas principais Bolsas de Valores do mundo. Seus dirigentes precisam de mercado livre, fartos financiamentos para manter grandes safras e acesso fácil ao mercado internacional. Eles já sustentam grandes bancadas no Congresso Nacional. O dinheiro está nesse segmento. Não é por acaso que uma das principais revendedoras de carros esporte alemães esteja em Goiânia, onde o hospital Albert Einstein abriu uma sucursal e Claude Troigros acaba de inaugurar um restaurante.

Esse conjunto de circunstâncias auxilia a entender o que aconteceu, semana passada, no Parlamento. O governo Lula foi largamente derrotado na votação do veto da chamada saidinha de presidiários e na tipificação de crimes em mensagens que disseminem informações falsas, as fake news. Foram derrotas importantes porque as bancadas mostraram plena autonomia. O União Brasil, que detém três ministérios, votou contra o governo. O PSD, também com três ministérios, votou contra. Republicanos, que mandam em um ministério, votou majoritariamente contra. Até Maria do Rosário, petista raiz, aquela que brigou com Bolsonaro, agora candidata à Prefeitura de Porto Alegre, votou contra.

A eleição para prefeitos está perigosamente perto. Os assuntos locais determinam o comportamento dos políticos. Eles percebem que a população quer maior ação policial. E teme que o governo faça censura nas redes sociais. É o que os parlamentares ouvem nas ruas e reproduzem nos seus votos no Parlamento. O governo federal não dispõe de recursos para reverter essa situação. Além disso, o governo Lula e sua assessoria petista estão solidamente plantados em algum momento dos anos 1970. Eles advogam a intervenção do Estado na economia e desconhecem as consequências da globalização nas relações de troca no mundo. Mas um novo ciclo se anuncia. Na África do Sul, o partido chamado Congresso Nacional Africano, a legenda de Nelson Mandela, perdeu a eleição majoritária. Seus dirigentes foram incapazes de perceber a mudança dos ventos na política e na economia.



Compras internacionais e polarização política: empregos brasileiros em risco

EDMUNDO LIMA — *Diretor-executivo da Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTex)*

A polarização política é um fenômeno muito intenso no Brasil. E trata-se de uma condição das disputas eleitorais, mas que não se restringe a elas: também é algo com efeito muito significativo em uma série de temas que afetam a todo tempo, toda a sociedade. Eu tenho minha opinião particular sobre temas político-eleitorais, mas não vou aqui exercitá-la.

O que quero trazer à discussão é como a polarização política está prejudicando um tema crucial para o nosso desenvolvimento econômico e para a geração e a preservação dos empregos. Em síntese: além de ressaltar como o tema que vou apresentar merece atenção, creio ainda que pode servir para uma reflexão sobre como a polarização política e o debate superficial prejudicam o Brasil.

Estou falando da discussão sobre a tributação envolvendo indústria e varejo nacionais e as plataformas internacionais de e-commerce. Recapitulando: no último dia 29, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 914/24, iniciativa do governo federal relativa ao Programa Mover. Trata-se de um programa de grande alcance, voltado à descarbonização da economia e estímulo ao desenvolvimento econômico, com uma série de dimensões.

Ao ser analisado na Câmara dos Deputados, o PL aprovado também agregou iniciativa para a preservação dos empregos e a atividade de dezenas de setores econômicos. Isso se deu com a decisão dos deputados federais de terminar com a injustificável isenção do imposto federal de importação nas compras de até US$ 50 feitas nas plataformas.

Essa medida foi um primeiro passo importante na busca por igualdade entre dezenas de segmentos da indústria e do varejo brasileiros e entre empreendimentos que são sediados em outros países e que, portanto, geram divisas e empregos não no Brasil. O fim da isenção nas compras internacionais de até US$ 50 e a fixação de uma taxa do imposto federal de importação em 20%, como foi definido pelos parlamentares, permite vislumbrarmos a possibilidade de preservação de 18 milhões de empregos.

E são empregos em setores que vão do têxtil ao eletroeletrônico, do farmacêutico ao de brinquedos, de máquinas para confecção a cosméticos, e uma série de outros. São segmentos que concentram atividades econômicas em cadeias produtivas em todas as regiões do Brasil.

A situação de inexplicável "reserva de mercado às avessas", que é essa isenção trazida pela portaria MF 612/23 do Programa Remessa Conforme, rendeu uma grande manifestação conjunta de entidades empresariais e de representação dos trabalhadores. Essas entidades se mobilizaram e levantaram o debate na opinião pública, sensibilizando a sociedade e o Congresso Nacional sobre a importância de igualdade de condições de atuação entre esses atores no aspecto tributário. Associações empresariais e sindicatos de trabalhadores, portanto, juntos, em defesa do desenvolvimento e do emprego.

Agora, o assunto começará a ser debatido no Senado Federal. O PL 914/24 precisa ser aprovado na Câmara Alta, mas vemos aqui e ali — algo que é observado principalmente nas redes sociais — manifestações contrárias ao tema, que nitidamente são influenciadas pela polarização que vivemos no Brasil.

Nos últimos dias, vimos os polos políticos da esquerda e da direita fazendo acusações mútuas. Vimos diferentes atores ligados a esses dois polos políticos fomentando as redes sociais contra essa iniciativa que está em favor do emprego, da renda e do desenvolvimento. Esse confronto não pode suplantar o debate honesto, substituir a discussão verdadeira para aquilo que o país precisa.

E como dirigente de entidade representativa do varejo têxtil, que congrega empresas responsáveis por 1,7 milhão de empregos, faço uma última ressalva: a carga tributária para produzir ou comercializar é um assunto fundamental, mas o varejo nacional desse segmento arca com tributos que sempre passam de 90%, muito superior, portanto, aos 20% que o PL 914/24 estabelece para as plataformas.

Transformando o serviço público por meio de parcerias inovadoras

ROBERTO POJO — *Secretário de Gestão e Inovação do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (Seges/MGI)*

REGINA LEMOS — *Diretora de Transferências e Parcerias da União da Seges/MGI*

Nos dias 4, 5 e 6 de junho, Brasília sediará o IX Fórum Nacional das Transferências e Parcerias da União. Evento realizado pelo governo federal em parceria com estados, municípios, órgãos de controle e sociedade civil para compartilhar e debater as inovações normativas e tecnológicas que envolvem o processo de parcerias e transferências da União para a execução de políticas públicas nos municípios.

Um dos principais lançamentos do evento este ano será a integração do Módulo de Obras do Transferegov com o Sistema SAO-TCU, automatizando análises e ajudando na aprovação de projetos de engenharia. O SAO é uma ferramenta de avaliação de risco em orçamentos de obras públicas e possibilita a identificação automatizada de potenciais irregularidades. Com isso, é possível obter as validações de eventuais inconsistências da planilha orçamentária e antecipar a solução, diminuindo a incidência de situações que comumente impactam o fluxo regular das obras.

Hoje, o parceiro elabora o orçamento da obra e encaminha para apreciação da União. Com a integração, o sistema analisará previamente e apontará ajustes necessários, evitando erros e fraudes. Essa integração decorre de uma parceria com o Tribunal de Contas da União (TCU), atuando junto com o Ministério da Gestão de forma preventiva.

As transferências da União envolvem recursos no valor de R$ 270 bi ao ano que são utilizados, por exemplo, para a construção de creches, postos de saúde, quadras esportivas ou ações culturais e de auxílio, como a manutenção da gratuidade de transporte a idosos. A boa execução desses recursos é dever de todos, e a colaboração mútua entre os entes e sociedade civil tem sido um importante fundamento para isso.

O Fórum Nacional surge nesse contexto de cooperação federativa. O primeiro passo foi a instituição, em 2015, da Rede de Parcerias da União. Buscávamos a atuação em rede pelos diversos atores dos processos que envolviam as transferências. Passamos, então, a trabalhar em rede, conectando todos os stakeholders do processo, e uma das ações para isso foi planejar um evento de alcance nacional.

O objetivo era reunir em Brasília as pessoas que executavam transferências da União para entender o que acontecia na ponta, no município, quais eram as dificuldades enfrentadas pelos entes, e compartilhar soluções e melhorias. Acreditávamos que o auditório do próprio Ministério do Planejamento, com capacidade para 200 pessoas, seria suficiente. O evento lotou e os corredores se encheram de pessoas para discutir o que ninguém conversava, mas todos faziam.

Nos anos seguintes, com o crescimento do público, buscamos espaços maiores. Durante a fase da pandemia, em versão on-line, foram mais de 10 mil visualizações, ampliando a troca de experiências e alcançando um público que nunca se deslocaria para Brasília. No retorno ao presencial, alcançamos mais de mil pessoas, chegando ao público de 1.700, em 2023. Para este ano, a previsão é receber um público de mais de 2 mil pessoas.

Essa trajetória de crescimento reflete e consolida o evento como uma seara de construção colaborativa, diálogo técnico, debate aberto e totalmente gratuito. Ao longo desses nove anos, escuta ativa e os debates de melhoria culminaram em parcerias e desenvolvimentos entre o governo federal, estados, municípios, associações municipalistas, consórcios públicos, órgãos de controle, escolas de governo e organizações da sociedade civil.

Como exemplos dessa construção conjunta, destacamos a realização de alterações normativas para padronização e simplificação dos processos, a construção da malha fina (automatização da análise de prestação de contas), as melhorias nos ambientes de treinamento no sistema, o compartilhamento de boas práticas, o engajamento dos órgãos de controle na construção e soluções preventivas e a instituição do modelo de rede também no âmbito local.

Os fóruns nacionais de transferências são construídos de forma colaborativa, desde a data de realização até a organização e atividades. É realizado com a participação ativa de todos os 248 órgãos e entidades dos poderes das esferas federal, estadual e municipal da Rede de Parcerias, revelando o engajamento em torno da temática.

Mas o sucesso do IX FNTU será medido não apenas pelo número de participantes ou pela quantidade de informações compartilhadas, mas pelas ações e iniciativas implementadas após o término do evento. Que este fórum seja um catalisador para uma nova era de colaboração e excelência nas políticas públicas, melhorando a vida do cidadão.

Busca de autonomia para tetraplégicos

Dispositivo desenvolvido por cientistas norte-americanos utiliza estimulação elétrica não invasiva da medula espinhal para restaurar parte da mobilidade dos braços e das mãos. Testes iniciais mostram resultados positivos em 76% dos pacientes

» JULIA MOITA*

Testes com um dispositivo que auxilia tetraplégicos crônicos apresentam resultados positivos e com perspectivas de avanço. Os tetraplégicos são aqueles que perderam a mobilidade do pescoço para baixo e, com a nova tecnologia, há uma gradual recuperação de movimentos de braços e mãos. Os primeiros resultados mostram que 76% dos pacientes conseguiram movimentar parcialmente braços e mãos, graças ao tratamento com eletrodos. No caso daqueles que têm lesões menos radicais, as respostas foram ainda melhores.

O estudo foi recentemente publicado na revista científica *Nature Medicine*, detalhando os testes da terapia denominada ARC Ex. Nessa etapa, participaram 60 voluntários, de 22 a 75 anos, que sofreram lesão medular cervical traumática e não progressiva. Segundo os resultados, os impactos do tratamento apresentam efeito de três a seis meses após a terapia ARC Ex, mesmo após sua interrupção.

Chet Moritz, líder do estudo e pesquisador chefe dos Departamentos de Medicina de Reabilitação, Engenharia Elétrica e de Computação, Fisiologia e Biofísica e Centro de Neurotecnologia, da Universidade de Washington, afirmou, em coletiva de imprensa, que a tecnologia é uma verdadeira revolução. "(Porque) pode mudar a vida de alguns pacientes afetados por uma lesão na medula espinhal", disse.

Parceria

A Universidade de Washington se uniu à tecnologia utilizada na terapia ARC Ex, promovida pela startup Onward, da EPFL. Nela, há o posicionamento de dois eletrodos sobre a pele dos pacientes tetraplégicos, um acima e o outro abaixo de onde sua medula espinhal foi danificada por um acidente. A partir daí, são direcionados estímulos elétricos para modular a atividade da medula espinhal cervical.

"O estudo foi realizado com pessoas que tiveram lesão medular incompleta (LMI) na altura do pescoço, ou seja, a maioria das pessoas que participou dos experimentos consegue realizar movimentos básicos com as mãos, movimento de pinça que usamos para pegar um lápis, por exemplo", explica Adriano Almeida Gonçalves Siqueira, professor associado ao Departamento de Engenharia Mecânica da Escola de Engenharia de São Carlos, da Universidade de São Paulo (USP).

Em seguida, o professor acrescenta: "A estimulação elétrica faz com que os caminhos (cerebrais) que levam ao comando de mover a mão sejam reconstruídos. Esses caminhos foram perdidos quando houve a lesão na medula".

Experiência

Os 60 pacientes de 14 países, incluindo Canadá, Estados Unidos, Reino Unido e Holanda, participaram de 24 sessões de terapia tradicional de forma isolada e, posteriormente, por uma média de 25 sessões de terapia ARC Ex. Nas sessões de teste do estudo, o estímulo foi aplicado a 30Hz, com uma sobreposição de frequência portadora de 10kHz, que consistia em 10 pulsos com frequência de 10 kHz e largura de pulso de 100 µs.

Segundo a publicação, a tecnologia apresentou "segurança e eficácia", trazendo benefícios para 43 dos 60 participantes voluntários após dois meses de aplicação, como melhorias significativas nos domínios funcionais e no estado neurológico, incluindo pontuações motoras e sensação aprimorada de tato nos membros superiores. Os participantes também relataram redução da frequência de espasmos e melhora do sono.

Para Adriano Siqueira, os efeitos das terapias de neuromodulação são visíveis no cotidiano dos tetraplégicos. "Os estímulos elétricos podem causar formigamento e dor no local onde são aplicados. Mas, em experimentos controlados, como foi o caso do estudo em questão, os pesquisadores monitoram, se necessário, continuamente o nível de dor e desconforto que o sujeito está tendo e param o experimento. Por isso, deve ser feito sempre com supervisão de um médico ou fisioterapeuta." A Onward solicitou autorização de mercado do sistema ARC Ex à Administração de Alimentos e Medicamentos dos EUA. A startup planeja seguir o pedido dos Estados Unidos com solicitação de aprovação de mercado na Europa.

* Estagiária sob a supervisão de Renata Giraldi

Onward Medical. NV



Dos 60 pacientes que participaram da experiência, 43 apresentaram resultados positivos

Palavra de especialista

Estímulos e medicação

"Não há drogas ou outros tipos de tratamento que possam restabelecer o movimento de membros paralisados após lesão medular, exceto a eletroestimulação. Há diversos trabalhos nesse sentido, seja para membros superiores, seja para inferiores. Uma perspectiva muito positiva que veio por meio de estudos comparados é que, em alguns casos, já estão sendo feitos comparativos entre o uso da eletroestimulação e o de medicamentos. Um grande argumento a favor da eletroestimulação é que não há tantos efeitos colaterais como normalmente se tem no uso de fármacos. O benefício da eletroestimulação é a melhora do quadro do paciente sem o uso de medicamentos."

Arquivo pessoal



Roberto de Souza Baptista, professor de engenharia eletrônica da Faculdade do Gama (FGA) da Universidade de Brasília (UnB)

» Impactos

O médico Marcelo Lobo, neurologista no Hospital Santa Lúcia, explica que a tetraplegia é caracterizada pela "perda de força dos quatro membros e se torna crônica quando estabelecida como sequela de lesão neurológica ou transitória em contextos específicos, como na síndrome de Guillain Barré".

Opções existentes

Há dispositivos com funcionalidades semelhantes no mercado, como o motimove, da startup sérvia Fit Fabricando Faber (3F), e como o rehamove, da fabricante alemã Hasomed, que faz estimulação elétrica funcional (FES).

O motimove é um dispositivo acoplado a triciclos adaptados a tetraplégicos para que tenham mais autonomia e, ao mesmo tempo, velocidade semelhante aos veículos tradicionais.

Já o rehamove é um dispositivo que permite o estímulo por impulsos elétricos, que são transmitidos aos nervos por meio de eletrodos. Por sua vez, os nervos transmitem impulsos aos músculos, que se contraem e se movem.

Com o apoio do rehamove podem ser criadas sequências de movimentos, como andar de bicicleta e, ao treinar a marcha, exercitar a estabilização e o pé.

A diferença entre os que estão no mercado e esse novo dispositivo é a forma como é instalado. Basta aplicar os eletrodos sobre a pele, sem a necessidade de implantá-los por meio de procedimentos cirúrgicos.

O professor Roberto de Souza Baptista, da área de engenharia eletrônica na Faculdade do Gama (FGA) da Universidade de Brasília (UnB), ressalta que o novo dispositivo deve ser associado a tratamentos já existentes.

"A técnica usada seria um complemento para as terapias tradicionais, recuperando os movimentos das mãos mais rapidamente", destaca.

De acordo com especialistas, alguns desses dispositivos não são certificados para uso médico, aguardando autorização dos órgãos regulares. No caso do Brasil, essa definição parte da Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa). Por essa razão, são experimentais e, por hora só podem ser utilizados em estudos clínicos. (JM)

FES/Divulgação



Rehamove, sistema alemão que ajuda na mobilidade de pessoas com limitações extremas

Luz é aliada na reabilitação de movimentos

Pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) desenvolveram uma nova abordagem que pode beneficiar pessoas com paralisia ou amputação por meio de estímulos luminosos. A técnica estimula a contração muscular com maior controle e menos fadiga do que sistemas neuroprotéticos, trazendo maior conforto e qualidade de vida para os pacientes. Testes em camundongos demonstram que o controle muscular por meio da luz é mais simples do que por estímulos elétricos.

Atualmente, sistemas neuroprotéticos que conduzem a contração muscular por intermédio de corrente elétrica prometem ajudar pessoas com paralisia ou amputação na recuperação de função dos membros. Apesar de muitos anos e investimentos em pesquisa, esses sistemas não são amplamente difundidos em razão do cansaço muscular gerado em seu manuseio, já que ativam toda a estrutura muscular de uma só vez.

Os pesquisadores Hugh Herr e Guillermo Herrera-Arcos, do MIT, desenvolveram uma nova abordagem que traz perspectivas de viabilizar melhor controle muscular com menos exaustão. Em vez do uso de estímulos elétricos nos músculos, a dupla utilizou luz.

A partir de testes em ratos, os investigadores perceberam que a técnica conhecida como optogenética oferece controle muscular mais preciso e estável, juntamente com uma diminuição drástica da fadiga muscular.

"A optogenética é uma tecnologia que, por intermédio da engenharia genética, possibilita que as células neuronais se tornem fotossensíveis, permitindo o controle de sua atividade por meio da estimulação luminosa)", explica Herrera-Arcos.

Steph Stevens



Os pesquisadores Hugh Herr e Guillermo Herrera-Arcos, do MIT, desenvolveram uma nova abordagem

Adriano Lopes da Silva, professor adjunto da Faculdade Una Divinópolis, explica que é uma técnica que associa vários aspectos. "É como se a optogenética fosse um controle remoto para as células, a luz funciona como um botão que é pressionado para ligar ou desligar determinadas funções celulares."

A técnica é reconhecida por proporcionar resultados positivos em terapias que restauraram parcialmente a visão de diversos pacientes pelo mundo. "O único uso aprovado da optogenética em humanos é para aplicações na retina para restauração da visão", afirma o cientista.

Durante a pesquisa, testes em camundongos possibilitaram o comparativo de medidas de força muscular que podem ser geradas por estímulos elétricos e pelo método optogenético desenvolvido. Foram utilizados camundongos geneticamente modificados para expressar uma proteína sensível à luz chamada canalrodopsina-2.

Assim, foi implantada uma pequena fonte de luz perto do nervo tibial, que controla os músculos da perna. Os pesquisadores observaram que o controle por energia luminosa produziu um aumento constante e gradual na contração do músculo.

Um desafio, atualmente, é encontrar maneiras de entregar, com segurança, proteínas sensíveis à luz no tecido humano. Há alguns anos, o laboratório de Herr relatou que, em ratos, essas proteínas podem desencadear uma resposta imunológica que inativa as proteínas e também pode levar à atrofia muscular e à morte celular.

A perspectiva é de que a nova abordagem, no futuro, possa oferecer maior qualidade de vida e reabilitação de pacientes. "Nosso trabalho pode ajudar a aproximar o uso da optogenética dos humanos no domínio das neuropróteses que controlam músculos paralisados e outras funções do sistema nervoso periférico", diz Herrera-Arcos. (JM)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

INFRAESTRUTURA

Brasiliense sofre com calçadas em ruínas

Moradores da Asa Sul e da Asa Norte se queixam da mobilidade prejudicada pelos estragos dos passeios. Além disso, pedestres precisam disputar espaço com os carros estacionados em locais proibidos no Setor de Autarquias Sul

» LETÍCIA MOUHAMAD
» BEATRIZ MASCARENHAS*

Objetos de reclamações recorrentes de moradores da Asa Sul e da Asa Norte, as calçadas danificadas são autênticas armadilhas para os pedestres. "Basta um momento de desatenção para tropeçar e se machucar feio", relata o estagiário de TI Gustavo Oliveira, 25 anos, residente na 304 Sul. O jovem reconhece ter havido uma reforma recente em outros pontos da região, mas lamenta que o reparo não chegou à quadra dele.

"Às vezes, as calçadas quebram e se desnivelam de tal forma que surgem espécies de 'torres' no chão. É um perigo", comenta Gustavo, que retornava para casa após buscar o sobrinho Bernardo, 5, na escola. O trajeto pelas passagens danificadas é diário e, em outras ocasiões, nem mesmo o pequeno se livrou das quedas. "Uma vez, tropecei numa calçada rachada e caí. Abriu uma ferida enorme e bem dolorida no joelho", recorda.

Para o administrador Reinaldo Boson, 49, o problema se deve à falta de manutenção. O morador da 405 Norte relata que, apesar de ter ouvido falar de uma reforma nas calçadas na quadra, não observou nenhuma mudança. O obstáculo permanece. "Quando meu filho era menor, era um desafio conseguir atravessar esse ponto com o carrinho de bebê. As rodinhas sempre emperravam nos buracos. Uma dor de cabeça", lamenta.

O local é uma importante passagem, das poucas concretadas, que liga os edifícios da quadra à pista próxima à 205 Norte. "A gente tem começado a desviar pelo gramado. Agora, imagine, uma pessoa idosa ou em cadeira de rodas. A dificuldade se multiplica", ressalta. Enquanto passeava com seus quatros cães pela região, o administrador lembrou que há anos essas calçadas, com cerca de 10 metros de rachaduras e buracos, não recebem os devidos cuidados.

Cobrança

Falta de manutenção, comércios que invadem as passagens, comunidade que não cobra as autoridades e a ação da vegetação são fatores que contribuem para a degradação das calçadas do Plano Piloto, segundo Angelina Nardelli Quaglia, arquiteta, urbanista e atual vice-presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal (Condepac-DF).

"Brasília é uma cidade viva, ativa e muito jovem para já estar dessa forma. As calçadas danificadas são parte do descaso que tem sido observado sobre a região, em especial, na Asa Sul e na Asa Norte. Assim, prejudicam a acessibilidade da população, isto é, a permissão universal das pessoas irem e virem para os lugares, mesmo com alguma deficiência, sem precisar de ajuda", explicou a especialista.

Para Angelina, o concreto de algumas calçadas se levanta devido à ação da vegetação, com árvores de raízes elevadas. No entanto, o problema, segundo ela, é de fácil resolução. "A preocupação maior é com os comércios das superquadras que modificam o caminho dos pedestres, colocando azulejos, cerâmicas ou porcelanatos, todos escorregadios, nas calçadas", afirmou. O ideal seriam pisos de cimento ou concreto, com antiderrapantes, com rampas e faixas de travessia para todos. "Por ser uma área pública, é necessário haver um raciocínio coletivo. Além disso, a comunidade também deve cobrar ações de manutenção", concluiu.

Em um trecho da 505 Sul, próximo a um cartório, as pedras portuguesas estão quebradas e, por isso, desniveladas. Ao lado, foi montada uma estrutura de madeira para segurar a marquise de um edifício, interditando toda a passagem. Cleuzenise Queiroz, 63, passa pelo local todos os dias para chegar ao trabalho, mas, receosa em se acidentar, prefere atravessar a rua para garantir sua segurança. "Faz tempo que essa calçada está assim. Se eu tropeçar, com a idade que tenho, já era", pontuou a cozinheira.

Público mais afetado

O Setor de Autarquias Sul (SAUS) é uma das regiões com problemas de mobilidade para pedestres. Um deles é o estacionamento inadequado de veículos, resultado da insuficiência de vagas, que tem feito os trabalhadores da região colocarem os carros em espaços indevidos.

A bancária Luciana Klepa, 45, moradora de Águas Claras, conta que o estacionamento nesses espaços é o principal transtorno que atrapalha a passagem. Um dos exemplos mencionados é dos automóveis parados em cima das calçadas. "Tudo vira estacionamento. Durante a semana, o pessoal estaciona em qualquer lugar. Dificilmente tem fiscalização do Detran por aqui", relata Klepa, explicando que até mesmo a passagem para pessoa com deficiência (PcD) fica prejudicada, uma vez que existem poucas vias, e as que têm, ficam obstruídas.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Raízes de árvores rompem o concreto contribuindo para o surgimento de rachaduras na calçada da 304 Sul



Reinaldo Boson, que mora na 405 Norte, diz que descaso na quadra é antigo



Gustavo Oliveira e o sobrinho Bernardo já tropeçaram em calçadas da 304 Sul

Os veículos não são os únicos a ocupar as calçadas. As raízes das árvores, que quebram passeios e criam relevos na superfície, estão por todos os lados. Outras partes já sofreram tanto desgaste que sobra somente a terra ao lado das diversas rachaduras e restos de pavimento. Segundo a supervisora de estoque Rosiane Cardoso, 40, a dificuldade afeta principalmente idosos, pessoas com dificuldades de locomoção ou com deficiências visuais. "Recentemente, uma idosa caiu por aqui, tropeçando nas partes quebradas da calçada" afirma.

Sobre as ocorrências, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informa que as equipes de policiamento e fiscalização de trânsito estão em patrulhamento 24 horas em diversos pontos do DF, inclusive, na área do SAUS. Segundo o órgão, ao verificar qualquer infração, como a de estacionamento irregular, os agentes aplicam as penalidades conforme o Código de Trânsito Brasileiro. Atualmente, a penalidade é a multa de R$ 195,23, além de cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Busca por melhorias

Questionada pela reportagem sobre o que tem sido feito para sanar o problema das calçadas, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) destacou, em nota, que possui vigente, desde 2022, contratos para a execução de serviços de manutenção de calçadas existentes e adequação de rotas acessíveis em todo o DF. "Os contratos são de serviços continuados com duração de até cinco anos e buscam adequar a acessibilidade com a manutenção de calçadas existentes e a implantação de novos trechos para circulação de pedestres", informou.

Além disso, a Novacap frisou que é atribuição da Administração Regional a gestão sobre dispositivos de mobilidade do DF, que deve priorizar demandas. "A pasta atua somente na execução de projetos aprovados após a destinação de recursos disponibilizados pela própria administração e, até o momento, não recebeu nenhuma solicitação de serviços de manutenção de calçadas para os locais mencionados (302 Sul, 405 Norte e 505 Sul). Atualmente, estão em execução serviços nos quadras SQS 112-113 e SQN 116", detalhou.

A Administração do Plano Piloto, por sua vez, esclarece que a região tem a maior extensão de calçadas do DF e que a manutenção, requalificação e implantação de calçamento são realizadas em parceria com órgãos do GDF. Segundo a administração, equipes próprias da região administrativa executam trabalhos de zeladoria e paliativos em demandas emergenciais, dando prioridade a espaços com maior número de circulação de pessoas. "Já foi realizado um cronograma para a execução de melhorias e manutenção das calçadas, inclusive, os locais citados (302 Sul, 405 Norte e 505 Sul), que serão inseridos conforme disponibilidade de verba e material para execução", respondeu.

*** Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

Palavra de especialista

Direito fundamental

Andar é o modo mais natural de deslocamento das pessoas. Nas ocupações humanas, cabe ao Poder Público a função de criar condições adequadas para o pleno exercício do direito fundamental de ir e vir por parte de todos.

Nas áreas urbanas, essa função se traduz na construção e conservação de calçadas e passeios, espaços públicos de circulação a pé. No caso de quem enfrenta algum tipo de limitação, como uma deficiência, o papel da administração pública é projetar e manter os espaços de circulação de maneira inclusiva, sem provocar segregação.

Para cumprir de forma apropriada a sua função, calçadas e passeios precisam ter piso regular, que proporcione boa aderência, inclusive, quando estão molhados, ter largura suficiente para a locomoção confortável de todas as pessoas, ser dotados de boa iluminação noturna e o mais livres possível de desníveis que possam significar algum obstáculo a qualquer usuário.

Quando esses espaços não são construídos, ou não o são em conformidade com as normas técnicas, ou ainda quando não são mantidos de maneira adequada, os governantes e administradores, na prática, estão criando barreiras à livre circulação das pessoas, em grave descumprimento de um preceito constitucional fundamental.

Paulo Cesar Marques da Silva
é professor do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da UnB e doutor em estudos de transportes



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Brás Cubas nos trends

"Ao verme que primeiro roeu as frias carnes do meu cadáver dedico como saudosa lembrança estas memórias póstumas." Decidi entrar na trend — com certo atraso, diga-se de passagem — para celebrar um dos raros virais da internet que valeram a pena. Há pelas redes muita coisa descartável, conteúdo criminoso até, e outro tanto de postagens divertidas e que não causam mal a ninguém. Sobra uma porcentagem pequena de conteúdo educativo ou de trocas de experiências que agem em prol de um bem maior. No caso em questão, mostrar a relevância da literatura nacional.

Para quem está tão perdido quanto eu me vi alguns dias atrás, apresento o contexto: há cerca de duas semanas a podcaster e escritora norte-americana Courtney Henning Novak postou um vídeo no TikTok falando sobre a genialidade de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, obra do brasileiro Machado de Assis. Pois bem. O vídeo de Courtney viralizou devido à ênfase dada pela escritora, que se define em sua página oficial como uma "devoradora de livros", à qualidade literária do texto.

"Preciso ter uma conversa com o pessoal do Brasil. Por que não me avisaram antes que este é o melhor livro já escrito? O que vou fazer do resto da minha vida depois que terminá-lo?", bradou a estrangeira. Ela se deparou com o livro não pela bondade e perspicácia de um amigo brasileiro que certamente deveria ter indicado a leitura no momento que a conhecesse e soubesse de sua trajetória.

Courtney iniciou este ano uma jornada em que se propõe a ler um título de um autor de cada país no mundo. Ela incluiu na conta 197 nações, quase todas integrantes da Organização das Nações Unidas (ONU); dois observadores — Palestina e Cidade do Vaticano; além de Kosovo e de Taiwan. A tarefa está indo bem, e ela já chegou ao 34º país, alcançando a letra C. Qual não foi o desespero da autora, que está trabalhando no próprio romance no momento, quando chegou ao B e já encontrou o que considera o melhor livro que leu na vida! "Ainda tenho de ler de Brunei até Zimbábue!", disse, no vídeo que viralizou há alguns dias.

Em sua crítica no blog pessoal, Courtney acrescentou algumas impressões sobre a obra, mostrando-se bastante surpresa. "O estilo de escrita é fresco, inteligente, envolvente e absolutamente original. Você percebe que o autor se divertiu muito escrevendo este livro e não estava nem aí para a forma como o resto das pessoas escrevia."

E como bons brasileiros que somos não podíamos deixar de aproveitar a oportunidade de surfar na onda da internet. Logo surgiram os mais variados memes. Um dos que também viralizaram foi o da influenciadora Baueny Barroco, que leu a frase de abertura desta crônica — que compõe a dedicatória do livro de Machado de Assis — com carregado sotaque carioca. O Rio de Janeiro é terra natal do escritor, como todos bem sabem, e a leitura de "Memóriax Póstumax de Braix Cubax" arrancou boas gargalhadas por aí. Rolou aquela invejinha e outras páginas nas redes fizeram várias versões da citação, com sotaques de outros estados. O resultado foi um só: agora, Brás Cubas é dos trópicos e também dos trends.

DENGUE / A queda no número de ocorrências se mantém nos últimos dois meses na capital, principalmente devido ao clima

Casos de dengue diminuem

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*
» MARIANA SARAIVA

Depois de a capital ter enfrentado uma severa epidemia de dengue, o cenário é de uma curva descendente no número de casos. De acordo com o último boletim da Secretaria de Saúde (SES-DF), o Distrito Federal está com 257.853 casos notificados, 239.983 casos prováveis, 308 óbitos e outros 57 em investigação.

Ao **Correio**, a SES-DF confirma a queda das ocorrências e destacou que a diminuição vem se mantendo há mais de dois meses, o que era esperado devido ao período do ano em que, historicamente, o número cai.

"Nosso pico de casos foi na semana epidemiológica 8, que corresponde à segunda metade de fevereiro. De lá para cá, observa-se uma queda progressiva no número de notificações, apesar de estar em níveis acima da média dos últimos anos", explica o médico infectologista e chefe de Mobilização Institucional e Social para Prevenção de Endemias da SES-DF, Victor Bertollo.

Victor detalha os motivos para essa redução. "Deve ser observada a sazonalidade habitual da dengue. Neste período do ano, ela tende a cair, justamente pela questão do clima. O tempo frio e seco não é favorável à replicação do mosquito e isso diminui bastante a transmissão do vírus", completa.

Alessandro de Oliveira



Rose Inácio diz que a filha Débora, 12, começou a sentir sintomas na última terça-feira

Alessandro de Oliveira



Darsanes Moura procurou uma tenda porque ouviu relatos de bom atendimento

Arquivo pessoal



Victor Bertollo: sazonalidade contribui para a queda

Atendimento

A professora Darsanes Moura, 52 anos, está há mais de uma semana em tratamento para a dengue e sofre com a doença. "Fiquei 10 dias internada. Primeiro, tive dor de cabeça e achei que não era nada de mais. No outro dia, piorou, tive muita tontura , enjoo, inchaço e fui correndo para o hospital", relata.

Assustada com os sintomas, Darsanes procurou a tenda do Paranoá para realizar exames. "Vim aqui pelos relatos de pessoas próximas a mim sobre o bom atendimento e a praticidade", observa, comentando a queda no número de casos. "Não sei dizer se aumentou ou diminuiu, mas o que percebi foi que, nos dias em que fiquei internada, foram muitas pessoas com dengue chegando para serem internadas também", relembra.

Rose Inácio, 56, moradora do Itapoã, diz que a filha Débora, 12, está sentindo os sintomas desde a ultima terça-feira. "Ela chegou da escola com febre e dor de cabeça. Na quarta-feira, tive que levar remédio para ela na escola, pois não melhorou. Começou a ter diarreia e, então, busquei atendimento", relembra.

Com a filha recebendo a medicação na tenda, Rose espera agora por uma recuperação. "Para nós, mães, é muito triste ver o filho sofrendo", destaca. "Hoje foi muito tranquilo e rápido para conseguir atendimento. Fiquei surpresa em não ter muitas pessoas buscando por auxílio", conclui.

Cuidados

O médico infectologista Victor Bertollo pondera que, quando se fala em redução de casos, é necessário um pouco de cautela, tendo em vista que abrange queda, estabilidade e ascensão. "Existe um intervalo de tempo da ocorrência do caso e a sua entrada no sistema de informação. Podemos falar que, hoje, está em tendência de queda, porque há mais de dois meses se observa essa diminuição de notificações e atendimentos. E isso traz uma tranquilidade em dizer que estamos em queda", reforça.

O infectologista ressalta a importância de as pessoas manterem os cuidados, mesmo na época não favorável à reprodução do vírus. "É importante neste período que as pessoas continuem os cuidados para evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. O período de chuva aumenta os locais onde os mosquitos podem depositar seus ovos, mas os criadouros artificiais, como caixas d' água e pratos de plantas, ainda favorecem a replicação. Não pode haver um relaxamento. O ideal é que chegue à próxima sazonalidade, favorável ao mosquito (período chuvoso), com a menor quantidade possível de criadouros", enfatiza.

*** Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Atendimento

» A queda no número de pessoas doentes reflete nas tendas de atendimento, que estão bem menos movimentadas e serão desmontadas. Conforme o cronograma, esses equipamentos serão descontinuados gradativamente, com início em 9 de junho. O contrato prevê que, a partir do início de funcionamento de cada uma, a desmontagem ocorra com 60 dias.

» Segundo a SES-DF, as atuais tendas realizaram 48.110 atendimentos, sendo 30.711 para adultos e 17.399 de crianças. No total, foram realizados 42.104 exames e 548 pacientes foram transferidos das tendas para unidades de pronto-atendimento (UPA) e hospitais da rede pública.

» Pessoas com sintomas da doença atualmente contam com onze tendas de atendimento, sendo três (Gama, Guará e Paranoá) funcionando 24 horas, e oito (Planaltina, Varjão, Plano Piloto, Vicente Pires, Arniqueira, Taguatinga, Samambaia e Ceilândia) com atendimento das 7h às 18h.



Escaneie o QR Code e confira os postos de vacinação

» Vacinação

De acordo com a SES- DF foram imunizadas 63.547 pessoas com a primeira dose da vacina contra a dengue e outras 6.276 tomaram a segunda dose, na faixa etária de 10 a 14 anos. A cobertura vacinal é equivalente a 33,4% para a primeira dose. A vacina da dengue é feita em duas doses, com intervalo de 90 dias entre elas. Segundo a SES-DF, há cerca de 177 mil crianças e adolescentes com essa idade, porém, há uma taxa de incidência alta nessa faixa etária e a vacina só pode ser tomada seis meses após a doença. Pais ou responsáveis devem comparecer aos pontos de imunização com documento de identificação e a caderneta de vacinação.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 2 de junho de 2024

» Campo da Esperança

Alexandre BarbosaBrandão da Costa, 59 anos
Álvaro GonçalvesWanderley, 66 anos
Antônio HissamuTakeda, 74 anos
Antônio Severino deAraújo Neto, 71 anos
Antônio Silva, 81anos
Catarino José dosSantos, 69 anos
Ernestina deOliveira Machado, 10 anos
João Vitor AndradeRamos, 27 anos
José Fernando AlvesVolpe, 84 anos
Manoel HenriqueTavares Moreira, 66 anos
Perciliana JorgeCavalcante, 10 anos
Valdir NelsonBrezolin, 87 anos

» Taguatinga

Aldith CésarBarbosa, 92 anos
Antônio BispoGomes, 52 anos
Ben Luca CorsinoVitorino Cabral, menos de 1 ano
Emília GomesFerreira, 94 anos
Fábio LacerdaBarbosa, 45 anos
Fausto GonçalvesRibeiro, 88 anos
Jailson Vieira dosSantos, 61 anos
Jeová FilhoCorreia, 65 anos
Lineu Vieira Nunes,85 anos
Maria das MercesLacerda, 83 anos
Maria Eva de SouzaFerreira, 80 anos
Maurina Araújo, 99anos
Otília GomesRafael, 93 anos
Pedrolina PintoCorreia, 74 anos
Raimunda MariaXimenes, 12 anos

» Gama

Ronaldo Santana daSilva, 42 anos

» Planaltina

Ângela de Oliveira,99 anos
Antônio FranciscoDourado, 88 anos
Elio ParaizoBarreto, 67 anos
José Gilmar deOliveira Silva, 49 anos

» Brazlândia

Tatielle de SiqueiraCosta, 39 anos

» Sobradinho

Carlos AugustoOliveira de Souza, 42 anos
José Antônio Dias,67 anos
Laécio SoaresSantana, 70 anos

» Jardim Metropolitano

Ana Rosa Rodolfo deQueiroz, 84 anos
Edna Cleide daSilva, 69 anos (Cremação)
Sarah VitóriaRodrigues Viana, 1 ano
Sofia SantanaCipriano Lima, menos de 1 ano (Cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



O medo é um preconceito dos nervos. E um preconceito desfaz-se; basta a simples reflexão

Machado de Assis

Três CPIs na frente da saúde

Ed Alves/CB/DA.Press



Para passar na frente de outras três CPIs que estão preparadas para serem instaladas, a que pretende investigar e encontrar responsáveis pela crise na saúde publica do DF precisa ter 13 assinaturas na Câmara Legislativa. Até agora, tem oito. Na frente estão a CPI das fraudes no ICMS (proposta por Robério Negreiros, do PSD); da poluição do Rio Melchior (autoria de Paula Belmonte, do Cidadania); e a da Violência contra Mulher (apresentada pelo Pastor Daniel, do PP). O presidente da Câmara, deputado Wellington Luiz (MDB), avalia que uma CPI da saúde não seria o instrumento mais eficaz para buscar soluções para o setor. "Não podemos negar que há um problema sério na saúde pública. Mas acho que a CPI não trará resultado a curto prazo. Precisamos de medidas de impacto imediato e uma CPI demora seis meses. Acho legítimo que a oposição tenha apresentado o requerimento, mas temos de avaliar bem o objetivo de uma CPI", disse o distrital à coluna.

Seduh convoca audiência pública para o PDOT

A primeira audiência pública sobre o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT) foi marcada para 29 de junho. O aviso foi publicado no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)*. O encontro será presencial, a partir das 9h, no auditório do Museu Nacional da República, com transmissão pelo YouTube, por meio do canal *Conexão Seduh*. O PDOT é a lei que define quais são as diretrizes e estratégias aplicadas às zonas urbanas e rurais do Distrito Federal, as áreas ambientalmente sensíveis e quais locais podem ser destinados à moradia ou à indústria, por exemplo.

Revisão a cada 10 anos

A norma vigente é de 2009 e a cada 10 anos é necessário que haja uma revisão, que foi iniciada em 2019, mas interrompida devido à pandemia da covid-19. Os trabalhos continuaram nos anos posteriores, com o Plano Diretor sendo revisado pela Seduh, em conjunto com outras áreas do GDF e da sociedade civil.

Lei Complementar

"O PDOT é o instrumento que aponta os caminhos para a organização e o desenvolvimento do território urbano e rural do DF. Ao longo de 2023, e antes disso, a equipe técnica da Seduh, junto aos órgãos do GDF e com a participação da população, elaborou uma leitura do território, com levantamentos que irão embasar a próxima Lei Complementar que institui o PDOT, e que valerá pelos próximos 10 anos", explica o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Vaz.

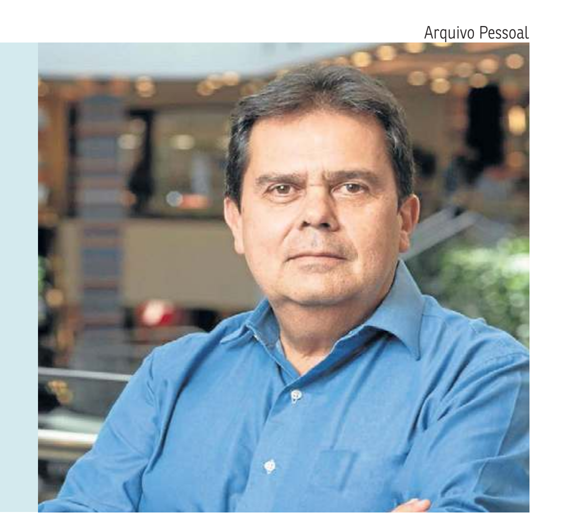
Kayo Magalhães/CB

Dia dos Namorados: shoppings do DF preveem aumento nas vendas

O varejo do Distrito Federal se prepara para a próxima data comemorativa do calendário: o Dia dos Namorados. Celebrada em 12 de junho, a ocasião começa a aquecer o comércio e as expectativas são positivas. Os centros comerciais das Organizações PaulOOctavio — Brasília, JK, Taguatinga e Terraço Shopping — estimam 12% de crescimento nas vendas em relação ao mesmo período de 2023. Quanto aos visitantes, é esperado que o número cresça 10%.

Prêmios e sorteios

Arquivo Pessoal



De acordo com Geraldo Mello, diretor de Shoppings do Grupo PaulOOctavio, a data tem gerado resultados cada vez mais expressivos. "Por estar situado entre a interseção do início do inverno e as férias do meio do ano, o Dia dos Namorados tem sido aguardado com otimismo pelos lojistas. Os centros de compras têm se preparado para cativar os clientes com campanhas especiais, que vão desde Compre e Ganhe a ações de Compre e Concorra, com prêmios e sorteios", destaca.

O Cerrado virou sertão

Falamansa, Elba Ramalho e Geraldo Azevedo acenderam a fogueira de São João na capital do Brasil. O Funn Festival 2024 deu a largada nas comemorações juninas com shows memoráveis de lendas do forró nacional que contagiaram na noite de sexta-feira os milhares de brasilienses que lotaram o evento. Elba Ramalho, considerada a herdeira natural de Luiz Gonzaga, subiu ao palco com toda a sua energia vibrante e repertório repleto de clássicos juninos. A multidão na plateia se emocionou e tirou o pé do chão junto com a cantora. Geraldo Azevedo, lenda da Música Popular Brasileira, trouxe ao palco canções que exaltam o amor, a natureza e as raízes culturais do Nordeste.

Lucas Bolzan/Divulgação

Investimento da Caixa e dos Correios

Apresentado pela Caixa Econômica Federal e patrocinado pelos Correios, o Funn Festival está gerando 1,5 mil postos de trabalho por dia de operação e tem na programação 45 atrações nacionais. Foram cerca de R$ 30 milhões em investimento. O evento está reunindo, em média, 30 mil pessoas por fim de semana e a expectativa é de receber 250 mil até o término, em 30 junho.

SEGURANÇA / Segundo criminalistas ouvidos pelo **Correio**, a medida que suspende o benefício vale apenas para os novos sentenciados. Os condenados antes de maio têm direito a desfrutá-la. Defensores da proposta destacam a reincidência de crimes

'Saidinhas' dividem especialistas

» DARCIANNE DIOGO
» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Divulgação



Há 17.332 presos no DF, incluindo o regime semiaberto, aberto e os monitorados com tornozeleiras. De janeiro a maio, 7.136 detentos foram liberados

A polêmica em torno da nova lei que extingue as saídas temporárias de presos condenados, a famosa "saidinha", acende um debate sobre a ressocialização. Porém, há uma controvérsia: quem, de fato, teria direito a essa concessão? Especialistas ouvidos pelo **Correio** explicaram que a norma não se aplica aos custodiados — ou seja, àqueles sentenciados antes da decisão — que cumprem pena. Vale apenas para os apenados após a medida, que não terão direito a usufruir do benefício.

Embora a lei esteja em vigor, especialistas da área criminal divergem da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), pois consideram que uma boa parte dos beneficiados não regressam à prisão e ainda se envolvem em novos delitos. Por sua vez, a OAB anunciou que vai recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para manter as "saidinhas", porque entende que a medida é ilegal e constitucional, diferentemente do definido pelo governo federal.

O **Correio** apurou que a entidade vai pedir que seja mantido o direito de visita a familiares em determinados feriados. A decisão era articulada antes mesmo de o texto passar pelo Congresso Nacional. Os argumentos são que o benefício é primordial na ressocialização dos presos e que o detento beneficiado, inclusive os de semiaberto, podem usar tornozeleira eletrônica.

Saidão

Apenas no Distrito Federal, há 17.332 presos — regime fechado, semiaberto, aberto e os monitorados com tornozeleiras eletrônicas. De janeiro a maio, 7.136 detentos foram liberados para a saída temporária, segundo a Secretaria de Administração Penitenciária (Seape-DF).

O primeiro "saidão" — autorização de saída temporária concedida pelo juiz da execução penal — deste ano, de 1º a 5 de fevereiro, liberou 1.853 presos. Na segunda etapa, em março, 1.813, dos quais 29 não retornaram e oito se envolveram em ocorrências policiais. Na terceira fase, em abril, dos 1.745 que saíram, 22 não regressaram e três praticaram crimes na rua. Em 9 de maio, quando houve a última autorização, 1.725 presidiários deixaram as celas e 22 não voltaram, três se envolveram em crimes.

O calendário de saídas temporárias é estabelecido pela juíza Leila Cury, titular da Vara de Execuções Penais (VEP). Os períodos foram fixados com base em critérios técnicos e na legislação, tendo em vista o limite de 36 dias anuais. Ela considerou o que avalia como "datas de relevância de cunho social e familiar", como Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças e Natal. As demais datas foram estabelecidas levando em conta o intervalo regular entre os períodos autorizados.

Histórico

No mês passado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetou parcialmente o projeto que acaba com as saídas temporárias de presos. Ele proibiu o benefício para aqueles condenados por crimes hediondos — homicidas, latrocidas, estupradores, pedófilos ou os que tenham praticado grave ameaça contra pessoa, como roubo à mão armada. O texto foi aprovado tanto na Câmara quanto no Senado com maioria expressiva dos votos.

A mudança da legislação proíbe a saída de detentos da prisão em feriados ou para visitar a família. Os custodiados só poderão deixar a unidade prisional de maneira temporária para estudar e terão o direito de solicitar, no período de um ano, até cinco saídas de sete dias ou de acordo com a duração do curso em que estiverem matriculados.

Os especialistas ressaltam a importância de compreender que a norma é válida apenas para condenados por novos crimes cometidos. "Existe algo chamado de princípio da irretroatividade da lei penal, ou seja, a lei penal não retroage. No caso da lei das 'saidinhas', quem for condenado após a lei entrar em vigor, vale a lei. Quem foi sentenciado antes da lei, vale a lei antiga", explica o advogado criminalista Adilson Valentim, especialista em criminologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS).

Questionado sobre a possibilidade de um lapso no sistema prisional em decorrência da nova lei, o especialista argumenta. "O preso que já está na cadeia, não terá prejuízo, tendo em vista o princípio da irretroatividade da legislação penal. Tendo em vista que vivemos em um cenário de fake news, a depender da fake news que for criada que possa induzir ao preso algo que vá prejudicá-lo, aí pode ocorrer algo voltado a rebeliões. Mas é pouco provável, pois o preso que está no sistema carcerário conhece muito bem a legislação processual penal e a lei de execuções penais", detalha.

Divergência

Leonardo Sant'Anna, especialista internacional em segurança pública, é favorável à mudança e defende o reforço dos mecanismos de controle, como a verificação e as atualizações de onde os detentos se encontram, bem como a permissão de liberdade enquanto as sentenças não são proferidas. "Carecemos de ampliar de forma bem significativa o grupo de pessoas que toma conta. Hoje, infelizmente, os policiais penais disponíveis não conseguem realizar um monitoramento adequado daqueles que recebem o benefício", afirmou.

Para ele, as melhorias incluem a redução do medo e o atendimento a um anseio social daqueles que não quebraram as regras nem descumpriram leis. "Não pode haver, por exemplo, uma ideia de que aqueles que cumprem as leis sejam vitimizados pela falta e inadequação do que o Estado entrega para aquele que cometeu algum tipo de crime", avaliou.

Adilson Valentim, advogado criminalista, é contra a nova lei. "O preso precisa se socializar. Ele precisa ter esses momentos de 'saidinha' para que valorize a liberdade, mas de que maneira ele pode valorizar a liberdade? Ele sai e precisa voltar. Quando ele precisa voltar, aquele momento que teve liberdade de faz com que reflita sobre o que perdeu", analisou.

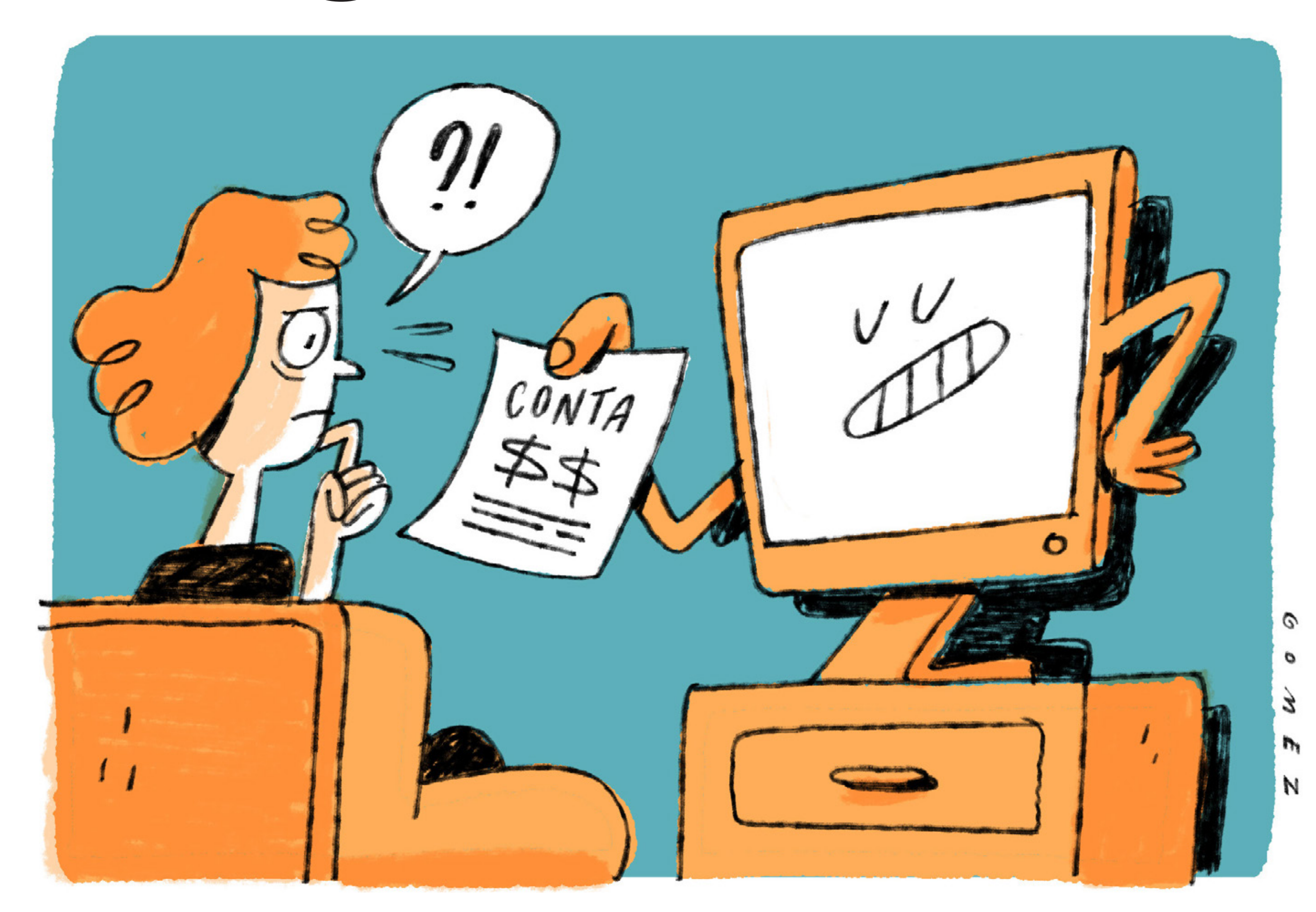
*** Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Consumidor Direito + Grita

Com o mercado se consolidando e o aumento da concorrência, praticamente todos os serviços estão ficando salgados. Alguns usuários do serviço acreditam que os valores não fazem jus ao conteúdo oferecido

Prepare o bolso: preços dos streamings vão aumentar

» FERNANDA CAVALCANTE*



Há uma década era comum buscar as locadoras para encontrar filmes, séries e desenhos que iam além daqueles oferecidos pela TV aberta. Hoje, é difícil achar locais que alugam produções cinematográficas e os streamings ocupam esse espaço. Com o mercado em expansão, praticamente todos os serviços estão anunciando aumentos em razão de alterações dos produtos oferecidos.

Paulo Moraes, coordenador e professor do curso de cinema no Iesb, conta que embora tenham revolucionado a forma de assistir televisão, os streamings passam por um período de adequação depois do auge atingido durante a pandemia. "O tempo livre fez muitas pessoas assinarem todas as plataformas possíveis. Com a volta da rotina e a limitação de tempo, as pessoas estão optando por cancelar aquelas de menor conhecimento. Reflexo disso é a Star Plus, que a partir de 26 de junho se une à Disney, como oferta única", explica.

Outra novidade, são os novos valores presentes na página da Netflix. Quem assinou o serviço a partir do dia 24 de maio vai pagar um pouco mais em relação a quem fechou os pacotes na semana anterior. A diferença varia entre 2, 4 e 5 reais, a depender do plano contratado.

Essa é uma das medidas adotadas para aumentar a receita. No ano passado, a plataforma começou a cobrar 12,90 reais por cada nova residência identificada usando o mesmo plano. "Isso se deve ao fato de que muitas pessoas, geralmente amigos ou do mesmo grupo familiar, costumavam dividir uma mesma conta. Eu mesmo usava a da minha mãe, quando ainda era possível", ressalta Paulo.

Caio Deluccas, advogado especialista em direito do consumidor, destaca que é direito básico do consumidor, no ato da contratação dos serviços, ser informado de maneira prévia e clara sobre eventuais alterações futuras, para fins de assegurar a sua liberdade de escolha nas contratações, bem como garantir a transparência nas relações comerciais. "É vedado aos fornecedores alterarem os preços dos serviços já contratados, salvo quando da renovação, que abre oportunidade para eventuais modificações contratuais", expõe.

Sobre a cobrança por compartilhamento de senhas pelos usuários, ele entende que tal contexto ainda deve ser melhor analisado pela plataforma. "É notório que o usuário assume a responsabilidade de não querer prejudicar o fornecedor, compartilhando as senhas de acesso com terceiros não vinculados à plataforma. Logo, uma vez que o usuário respeite as diretrizes impostas pela plataforma, esse não deve sofrer nenhuma cobrança adicional", continua.

Alguns consumidores acreditam que não vale pagar mais pelas plataformas que consomem. Para Márcio Vinuto, incomoda a falta de dublagem em algumas produções do serviço de streaming do qual ele é assinante. Em especial, aquelas em que o idioma original é o espanhol. "A dublagem é muito desvalorizada, mas é a representação da nossa cultura, a forma como nós nos comunicamos e nos expressamos. É transmitir nossas emoções na arte original da nossa maneira, chegando a todos, incluindo deficientes visuais", declara.

O advogado especialista em direito do Consumidor Mozar Carvalho compreende que a responsabilidade da empresa em garantir dublagem em português para todas as produções depende do mercado-alvo e das práticas da própria empresa. No entanto, se a plataforma prometeu uma experiência completa, exclusivamente em português e não cumpre, o consumidor pode reclamar por publicidade enganosa. "O certo é que as plataformas informem claramente quais conteúdos possuem ou não dublagem disponível, para que o consumidor possa tomar uma decisão consciente antes de assinar o serviço", esclarece.

O streaming contratado por Thiago Aguiar em janeiro deste ano passou por uma mudança nos preços em março, o que não agradou ao consumidor, que sempre assiste os filmes no volume máximo. "Os diálogos são muito baixos, já a trilha e os efeitos sonoros são muito altos. Quando essa transição acontece (de passar do diálogo para a trilha) eu sempre tomo um susto", declara. "É algo da plataforma, pois acontece com tudo o que assisto nela. As outras não apresentam esse problema", ressalta.

"Nesse caso, o consumidor pode reclamar sobre o serviço, solicitando ajustes ou melhorias, especialmente se esse problema não ocorre em outras plataformas, o gera a obrigação da empresa de garantir a qualidade técnica que colocou à disposição do usuário. Se após reclamação o problema persistir, o consumidor pode buscar auxílio nos órgãos de defesa do consumidor ou até mesmo considerar a rescisão do contrato por falha na prestação do serviço", esclarece Mozar.

O advogado também lembra que, como qualquer compra feita à distância, o direito ao arrependimento que está previsto no artigo 49 do CDC se aplica, inclusive, nos serviços de assinatura pela internet, que inclui o direito de não querer mais o serviço em até sete dias a partir da contratação, sem necessidade de justificativa e sem custos. "Durante esse período, o valor pago deve ser devolvido integralmente, caso o consumidor desista", aponta.

*** Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

Os mais baratos

» NETFLIX
O custo mensal do plano padrão, com anúncios, é de R$ 18,90. A resolução é Full HD e a transmissão e são compatíveis com aparelhos de TV, computador, celular e tablet. Também é possível assistir aos conteúdos ao mesmo tempo na mesma residência, bem como fazer download em dois aparelhos. Acessos para assinantes extra custam R$ 12,90 ao mês.

» AMAZON PRIME VIDEO
O Plano mensal do Amazon Prime Video custa R$ 19,90. Em setembro de 2023, o streaming anunciou que passaria a ter intervalos comerciais em séries e filmes a partir deste ano, começando pelos Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha e Canadá já no início de 2024.

» MAX
O plano básico com anúncios permite assistir a produções em dois dispositivos ao mesmo tempo, com resolução Full HD, e sai por R$ 18,90 ao mês na assinatura anual e R$ 29,90 na mensal.

» STAR+
A assinatura mais barata do Star+ custa R$ 40,90 por mês. Além disso, o streaming também oferece a assinatura do Combo+, com Disney+, por R$ 55,90 mensais.

» DISNEY+
Além do combo+, o Disney+ tem um plano mais barato com títulos da Disney, Pixar, Marvel, Star Wars e National Geographic, por R$ 33,90 ao mês.

» GLOBOPLAY
Com desconto, o plano mensal do streaming custa R$ 27,90 ao mês. Nele, é possível adicionar duas pessoas na Família Globoplay e assistir até duas telas simultâneas. A assinatura anual custa 12 prestações de R$ 17,90.

» TELECINE PLAY
Atualmente, o Telecine Play oferece um plano anual de 12 prestações de R$ 9,90. Por mês, o consumidor paga R$ 29,90, com acesso a seis canais Telecine ao vivo. A assinatura do streaming está disponível pelo Globoplay, e é possível aderir aos dois juntos por R$ 52,90 mensais.

» APPLE TV+
Após um teste gratuito de sete dias, a assinatura mensal do Apple TV+ custa R$ 21,90 mensais. Outras formas de aderir à plataforma são com planos do Apple One ou com a compra de um aparelho Apple, durante três meses.

» PARAMOUNT+
O Paramount+ oferece planos a partir de R$ 14,90 ao mês, com os primeiros sete dias grátis. Assinando pelo Prime Video Channels, o valor fica por R$ 9,95/mês, por 3 meses, e R$ 19,90/mês após esse período. A oferta vai até 31 de dezembro.

» AIRBNB

CANCELAMENTO DE RESERVA

A cliente Helenisa de Jesus está com problemas para receber o reembolso da Airbnb. Ela fez a reserva de uma casa no valor de 343,61 reais. O pedido foi feito de acordo com a política de cancelamento, antes da data-limite definida. Entretanto, já se passaram os 10 dias úteis e ainda não ocorreu a devolução do dinheiro.

Resposta da empresa

» *Por meio de nota, a Airbnb disse que "os reembolsos elegíveis são processados assim que o usuário clica em cancelar. Ele é processado automaticamente, da mesma forma em que foi realizada a reserva e o pagamento. Assim como o pagamento da hóspede em questão, que foi creditado em 10/05/2024. Neste caso, o Airbnb orienta a hóspede a checar o extrato bancário e está à disposição para suporte por meio da Central de Ajuda".*



Comentário da consumidora

» *De fato a empresa já havia feito sua parte, meu banco que estava segurando o dinheiro. Depois de muito custo, consegui.*

» SHOPEE

PRODUTO NÃO RECEBIDO

A cliente Beatriz Pereira relatou ter recebido apenas um pedaço de madeira velha no lugar do armário de cozinha que foi anunciado. "Preciso do dinheiro de volta para comprar outro, fiz uma mudança recentemente e é um móvel essencial para minha casa nova", relata.

Resposta da empresa

» *Referente à requisição da consumidora, a Shopee informou que "o processo de reembolso do pedido foi iniciado. Devido ao pagamento ter sido feito via cartão de crédito, o estorno ocorrerá em até dois ciclos da fatura, conforme os regulamentos da credora do cartão de crédito. A Shopee empenha os melhores esforços para garantir um ambiente confiável para consumidores e vendedores".*

Comentário do consumidor

» *Reembolso recebido. Obrigada.*

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Eles chegaram lá

O **Correio** conversou com jovens que venceram o desafio de ingressar em uma das melhores universidades do Brasil e da América Latina. Eles contaram como é o sentimento da vitória e deram dicas para os que têm essa meta

» CAIO RAMOS*



A Universidade de Brasília (UnB) — sétima melhor da rede federal, 11ª entre as brasileiras e 19ª na América Latina, segundo o Center for World University Rankings (CWUR) —, destina metade das vagas a alunos da rede pública. Mesmo com o avanço das cotas, ingressar na instituição é um grande desafio. Fatores socioeconômicos, pedagógicos e psicológicos influenciam para que os estudantes da rede pública o vençam, na ótica de jovens ouvidos pelo **Correio**.

Samuel Felipe, 19 anos, filho de uma dona de casa e ex-aluno da escola pública Centro Educacional (CED) 1 do Guará, cursa o terceiro semestre de administração e destaca que não é fácil entrar para a UnB. Para ele, o segredo é a dedicação. "Minha rotina foi igual à de outros alunos. O diferencial é que coloquei na minha cabeça que queria entrar nesta universidade, desde o primeiro ano do ensino médio. A partir daí, fui me dedicando e adquirindo conhecimento para chegar preparado às provas que dão acesso à faculdade", conta. "Para mim, a UnB não era só uma faculdade. Era a chance de mudar a minha vida e a da minha família, o que me trouxe uma sensação de sobrecarga emocional e psicológica. Meu futuro estava em jogo. Hoje, fazer parte disso é um privilégio, eu me sinto totalmente lisonjeado e agradecido", conclui.

Para ele, que entrou por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), é fundamental o autocuidado na preparação para os exames. "Controlar a ansiedade e tratar os problemas que aparecem no caminho são essenciais, uma vez que, se não forem resolvidos, podem acarretar outros no futuro. Acho que criar uma rotina de estudos que não seja cansativa, mas sim regulada, com dias certos para estudar, é uma forma. Quando colocamos essa pressão em nós mesmos de estudar repetidamente, a ansiedade acaba nos remoendo", analisa.

Diversidade

No terceiro semestre de engenharia aeroespacial, Brunno Diniz, 19, egresso do Centro de Ensino Médio (CEM) Setor Leste, na Asa Sul, foi aprovado na UnB por ampla concorrência e enfatiza o significado de haver estudantes da rede pública na instituição federal. "É necessária a diversidade de pessoas na universidade, mostrar que o estudo avançado é para todos, não apenas aos da rede privada. É de grande importância, principalmente para a inclusão de alunos que não tiveram a mesma condição que outros, mostrando que todos são capazes", diz.

No momento, Brunno tem ponderações quanto à greve de professores e de técnicos. Para ele, a "causa é superjusta", mas os alunos são prejudicados. "Atrasa o semestre, fica tudo mais corrido quando as aulas voltam, nossas férias são encurtadas, acabamos perdendo muito conteúdo", argumenta.

"Foco, disciplina e persistência são essenciais para uma aprovação. Sei que há muitos percalços da vida que nos desmotivam, como se preocupar em ir trabalhar e com a família. Aí, é a circunstância de cada um. Mas, se realmente almeja a UnB, tente tirar um tempo para os estudos. Se é seu objetivo, corra atrás. Garanto que não se arrependerá", aconselha Suellen Cavalcante, 23, ex-aluna do Centro de Ensino Médio Ave Branca (Cemab), de Taguatinga, que está no sétimo semestre de engenharia de redes. "O pessoal que vem de colégio particular tem uma diferença drástica na facilidade de aprendizado e de ensino, enquanto nós, que viemos da rede pública, não conseguimos conduzir os estudos com tanta facilidade quanto eles", complementa.

Feliz por ter vencido o desafio de entrar para uma das melhores instituições de educação superior do país, via Enem, a jovem também considera justa a pauta de docentes e funcionários. "É essencial para garantirmos uma melhor qualidade de ensino e beneficia não somente a universidade e os professores em si mas os alunos e a sociedade em geral", afirma.

Foco no agora

O CEM 9 de Ceilândia é um dos colégios públicos do Distrito Federal que mais contabiliza alunos na UnB. Neste ano, pelo menos 70 ingressaram na instituição via Programa de Avaliação Seriada (PAS). A escola se prepara para prosseguir ajudando os discentes a garantirem vaga.

Antônio Rafael, 45, vice-diretor do CEM 9, fala sobre a estratégia da unidade de ensino. "A escola oferece simulados, atividades extraclasse, competições acadêmicas, concursos de redação e aulões intensivos para preparação dessas provas que dão acesso à UnB, inclusive, já começamos a aula da parte de exatas, este ano", declarou. O vice-diretor também manda um recado aos jovens: "Talento sem dedicação não resolve, focar no estudo e fazer sua parte são essenciais antes de fazer as provas. O resultado é proporcional ao seu esforço".

À medida que o tempo vai passando e as avaliações que dão acesso à UnB se aproximam, a ansiedade pode aumentar. Guilherme Rocha, 17, está concluindo o ensino médio no CEM 9 e encontrou um caminho para manter a tranquilidade. "Qualquer pessoa sente um friozinho na barriga com essas avaliações chegando, mas tenho que manter a calma. A autoestima tem que estar lá em cima. É preciso focar no agora, porque se eu ficar muito ansioso, a chance de ter um resultado negativo é grande. Portanto, é necessário controlar as emoções", ensina o jovem, que está determinado a ser aprovado em medicina.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Fotos: Kayo Magalhães/CB/D.A Press



"É necessária a diversidade de pessoas na universidade, mostrar que o estudo avançado é para todos, não apenas aos da rede privada"

***Brunno Diniz,** aluno de engenharia aeroespacial*



"Se realmente almeja a UnB, tente tirar um tempo para os estudos. Se é seu objetivo, corra atrás. Garanto que não se arrependerá"

***Suellen Cavalcante,** estudante de engenharia de redes*



"A UnB era a chance de mudar a minha vida e a da minha família, o que me trouxe uma sensação de sobrecarga emocional e psicológica"

***Samuel Felipe,** cursa administração*

Acesso

» No Enem, as inscrições vão até a próxima sexta-feira (7/6), pela Página do Participante. A forma como a nota pode ser usada para ingresso na UnB está disponível em *estudenaunb.unb.br*.

» As instruções para concorrer pelo PAS podem ser conferidas no site *cebraspe.org.br*.

» As inscrições para o vestibular terminaram e as informações sobre a seleção são divulgadas no mesmo site.

Concorrência

De acordo com o Censo Escolar produzido pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em 2023, havia 81,8 mil alunos no ensino médio em escolas vinculadas ao GDF, sendo 23,9 na terceira série. Na rede privada, eram 25 mil estudantes e, desses, 7,9 mil na terceira série. Para se ter ideia, em 2022, conforme a UnB, dos 8,6 mil calouros, aproximadamente 4,5 mil eram oriundos de unidades de ensino públicas.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Samba de Gafieira

O curso samba de gafieira e samba no pé será oferecido no Espaço Cultural Renato Russo, de 4 a 27 de junho, as terças-feiras e quintas-feiras, das 19h30 às 20h30. Não é necessário ter experiência prévia com dança. As aulas são adaptadas para todos os níveis de habilidade. Cada uma custa R$ 150. As inscrições podem ser feitas pela plataforma Sympla.

Professores

O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem, gratuitamente, o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes das secretarias de educação, o objetivo é melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar as rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. Mais informações e inscrições pelo site *polo.com.br*.

Acolhe DF

O projeto Acolhe DF prorrogou o prazo de inscrições para 10 de junho. A iniciativa é do Instituto Evolui, com apoio da Secretaria da Mulher do DF com o objetivo de capacitar e apoiar o público feminino em situação de vulnerabilidade. As aulas serão de 10 a 27 de junho, em São Sebastião, na Quadra 101, Conjunto 8, ao lado da administração regional. A programação terá cursos de informática e de fotografia gratuitos, de segunda a sexta-feira, pela manhã e à noite, somando 40 horas. A pré-inscrição deve ser feita pelo site *sympla.com.br*.

Capacitação

Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site *comunidade.df.gov.br* ou presencialmente na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Desligamentos programados de energia

» PLANALTINA

Horário: 8h às 14h
Local: Rua 01, Lotes 05, 07, 08, 09, 13, 14, 16, 25, 27
Serviço: Poda de Árvores

OUTROS

Festa das culturas

O Estacionamento do Estádio Bezerrão, no Gama, recebe em 15 de junho o June Fest. O evento tem como intuito celebrar a cultura e as linguagens de várias regiões do planeta. A programação conta com apresentações musicais, dança e gastronomia diversificada. Os ingressos estão disponíveis na plataforma do Sympla e custam R$ 15 (meia) e R$ 30 (inteira).

Teatro

Até dia 23 de julho, o Teatro do CCBB Brasília apresenta o espetáculo *Os Bruzundangas!*. A peça é a primeira adaptação do texto de Lima Barreto, transformado em uma comédia satírica musical, encenada por quatro atores que cantam, dançam e interpretam aventuras no país da Bruzundanga. Os ingressos custam R$ 30 (inteira) R$ 15 (meia). Mais informações no site *ccbb.com.br*.

Exposição

Em comemoração aos 66 anos da cidade, o projeto Trilhando a História de Taguatinga apresenta uma exposição com obras autorais do renomado artista plástico Donizetti Garcia. A mostra, com entrada gratuita, está aberta ao público de 4 a 19 de junho, das 9h às 19h, na Estação Praça do Relógio. Mais informações pelo telefone (61) 98190-1404.

Vila em Cena

Em 5 de junho, às 17h, ocorre a *2ª Temporada da Programação Cultural Variada do Vila em Cena*, do projeto Vila Sarrafo 2, no Gama. O evento conta com exposições, shows, apresentações ao vivo, e será realizado no Comercial Setor Sul. A entrada é gratuita. Mais informações pelo perfil do Instagram *@cialabiosdalua*.

Pintura

A mostra *Coloridos traços brasilienses*, do artista plástico Alexsandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h, com entrada gratuita, no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As pinturas apresentam a arquitetura da capital, com formato de 60cmx60cm, em alusão ao apelido de "quadradinho" e ao ano de inauguração. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Rock

Em 25 de junho, o Espaço Cultural Renato Russo recebe o 3º Workshop Setorial Cultura Rock, às 14h. Músicos, produtores e entusiastas da cultura rock se reunirão para trocar experiências. A programação inclui atrações musicais. A entrada é gratuita.

Mais rock

A capital Federal ganhou o maior festival de rock autoral exclusivo para as bandas do Distrito Federal e Entorno, o *Fest Rock Brasília*. O evento vai reunir 20 artistas solo e/ou grupos desse gênero musical e suas vertentes, que subirão ao palco montado na Torre de TV, nos dias 15 e 16 de junho. Realizado pelo Instituto Latinoamerica e Capital do Rock Produções, com produção do movimento Setorial Cultura Rock e parceria da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, o Fest Rock Brasília tem direção artística de Philippe Seabra.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divpol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Secti/Divulgação



Viagem às estrelas

Projetado pelo arquiteto Sérgio Bernardes, o Planetário de Brasília Luiz Cruls é um dos pontos turísticos mais populares da cidade. Localizado no Eixo Monumental, o prédio é inspirado em um disco voador. Dentro dele, em uma sala para 82 pessoas, é exibido um céu noturno. Pela imagem que se visualiza na cúpula, o público tem explicações sobre o universo, corpos celestes, sistemas planetários, constelações e galáxias. O espaço abre as portas de terça-feira a domingo, das 7h30 às 19h.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Povos tradicionais

» Aos sábados e domingos deste mês, às 16h, o CCBB Brasília promove atividades gratuitas pelo Programa Educativo, no qual crianças criam seu próprio zine, um tipo de publicação artesanal. O tema inspira as produções da garotada nas narrativas de mitos e crenças dos povos originários do Peru e da Amazônia. Os desenhos e colagens exploram as tradições orais e o conhecimento desses povos tradicionais. Os encontros são no Ateliê Criação: Histórias Cosmológicas. Mais informações pelo *site ccbb.com.br*.

Ambulatório

» O Ceub disponibiliza atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos-professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou, presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Acompanhe o Correio nas redes sociais



Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

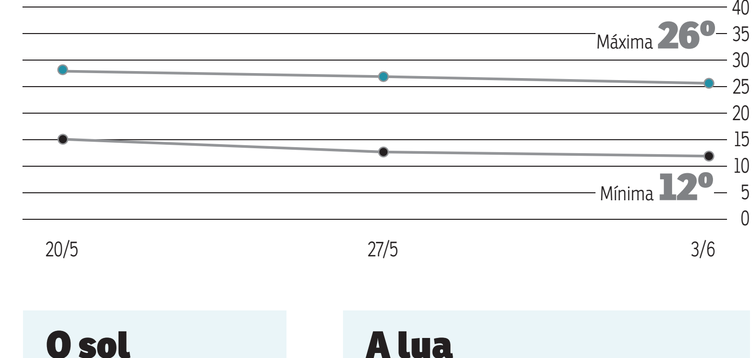


Poucas Nuvens

Umidade relativa

Máxima **80%** Mínima **30%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h16**
Poente **18h28**

A lua





Cheia **21/6** | Minguante **28/6** | Nova **6/6** | Crescente **14/6**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

GUARÁ

BARULHO EM BAR

Lucineia Marques, de 60 anos, reclama do barulho em um bar localizado na QI 14, no Guará. Segunda ela, o estabelecimento funciona todos os dias e atrapalha os moradores que trabalham e precisam acordar cedo. "Já foram feitas várias reclamações à administração regional, mas em nenhuma delas obtive resposta", relata.

» ***A Administração Regional do Guará informa que, "nesta segunda-feira (3/6) enviará uma equipe ao local para verificar a situação e, caso necessário, notificar o estabelecimento. A administração reforça, ainda, que a comunidade pode registrar esse tipo de demanda na Ouvidoria do GDF, por meio do número 162, ou no site participa.df.gov.br.***



W3 NORTE

SEMÁFORO

Marcos Reis, militar da reserva, passa diariamente pelo Noroeste. Ele alerta as autoridades sobre os problemas que um semáforo, instalado há pouco tempo na saída da via W3, que dá acesso a SRPN, Trecho 2, está causando aos condutores. “O semáforo está se mostrando extremamente perigoso e é motivo de engarrafamento na Asa Norte. Foi feita a redução de uma faixa, desnecessariamente, para os que vêm do Detran-DF em direção à Asa Norte. Principalmente nos horários de pico, o semáforo atrapalha muito. Acredito que há outras soluções que o GDF pode adotar”, podera.

» ***De acordo com o Departamento de Trânsito (Detran-DF), a "instalação do referido semáforo visa dar maior fluidez aos veículos que saem do Noroeste com destino à W3 Norte, em razão do grande fluxo de trânsito em horários de pico. As retenções ocorrem em horários específicos, assim como em outros locais do Distrito Federal, em razão do crescimento populacional e do aumento da frota de veículos nas cidades nos últimos anos".***

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Ben Stansall/AFP

Idolatria de Vini

Autor de um dos gols da conquista da 15ª Liga dos Campeões do Real Madrid, o atacante Vinicius Junior sentiu o carinho da torcida do clube merengue. Ontem, na comemoração do título pelas ruas de Madri, o brasileiro foi aclamado com pedidos para que ele ganhe a Bola de Ouro da Fifa.

BRASILEIRÃO Em tarde mágica e imponente no gramado do Maracanã, Flamengo aplica sonoros 6 x 1 contra o Vasco. Avassaladora, goleada é a maior já aplicada pelo rubro-negro diante do cruzmaltino na história do Clássico dos Milhões

Sem dó nem piedade!

DANILO QUEIROZ

A história do Clássico dos Milhões entre Flamengo e Vasco ganhou, ontem, um dos mais impactantes capítulos escritos nos 102 anos do confronto. De hoje até a eternidade, a página 424 de uma das maiores rivalidades do futebol nacional ficará marcada por um massacre rubro-negro. Um 6 x 1 construído no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, diante de mais de 62 mil torcedores, sem dó nem piedade. Com níveis extremos de absolutismo, os flamenguistas não tomaram conhecimento dos vascaínos. Aproveitaram as fragilidades do adversário para aplicarem a maior goleada já vista no lado vermelho e preto do duelo.

Embora o domínio não tenha ocorrido de maneira plena durante os 90 minutos de bola rolando, o elástico resultado evidencia como nunca a atual diferença técnica e financeira entre os dois lados do Clássico dos Milhões. Empilhando conquistas desde 2019, enquanto vê o rival oscilar com rebaixamentos entre as Séries A e B do Campeonato Brasileiro, o Flamengo, enfim, evidenciou em campo o abismo atual entre os dois clubes. Agora, o rubro-negro tem uma goleada expressiva para chamar de sua e rememorar por muitos anos, tal qual os dois 5 x 1 aplicados pelo Vasco no Carioca de 2000 e no Brasileirão de 2001 e jamais esquecido pelos torcedores do cruzmaltino.

Recentemente, o Flamengo flertou com possibilidades de aplicar uma goleada parecida. Ostentando uma sequência de quase 10 anos sem perder para o Vasco na Série A do Brasileirão, o rubro-negro chegou a ganhar de 4 x 1 por duas vezes. A primeira no mágico ano de 2019 e a última na temporada passada. Ontem, houve sustos. Com oito minutos, o argentino Vegetti fez um golaço de puxeta e indicou caminhos distintos para o Clássico dos Milhões. Aos poucos, os flamenguistas entraram nos trilhos e fizeram valer a superioridade técnica do elenco. Aos 27, Cebolinha empatou em chute de fora da área. Com 32, Pedro virou com estilo ao completar cruzamento de peito. Após escanteio, David Luiz fez o terceiro, aos 42. A possibilidade de goleada ficou mais clara com a expulsão de João Vitor, após falta forte em De la Cruz, aos 48.

Com os cruzmaltinos abatidos, os flamenguistas viram a possibilidade de fazer história no Maracanã. Com Tite pedindo para o time não baixar o ritmo, o rubro-negro dominou o segundo tempo. Com cinco minutos, Arrascaeta entrou livre na área e encobriu Léo Jardim. Pressionando, o Flamengo fez o quinto com Bruno Henrique. Naquela altura, já se tratava de um placar especial por repetir o 5 x 1 resultado tão aclamado do lado vascaíno. Mas cabia mais. E com requintes de reconciliação. Em baixa no elenco após vestir o uniforme do Corinthians e perder a camisa 10, Gabigol voltou a ter chances e marcou o primeiro de uma nova era usando a 99. E o lance ficará marcado na história.

O 6 x 1, agora, é a maior vitória do Flamengo contra o Vasco na história do Clássico dos Milhões. O passeio no Maracanã superou os 6 x 2 aplicados pelo rubro-negro contra o cruzmaltino em 1943. No histórico geral, a maior vitória ainda é vascaína: 7 x 0, no Carioca de 1931. O resultado de ontem, porém, deixa outras marcas. Nos flamenguistas, o legado é de ânimo. Não só pela apresentação quase irretocável, mas pela retomada da liderança do Brasileirão. Para os vascaínos, adverte para as dificuldades antigas, mesmo no início de uma nova era sob o comando do técnico português Álvaro Pacheco, estreante de ontem. Assim como todos os eventos históricos do âmbito esportivo, a goleada do Maracanã vai reverberar por muito tempo. Para a vibração de um lado e a lamentação do outro.

Divulgação/Flamengo



Divulgação/Flamengo



"É motivo de orgulho para qualquer jogador fazer parte da história e, hoje, a gente sai muito feliz, principalmente pela retomada mental"

David Luiz, zagueiro do Flamengo

"É pedir desculpa. O resultado aconteceu e sou o responsável enquanto treinador. Depois que sofremos o gol, a equipe perdeu o controle emocional"

Álvaro Pacheco, técnico do Vasco

SÉRIE A

LIBERTADORES	1º Flamengo	14	7	4	2	1	13	6	7
	2º Bahia	14	7	4	2	1	10	7	3
	3º Botafogo	13	7	4	1	2	13	7	6
	4º São Paulo	13	7	4	1	2	12	6	6
	5º Athletico-PR	13	7	4	1	2	9	4	5
	6º Bragantino	12	7	3	3	1	9	6	3
	7º Palmeiras	11	7	3	2	2	5	4	1
	8º Internacional	10	5	3	1	1	5	3	2
	9º Cruzeiro	10	6	3	1	2	8	9	-1
	10º Atlético-MG	10	6	2	4	0	10	4	6
	11º Fortaleza	10	6	2	4	0	6	4	2
	12º Grêmio	6	5	2	0	3	4	5	-1
	13º Vasco	6	7	2	0	5	7	17	-10
	14º Juventude	6	5	1	3	1	6	8	-2
	15º Fluminense	6	7	1	3	3	9	13	-4
	16º Criciúma	5	4	1	2	1	7	4	3
REBAIXADOS	17º Corinthians	5	7	1	2	4	3	6	-3
	18º Atlético-GO	4	6	1	1	4	4	8	-4
	19º Vitória	1	6	0	1	5	5	13	-8
	20º Cuiabá	0	5	0	0	5	0	11	-11

7ª RODADA

Sábado

Grêmio 0 x 2 Bragantino
Vitória 0 x 2 Atlético-GO
Fluminense 1 x 1 Juventude
Cuiabá 0 x 1 Internacional
Corinthians 0 x 1 Botafogo

Ontem

Atlético-MG 1 x 1 Bahia
Vasco 1 x 6 Flamengo
Criciúma 1 x 2 Palmeiras
São Paulo 2 x 0 Cruzeiro
Fortaleza 1 x 0 Athletico-PR

NA ARENA MRV

Em jogo marcado por golaços, Atlético-MG e Bahia empataram, por 1 x 1, ontem, pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro. Jogando em casa, na Arena MRV, em Belo Horizonte (MG), o time alvinegro abriu o placar com Hulk, em cobrança de falta, mas Ademir garantiu a igualdade, em belo chute de fora da área.

NO H. HULSE

O ápice do futebol exibido pelo Palmeiras de Abel Ferreira foi há mais de uma temporada e, desde então, o torcedor se habituou a ver um time que mesmo jogando mal era capaz de superar os adversários. Ontem, diante do Criciúma, o alviverde deu amostras do retorno desse estilo. Mesmo sofrendo, ganhou por 2 x 1, com gols de Gustavo Gómez e Lázaro.

NO MORUMBIS

Em duelo direto por uma vaga no G-4 do Brasileirão, o São Paulo levou a melhor diante do Cruzeiro. O tricolor contou com gols de Lucas e Calleri para frear as duas vitórias seguidas da Raposa, emendar o terceiro jogo consecutivo ganhando e assumir o quarto lugar do torneio nacional. O time celeste caiu para nono lugar.

NO CASTELÃO

Um dos únicos clubes invictos do Brasileirão até aqui, mas com uma sequência ruim de quatro empates seguidos, o Fortaleza voltou a vencer. Ontem, o tricolor bateu o Athletico-PR, por 1 x 0, com gol de Benjamín Kuscevic. Com a derrota, o Furacão não só perdeu a liderança, como saiu do G-4 do torneio nacional.

CONFUSÃO NO RIO

Antes de o Flamengo aplicar a goleada histórica de 6 x 1 sobre o Vasco, cenas de violência marcaram de maneira bélica o clima do Clássico dos Milhões. Torcedores brigaram nos arredores do Estádio do Maracanã e em outras regiões do Rio de Janeiro. A Polícia Militar prendeu 25 suspeitos envolvidos nas confusões.

SÉRIE D

O Real Brasília perdeu a sexta partida consecutiva na Série D do Campeonato Brasileiro. Ontem, no Estádio Defelê, o Leão do Planalto jogou com um a menos do segundo tempo inteiro após Juan Alves ser expulso (e partir para cima do árbitro da partida) e sucumbiu ao líder Anápolis, por 1 x 0, gol de Matheus Lagoa.

ESPORTES

LIBERTADORES Com domínio brasileiro pelo oitavo ano, Conmebol define chaveamento do mata-mata pela Glória Eterna

A sorte vai estar nas bolinhas

DANILO QUEIROZ

Passar pela fase de grupos não vem sendo um grande desafio para os times brasileiros na Libertadores e, neste ano, não foi diferente. Pela oitava temporada consecutiva, o país tem a certeza de ter, pelo menos, seis representantes na etapa mata-mata do torneio continental. O contingente tupiniquim pode chegar a sete, a depender do sucesso do Grêmio nos jogos atrasados marcados para esta semana. O sorteio da etapa eliminatória, porém, não vai esperar tal definição. Hoje, às 13h, a Conmebol define, em Luque, no Paraguai, o chaveamento da sequência da maior competição de clubes da América do Sul.

Fluminense, São Paulo, Palmeiras, Atlético-MG, Botafogo e Flamengo estarão na expectativa de conhecer o adversário das oitavas de final na tentativa de manter o domínio do Brasil na Libertadores. O país vem de cinco conquistas, a maior sequência de uma mesma nação na história do torneio continental. Os argentinos River Plate, Talleres e San Lorenzo, os uruguaios Peñarol e Nacional, os bolivianos Bolívar e The Strongest, o colombiano Junior de Barranquilla e o chileno Colo-Colo serão os responsáveis por tentar barrar o crescimento da hegemonia nacional. Huachipato e Grêmio lutam pela última vaga disponível na sequência da disputa. Como está em aberto, as bolinhas do grupo C serão identificadas com 1º e 2º colocados.

O sorteio marcado para hoje, com transmissão da ESPN, manterá a mesma lógica de organização aplicada nas últimas temporadas, com as bolinhas definindo cruzamentos entre as equipes do pote 1 — reservada aos primeiros colocados de cada um dos oito grupos —, e o 2 — no qual estarão reunidos os times classificados em segundo nas chaves. Não há restrição de enfrentamento. Ou seja, equipes de um mesmo país podem duelar nas oitavas de final. O chaveamento indicará, ainda, a sequência de todas as etapas eliminatórias restantes na Libertadores rumo à final em jogo único, agendada nesta temporada para ocorrer em Buenos Aires, na Argentina.

A sorte nas bolinhas também vem contribuindo, e muito, para o Brasil chegar com possibilidade de seguir avançando nas fases mais agudas do mata-mata com vários representantes juntos. Mesmo contando com seis dos 16 classificados das oitavas de final nas últimas sete temporadas, o futebol brasileiro teve enfrentamentos regionais em apenas três delas. Exatamente um em cada. Neste ano, Flamengo e Botafogo estão no caminho de Fluminense, São Paulo, Palmeiras e Atlético-MG, por exemplo. Com maior poderio financeiro e técnico em relação aos vizinhos do continente, as equipes nacionais estão conseguindo eliminar os concorrentes. Em 2023, 2022 e 2021, por exemplo, o país teve impressionantes três dos quatro semifinalistas.

Sul-Americana

Torneio de segundo escalão da América do Sul, a Copa Sul-Americana define, no mesmo evento, os detalhes da sequência eliminatória. O torneio também terá brasileiros em massa. Corinthians, Fortaleza e Cruzeiro estão garantidos nas oitavas de final. Red Bull Bragantino, Athletico-PR e Cuiabá vão precisar passar pelos play-offs e terão mata-mata contra os terceiros colocados da Libertadores. O trio pode ser reforçado pelo Internacional, após o Colorado cumprir os dois jogos a menos ao longo da semana. Como conta com uma etapa a mais de jogos, a lógica do sorteio será outra.

As bolinhas vão definir apenas o organograma de jogos a partir das oitavas de final. Ou seja, quem está esperando por ter avançado como líder das chaves vai conhecer somente o chaveamento dos playoffs do qual vai aguardar o vencedor. O encontro dos segundos colocados da Sul-Americana com os terceiros da Libertadores são definidos com base nas campanhas de cada time. A melhor enfrenta a pior e assim por diante. Os duelos entre Barcelona de Guayaquil x Red Bull Bragantino e Cerro Porteño x Athletico-PR, por exemplo, estão certos. Os demais dependem da conclusão dos últimos jogos do grupo C, envolvendo o Internacional.

Divulgação/Conmebol



Com 15 dos 16 classificados às oitavas de final, Conmebol sorteia hoje, em Luque, no Paraguai, o chaveamento da sequência da Libertadores

Sorteio

LIBERTADORES

Pote 1
Fluminense, São Paulo, Primeiro do Grupo C* (a definir), Junior Barranquilla, Bolívar, Palmeiras, Atlético-MG e River Plate

Pote 2
Colo-Colo, Talleres, Segundo do Grupo C* (a definir), Botafogo, Flamengo, San Lorenzo, Peñarol e Nacional

Regra: as bolinhas definirão o cruzamento entre os times de cada pote, sem restrição de enfrentamento

*O The Strongest está classificado no Grupo C, faltando definir a posição. Huachipato e Grêmio lutam pela última vaga

Datas dos jogos das oitavas
Ida: 14 de agosto
Volta: 21 de agosto

SUL-AMERICANA

Classificados às oitavas
Independiente Medellin-COL, Cruzeiro, Belgrano-ARG, Fortaleza, Sportivo Ameliano-PAR, Corinthians, Lanús-ARG e Racing-ARG

Classificados aos playoffs
Pela Sula: Red Bull Bragantino, Athletico-PR, Cuiabá, Universidad Católica, Boca Juniors, Always Ready, Racing e Segundo do Grupo C*

Pela Liberta: Rosário Central, LDU, Independiente del Valle, Libertad, Palestino, Cerro Porteño, Barcelona de Guayaquil e Terceiro colocado do Grupo C*

Regra: os cruzamentos dos playoffs serão definidos pelas campanhas (1º da Sula x 8º da Liberta, 2º x 7º e assim por diante). O sorteio definirá qual cruzamento os líderes da chave vão aguardar o vencedor

*Delfin e Internacional lutam pelo segundo lugar do Grupo C da Sul-Americana. Huachipato, Estudiantes e Grêmio podem terminar em terceiro no Grupo C da Libertadores

Datas dos jogos dos playoffs
Ida: 17 de julho
Volta: 24 de julho

VÔLEI

Série invicta amplia ânimo para Paris-2024

A Seleção Brasileira feminina encerrou, ontem, a segunda semana da Liga das Nações de Vôlei de maneira soberana. Na despedida da etapa de Macau, na China, a equipe não teve problemas para bater a Tailândia, por 3 sets a 0, com parciais de 25/22, 25/14 e 25/17. Gabi e Tainara brilharam e terminaram o jogo como maiores pontuadoras do Brasil. O resultado diante de um rival frágil não chega a ser surpreendente, mas o desempenho geral amplia o poder do país antes dos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

A Liga das Nações é a última competição de grande porte na preparação para a corrida de medalhas na capital francesa. Nos oito jogos disputados na etapa do Rio de Janeiro e de Macau, o Brasil venceu todos. O país nunca havia largado no torneio com desempenho tão favorável. A sequência de bons resultados inclui triunfos contra seleções classificadas aos Jogos, como a Itália, a Sérvia e os Estados Unidos. Potências e candidatas às vagas restantes nas Olimpíadas, Japão e Canadá também perdem para as brasileiras.

Na campanha, o Brasil ganhou 24 sets e perdeu sete. Em termos de liderança técnica, os desempenhos das expoentes Gabi, Tainara, Diana, Rosamaria, Carol e Ana Cristina aumentam a expectativa de sucesso. "Ainda podemos melhorar, mas eu saio muito feliz pela forma como a gente se comportou nos momentos mais simples e nos mais complicados. Não paramos de brigar em nenhum momento e é assim que temos de seguir em todos os jogos", destacou Rosamaria. O time volta à quadra em 12 de junho, quando abre a etapa de Hong Kong contra a Polônia, no duelo de invictos na Liga das Nações. **(DQ)**

Divulgação/FIVB



Seleção feminina acumulou 100% de aproveitamento em duas etapas

MARATONA DO RIO

Queniano estabelece novo recorde

Os fundistas africanos dominaram a 22ª edição da Maratona do Rio, ontem, com dois quenianos e um etíope entre os cinco melhores no pódio na prova masculina e com a etíope Betelhem Moges ganhando no feminino, superando as brasileiras Amanda Aparecida de Oliveira, em segundo, e Andrea Ressel, em terceiro.

Vencedor em 2023, Josphat Kiprotich completou os 42 kms com o incrível tempo de 2h12min35s, baixando sua marca do ano passado, de 2h13min29s, antigo recorde da maratona carioca. O compatriota Zablon Chumba chegou em segundo, com 2h15h19. Completou o pódio o etíope Mersimoy Niguse, com 2h15min23. "Estou muito feliz por vencer e bater o recorde da maratona. Eu me preparei bem nos últimos três meses e tentei puxar o ritmo o mais forte possível", disse. Entre os brasileiros, o melhor resultado foi de Ederson Vilela Pereira, quarto com 2h16min17.

No feminino, com disputa equilibrada entre as três primeiras colocadas, a definição veio somente no fim, com as atletas separadas por 20 segundos. Estreante na Maratona do Rio, a etíope Betelhem Moges cruzou em primeiro, com 2h39s53. "Estou contente com o meu desempenho, porque estou vindo de um longo período de contusão. Quero voltar ano que vem para buscar o bicampeonato", celebrou uma sorridente Moges. Amanda Aparecida foi segundo com 2h39s59, com Andrea Ressel em terceiro, com 2h40min13.

Giro da rodada

Jewel Samad/AFP



Atletismo

Líder da Diamond League, Alison dos Santos, o Piu, mostrou mais uma vez ser esperança de medalha do Brasil nos Jogos Olímpicos. Ontem, ele venceu os 400m com barreira em 47s01.

Wander Roberto/COB





Tênis de mesa

Destaque do Brasil no tênis de mesa, Hugo Calderano parou nas semifinais do WTT Champions de Chongqing, na China. A queda foi contra o anfitrião Zhedong Fan, com derrota por 4 sets a 0.

Divulgação/World Rugby



Rúgbi sevens

A Seleção Brasileira manteve a vaga na elite do Circuito Mundial de rúgbi sevens. Ontem, as Yaras venceram a equipe da Polônia, por 38 x 7, e mantiveram vaga na elite da modalidade.

Divulgação



Roland Garros

O Brasil amargou nova eliminação em Roland Garros. Nas duplas, Rafael Matos e Marcelo Melo perderam para Simone Bolelli e Andrea Vavassori: 2 x 0, com duplo 7/5.

Emmanuel Dunand/AFP



Djokovic em quadra

De olho nas quartas de final de Roland Garros, o sérvio Novak Djokovic volta à quadra Philippe Chatrier, hoje, às 11h. O rival da vez será o argentino Francisco Cerúndolo. A ESPN transmite.

Maurício Val/FV Imagens/CBV





Vôlei masculino

Na madrugada, a Seleção Brasileira masculina inicia a segunda etapa da Liga das Nações de Vôlei. À 0h, a equipe pega a Alemanha, em Fukuoka, no Japão. O SporTV2 transmite.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio ingressa em Gêmeos em trígono com Plutão.
Os argumentos que utilizas para te preocupar podem até ser legítimos e consistentes, mas não te ajudam a seguir em frente, ao contrário, te amarram a condições que vão se consolidando apesar de haver alternativas mais dinâmicas que poderiam contribuir para saíres do enredo. É bastante comum que nossa humanidade castigue a si mesma se amarrando a âncoras que a afundam mediante o triste convencimento de que essas lhe servem de salva-vidas para se manter na superfície. Questiona tuas preocupações, desintegra esse idílio nefasto que preservas com os argumentos que te afundam, e te dedica a fazer algo dinâmico para colocar em marcha as alternativas que se apresentam o tempo inteiro. Em vez de namorar com tua ansiedade, te lança ao futuro dinâmico com entusiasmo e ousadia.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Continue negociando, evite se precipitar na direção de definições que ainda precisariam amadurecer melhor para se tornarem conclusivas. É melhor não cair na tentação de fazer tudo com rapidez, mas preferir a qualidade.



TOURO
21/04 a 20/05

Sem precipitação, tudo correrá da melhor maneira possível, a qual não é grandiosa nem tampouco uma glória, porém, é o que por enquanto a vida pode oferecer a você, dadas as circunstâncias do mundo atual. É como é.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Muita coisa boa e positiva pode ser feita agora por você, em nome de se livrar de amarras desnecessárias. Porém, os ressentimentos chutam contra esse objetivo, e fazem você procurar a vingança. Tudo é destino.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Apesar de haver pessoas aparentemente bem intencionadas que estendem a mão, seria melhor você continuar confiando em seu taco e seguir em frente dispensando a ajuda oferecida, mas o fazer com elegância e tato.



LEÃO
22/07 a 22/08

Com ajuda, tudo se complica no começo, porque as pessoas se distraem e criam caso umas com as outras, porém, se você teimar em deixar de lado a ajuda oferecida, no fim tudo seria ainda muito mais complicado. Melhor não.



VIRGEM
23/08 a 22/09

O futuro é uma visão, mas ainda que pareça fora do seu alcance, produz sentimentos intensos e vívidos que não podem ser deixados de lado sumariamente, como se não existissem. Use ao seu favor esse ímpeto emocional.



LIBRA
23/09 a 22/10

Procure usar mais a intuição e deixar de lado os planejamentos lógicos, os quais, apesar de estar bem elaborados, não consideram as coincidências que a vida apresenta, e que podem servir para facilitar tudo.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As pessoas falam mais do que a boca, e emitem opiniões com ares de informações comprovadas que confundem e complicam tudo. Dessa vez, faça um favor a si e tome distância das pessoas, só assim refletirá direito.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Compartilhar bons momentos com pessoas queridas é uma experiência revitalizante, mas nem sempre dá para reunir todas elas e, pior ainda, é possível que alguma pessoa chata se misture a elas e venha junto.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Faça tudo de acordo ao planejamento, porque ainda que pareça haver alguns atalhos disponíveis, esses são enganosos e confundem o que poderia ser fácil e claro. Resista à tentação de se embrenhar por esses atalhos.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Sempre haverá um medo por aí para escurecer o que de outra maneira poderia ser um cenário sereno e límpido. O medo é fiel companheiro do caminho de nossa humanidade, mas é um péssimo conselheiro. Adeus!



PEIXES
20/02 a 20/03

Apesar dos contratempos e dos sustos, e da sensação de que tudo está indo ao precipício, você verá que a vida é imensamente maior do que seus pressentimentos apocalípticos, e que ela, a vida, sempre encontra um jeito.

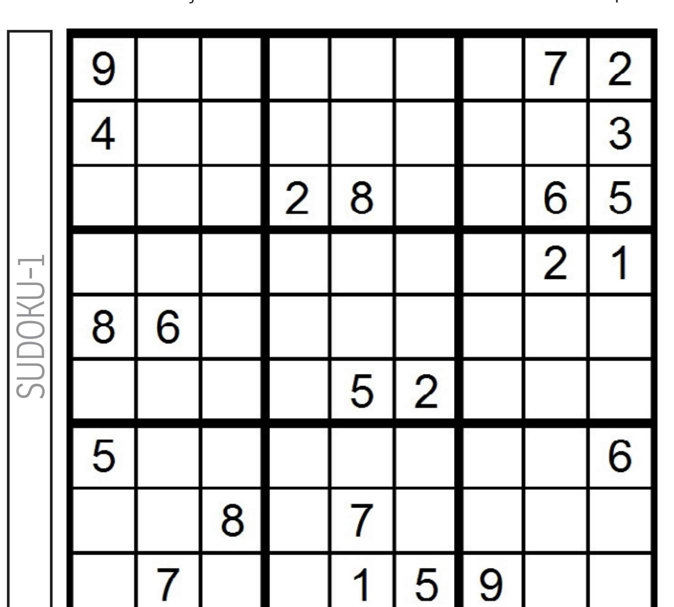
CRUZADAS

- Sequestro libidinoso
- Estímulo penal à corrupção
- Ex-primeira-dama dos EUA
- Carteado semelhante ao mau-mau
- Símbolo do xerife (TV)
- Qualidade do pneu slick (liso) usado em pistas secas na F1
- É indicado pela estrela Polar
- Má-fé
- Tipo mais rápido de aposentadoria
- Explicação popular para a genialidade
- História como as de Édipo ou Sísifo
- Eliana Calmon, magistrada brasileira
- Oscar Schmidt, cestinha olímpico
- Juiz que sucedeu a Sansão (Bíblia)
- Os bovinos, pelo regime alimentar
- “National”, em Nasa
- Epitácio Pessoa: presidiu o Brasil
- “Falso”, na resposta de testes
- Rua estreita; ruela
- Tempero do feijão
- Direito garantido pelo Inpi
- Medida do custo de vida (sigla)
- Rua (abrev.)
- A mesma coisa
- Peça do motor de popa do barco
- 3, em romanos
- Pressiona o mouse
- Formar-se orvalho congelado
- Vogal do vocativo
- Abalado (pelo fato)
- Vertente do Cristianismo
- Ex-técnico da seleção brasileira de futebol
- Letra símbolo do itálico
- Carlos (?), comentarista de arbitragem
- A saia criada na década de 1960
- Amigo, em francês
- Prata (símbolo)
- Uma Thurman, atriz de “Kill Bill”
- (?) of order: quebrado, em inglês
- Antiga moeda de 320 réis (BR)
- Natureza do movimento da bailarina

BANCO 3/ami — ipc — out — uno. 4/beco — idem. 6/pataca. 7/patente. 8/elegante. 9/aderência.

61

SUDOKU-1

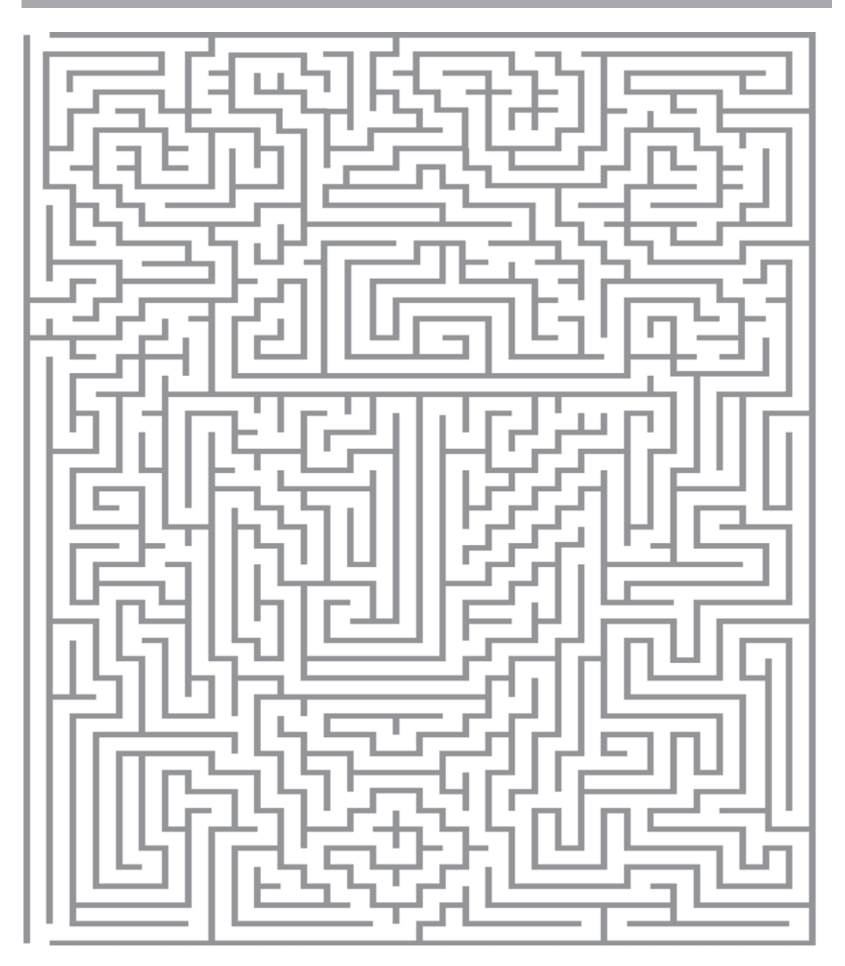


9							7	2
4								3
			2	8			6	5
							2	1
8	6							
				5	2			
5								6
		8		7				
	7			1	5	9		

SUDOKU-2

					2	7		1
							6	9
2	9		5		6			
6	7					9	8	
		1		5		4		
		2	4		7	6		
1			3		5			
		4						

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

9	8	6	5	3	4	1	7	2
4	2	5	1	6	7	8	9	3
1	3	7	2	8	9	4	6	5
7	5	9	8	4	6	3	2	1
8	6	2	3	9	1	5	4	7
3	4	1	7	5	2	6	8	9
5	9	3	4	2	8	7	1	6
6	1	8	9	7	3	2	5	4
2	7	4	6	1	5	9	3	8

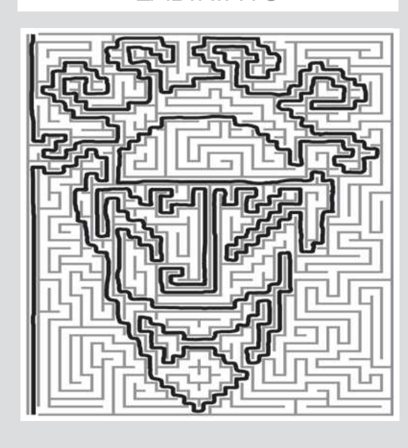
SUDOKU-2

3	4	6	9	8	2	7	5	1
5	1	8	7	3	4	2	6	9
2	9	7	5	1	6	3	4	8
6	7	3	2	4	1	9	8	5
9	8	1	6	5	3	4	2	7
4	2	5	8	7	9	1	3	6
8	5	2	4	9	7	6	1	3
1	6	9	3	2	5	8	7	4
7	3	4	1	6	8	5	9	2

CRUZADAS

		RA		U	D				H
I	M	P	U	N	I	D	A	D	E
M	I	TO		O	S		D	O	M
	C		P		T		E	L	I
	H	E	R	B	I	VO	R	O	S
B	E	C	O		N		E		F
	L		P	A	T	E	N	T	E
A	L	H	O		I	P	C		R
G	E	A	R		V		I	I	I
	O		C	H	O	C	A	D	O
	B		I	E		L		E	N
C	A	T	O	L	I	CI	S	M	O
	M	I	N	I		A	MI		R
P	A	T	A	C	A		O	U	T
		E	L	E	G	A	N	T	E

LABIRINTO



cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 3 de junho de 2024

COLETIVO DE PROFISSIONAIS DE ARTES CÊNICAS PEDE MAIS RECURSOS PARA A LINHA DO FUNDO DE APOIO À CULTURA DESTINADA AO TEATRO. ARTISTAS, PRODUTORES E DIRETORES APONTAM AS PRINCIPAIS DEMANDAS DA CLASSE



BRASÍLIA, PALCO FORA DE FOCO



Fundada por Hugo Rodas, Agrupação Teatral Amacaca conta com 10 componentes e é uma das companhias de destaque da cidade

Fotos: Tatiana Reis; Humberto Araújo; Claudia Ferrari; Ana Elisa Santana/Casa dos Quatro e Coletivo de Teatro do Distrito Federal

» MILA FERREIRA

Uma das grandes demandas da classe artística que trabalha com Artes Cênicas no Distrito Federal é a democratização do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) e a destinação de mais recursos públicos para projetos de teatro. Em reunião com o secretário de Cultura e Economia Criativa, Cláudio Abrantes, no último dia 30 de abril, o Coletivo do Teatro do DF — composto por profissionais das artes cênicas — solicitou, entre outras questões, o aumento do valor destinado anualmente pelo FAC para o teatro. O edital do FAC I, que já havia sido publicado, foi retificado. O valor inicial que era de R$ 4 milhões foi corrigido para R$ 5,4 milhões destinados a 44 vagas, das quais 34 são para projetos de até R$ 100 mil e outras 10 para propostas de até R$ 200 mil. O investimento é maior do que os valores destinados pelo FAC ao teatro em 2022 (R$ 4,8 milhões) e em 2023 (R$ 4,3 milhões).

O coletivo produziu ainda um relatório com propostas de aprimoramento de políticas públicas voltadas ao teatro. O secretário Cláudio Abrantes e o subsecretário de Fomento e Incentivo Cultural, José Carlos Prestes, se comprometeram com o grupo em discutir cada item do relatório em reuniões futuras. "Fizemos ainda a apresentação de um panorama da situação do teatro no DF hoje e mostramos como o FAC não dialoga com esse cenário. O secretário sinalizou a importância de entender melhor a situação do teatro no DF", informou o diretor, dramaturgo e membro do coletivo, Sérgio Maggio.

Território de talentos e referências que inspiram artistas no Brasil inteiro, Brasília tem uma cena teatral diversa e espaços culturais potentes, como o Teatro Nacional Cláudio Santoro. No entanto, grande parte desses espaços está fechada. Entre as principais queixas de quem faz teatro no Distrito Federal está a carência de espaços culturais. "O fechamento do Teatro Nacional não só atrapalhou a produção local como impossibilitou a vinda de espetáculos de reconhecimento nacional e internacional que muito favoreciam o intercâmbio com artistas do DF", analisou o ator e produtor cultural Jones Schneider.

"É necessária a valorização dos artistas, grupos e coletivos que trabalham de maneira independente, além da manutenção dos espaços culturais. Não aguentamos mais ver nas matérias de jornal que mais um teatro em Brasília está sendo fechado", lamenta o ator, diretor e dramaturgo Vinicius Ávlis. "A maior perda para o teatro brasiliense são os espaços culturais. Contamos nos dedos quantos espaços existem. Entre os que existem, não são todos que têm estrutura para receber todos os tipos de projetos", acrescentou o ator e produtor cultural Rafael Salmona.

O artista cênico e doutor em Artes pela Universidade de Brasília (UnB) Denis Camargo reforçou a necessidade de espaços culturais melhor aparelhados e mais distribuídos por diferentes regiões administrativas. "Falta investimento na construção de novos espaços e no aparelhamento dos que já existem. Para realizar alguns espetáculos, ainda que pequenos, precisamos de suporte técnico e tecnológico", observou. "Teatro Nacional fechado desde 2014 (10 anos), Teatro Nacional Plínio Marcos (antiga Funarte) precisa de melhorias, Teatro Goldoni e Sala Adolfo Celi não existem mais, Espaço Cultural Renato Russo possui questões técnicas (falta de ar-condicionado, mesa de luz, refletores etc.). Isso é um olhar apenas sobre o Plano Piloto", elencou.

Fechado há mais de quatro anos, o Teatro da Praça em Taguatinga é outro tradicional espaço cultural que está fora de funcionamento. De acordo com a Secretaria de Governo do Distrito Federal (Segov), um projeto de reforma ampla e definitiva para a recuperação do local está em fase de conclusão. O orçamento será feito assim que o projeto estiver pronto, no entanto, a pasta não informou quando será. Ainda segundo a Segov, a execução do projeto será viabilizada por meio de emenda parlamentar do deputado federal Reginaldo Veras (PV), que fez a indicação para a secretaria de Educação, e também com recursos da fonte 100 do GDF.

Teatro Nacional

A relevância do Teatro Nacional Cláudio Santoro transcende as artes cênicas. Patrimônio tombado e cartão postal arquitetônico de Brasília, o espaço foi projetado por Oscar Niemeyer e os palcos do teatro já receberam nomes como Fernanda Montenegro e Paulo Autran. Fechado desde 2014, o teatro mais importante da cidade fora de funcionamento tem enfraquecido a cena teatral de Brasília e desmotivado artistas.

Jones Schneider: "o Teatro Nacional favorecia o intercâmbio de artistas do DF com profissionais de outros estados e países"

Segundo a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec), a obra da Sala Martins Pena, do Teatro Nacional, está 60% concluída. "Até o momento foram investidos cerca de R$ 60 milhões, recursos exclusivamente oriundos do Governo do Distrito Federal. A Sala Martins Pena e seu Foyer serão entregues à população no fim do ano, a depender de autorizações que se encontram atualmente no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)", disse a pasta em nota.

Temporadas

Outra grande carência do teatro no DF é o apoio a temporadas, isto é, o financiamento de um período mais longo das apresentações teatrais financiadas pelo FAC. "Não há estímulo para formação de grupo de teatro ou de manutenção de grupo assegurado. Você até aprova um projeto para trabalhar por um ano, mas e depois? Os editais estão obrigando os artistas e produtores a produzir com baixo custo para se encaixar nas linhas de apoio", observa o artista cênico e doutor em Artes Denis Camargo.

Ator, palhaço, diretor e doutor em Artes, Denis Camargo reforça a necessidade de políticas públicas

Ator e produtor, Jonas Schneider aponta a necessidade de aprofundar mais as discussões e incentivos públicos para a cultura feita no DF. "Hoje, ganha pontos no FAC quem faz cultura nas regiões administrativas com maior índice de vulnerabilidade, porém os teatros e auditórios desses lugares estão sucateados e sem condições de acolhimento do público. Artistas e técnicos da cadeia de criação e produção lutam para a democratização do teatro como linguagem dentro do FAC", salienta.

"Os projetos ficaram muito no lugar da montagem com pouco dinheiro e sem necessidade de temporada. Tem projeto do FAC aprovado para três sessões. Não existe teatro sem temporada. Não existe uma política de formação de plateias. Não existe uma política de manutenção de grupos. Tudo foi desmoronando", complementa o diretor e dramaturgo Sérgio Maggio.

Camila Guerra, atriz e produtora da Agrupação Teatral Amacaca (Ata), destacou ainda a necessidade da profissionalização da cadeia produtiva do teatro para quem quer trabalhar na área técnica. "Não temos muitos profissionais cenotécnicos na cidade, aí acaba que ficam sempre os mesmos trabalhando sobrecarregados. Carecemos também de profissionais de produção", comentou.

Outro gargalo apontado pela classe é a carência de linhas do FAC que tenham teto suficiente para financiar projetos com grandes elencos. "O fundo tem tetos muito baixos para algumas realidades de grupo. Um projeto de R$ 100 mil para um elenco como o nosso não é suficiente. Acabamos precisando buscar outras fontes ou fazer com uma ajuda de custo mínima", ressalta Camila Guerra, da Ata, companhia que conta com um elenco de 10 pessoas. "São muitos gargalos, mas já foi bem pior. Seguimos resistindo na teimosia, porque a gente prefere viver assim do que viver de outra forma", conclui.





Vinícius Ávlis e Rafael Salmona trabalham para manter de pé a tradicional Casa dos Quatro

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

AV ARAUCARIAS Turmalina Mobiliado c/ garagem. 99983-1953 c3149

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

QD 202 Lt 05 Apto 2qtos sendo 1ste recém reformado compl em armários, último andar. Ótima localização. Atrás do Forum, c/ tudo perto, supermercados, farmácias, postos de gasolina Tr: (61) 98177-3327

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
215 SQN é sua melhor oção! Apto 3 qtosà venda, 103m2 . 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

GUARÁ

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QI 31 Apto 2 qtos 1 vaga 2 banheiros, 76m2, reformado closet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
ST CENTRAL QD 31 cs 5 qtos 4 vagas 350 m2 construídos lote 275 m2 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suíte. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída da arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QI 11 sobrado vazado 1.200m2 4 suítes master hidro jardim 99562-4472 cj25698

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SHA CONJ 04 Res Diamante casa 3 qtos 3 suítes closet 300m2 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
SHA CONJ 04 Res Diamante casa 3 qtos 3 suítes closet 300m2 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
COND ALTO da Boa Vista cs 3 qtos 300m2 Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
COND ALTO da Boa Vista cs 3 qtos 300m2 Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
SHS QD 01 Loja 207m2 à venda no bairro Asa Sul. Ampla Tratar: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.
QMS 33 Prédio à venda no Bairro Setor de Mansões 1.714m2 24vagas, 24 banhs 3032-7700 98313-0206 cj5179

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

PLANO EMPREEND.
STN Bloco M Vital Brazil sala 24m2 montada Tr: 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

R$ 1.300.00,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

R$ 1.300.00,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

3.1 HYUNDAI

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

F75/76 lataria na cor verde clara, pneus dianteiros novos, tanque de combustíve novo, bateria nova. 80% carro original Tr: 99235-4799

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

F75/76 lataria na cor verde clara, pneus dianteiros novos, tanque de combustíve novo, bateria nova. 80% carro original Tr: 99235-4799

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 CONSÓRCIO

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÔ DO MARANHÃO
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta **Seção** são do DF **DDD 61**, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

5.7 ACOMPANHANTE

LORRANY GATA
COM ORAL até o fim! Gemo gostoso! Nua no zap (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

EXECULTIVE RELAX massag depil (61)3544-3055 / (61) 99557-8764

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR/ e Atendente Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Enviar currículo p/ Whatsapp (61) 99882-2256

INSTALADOR E AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e de preferência com CNH. Enviar currículo para: rfarcondicionado96@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

VAQUEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

R$ 1.600, + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE PRODUÇÃO em Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

GELATERIA CREMA DI LATTE ASA NORTE E ASA SUL
ATENDENTE 12X36 + salário da categoria + VT + VR de R$28,00 + comissão de R$300, Horários disponíveis: 09h as 21h 11h às 23h. CV: cremadelattegelateria@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE FARMÁCIA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R$1.750 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

VAGA PARA
ATENDIMENTO AO PÚBLICO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

VAGA PARA
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO . Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica e almoço local CV: instcontrata@gmail.com (inserir cargo de interesse no título do e-mail.)

ACADEMIA AKAD SÃO SEBASTIÃO
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Salário da categoria, apenas 6 horas de segunda a sábado. CV p/: curriculo@akadacademia.com.br

CONTRATA-SE
AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimento à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

ACADEMIA AKAD SÃO SEBASTIÃO
CONSULTOR DE VENDAS Salário da categoria + VT + Comissão de R$1.000,00 Turno da manhã: 05:30 às 11:30/ Tarde: 11:30 às 17:30/ Noite: 17h às 23h. Enviar CV p/: curriculo@akadacademia.com.br

DIGITADOR (A) MANIPULAÇÃO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação, 6h diária. Salário . R$1.600 + Comissão + VA+ VT+PS. Enviar CV viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

ELETRICISTA
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

DIGITADOR (A) MANIPULAÇÃO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação, 6h diária. Salário . R$1.600 + Comissão + VA+ VT+PS. Enviar CV viamagistralcurriculumlab@uol.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS. - Início imediato. Salão Asa Norte 98173-1168

MASSAGISTA Precisa-se c/ ou s/exper p/Mass masculina dou treinamento (61) 98214-4880

VIDRACEIRO
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO
ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.pro@gmail.com

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA
ESCRITÓRIO No Paranoá-DF Contrata após 8ºsem. Bolsa: R$1.500 à R$2.000. 99802-8400 ou valdetemiranda.adv@ gmail.com

6.1 NIVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA
ESCRITÓRIO No Paranoá-DF Contrata após 8ºsem. Bolsa: R$1.500 à R$2.000. 99802-8400 ou valdetemiranda.adv@ gmail.com

GRUPO PROTEGE SEGUROS CONTRATA
ADMINISTRATIVO FINANCEIRO R/H Cursando no mínimo o 4º semestre do curso de contabilidade ou Técnico em Tesouraria c/experiência em RH/ Contabilidade/ Contas a Pagar/ Receber; Experiência anterior comprovada. Perfil: Bom relacionamento interpessoal; Benefícios: Salário fixo; + Gratificação; Seguro de vida; Passagem e alimentação. Os Interessados(as) entrar em contato Fones: (61) 3217-2927/ Whats (61) 99220-0833 ou para o e-mail para: aryana@grupoprotege.com.br

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n. 90006/2024

OBJETO: Fornecimento de açúcar cristal, pelo período de 12 (doze) meses, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.
DATA DA ABERTURA: 13/06/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

Data de Disponibilização: 01/05/2024
Data de Publicação:02/05/2024
Tribunal: DJEN - DIÁRIO ELETRÔNICO DE JUSTIÇA NACIONAL - TJDFT
Vara: 4" Vara de Família de Brasília
Página: 65297
Título: INTERDIÇÃO
Publicação: ** REVISÃO **

PROCESSO: 0751114-14.2023.8.07.0016
POLO ATIVO: JACQUELINE MARQUES SERRANO
ADVOGADO: **VIVIANE RABELO TAVARES DE ALMEIDA** - OAB: **018252/DF**
Intimação
Ante o exposto, com fundamento no artigo 1.767, inciso I, do Codigo Civil, e artigos 747 e 755, ambos do CPC, JULGO PROCEDENTE o pedido para decretar a Interdlcao total de LUCIA MARQUES SERRANO, portadora do CPF n. 084.378.151-34, declarando-a absolutamente incapaz de praticar os atos da vida civil e conceder a curatela integral, sem limites, a JACQUELINE MARQUES SERRANO, portadora do CPF n. 601.968.821-68, com poderes integrais para representa-la, perante todos. Tome-se por termo o compromisso. Diante da presumível idoneidade da curadora, dispenso-a do encargo de especialização da hipoteca legal, devendo prestar contas anualmente de forma simplificada, mediante apresentacao da DIRPF da curatelada. Fica a curadora autorizada a realizar movimentacao bancaria nas contas de titularidade da interditada perante a instituição financeira em que ela for correntista com a finalidade de movimentar, encerrar contas, realizar atualizacao cadastrar, fazer depositos, transferencias (TED, DOC e PIX), aplicações, solicitar extratos de contas, talões de cheque, reconhecer, verificar e/ou contestar saldos, solicitar ou cadastrar senha e cartao magnetico unicamente na modalidade debito, solicitar senha para acesso a contas via internet, solicitar autorização para realizar movimentação bancaria via smartphone e computador, depositar e retirar dinheiro. A presente sentença devera ser inscrita nos cartórios de registro civil de pessoas naturais competentes, nos termos dos arts. 92, 93 e 107, § 1º, da Lei nº 6.015/73, comunicada a Justica Eleitoral, na forma do art. 15, inciso II, da Constituição Federal e publicada na rede mundial de computadores, alem de publicada na imprensa local por uma vez e pelo orgão oficial por três vezes, com intervalo de 10 (dez) dias, observados os termos do art. 755, §3° do Novo Codigo de Processo Civil. Dou a presente sentença forca de oficio a Junta Comercial, a ANOREG, ao Cartório de Registro de Imóveis, RECEITA FEDERAL e DETRAN, noticiando a sentença ora proferida. DOU A ESTA SENTENÇA FORCA DE MANDADO DE REGISTRO DE INTERDIÇÃO E OFICIO, O QUE DISPENSA A EXPEDIÇÃO DE OFICIO E/OU MANDADO DE AVERBAÇÃO. Deixo de condenar a requerida ao pagamento das custas processuais e dos honorários advocatícios em razão de não ter havido concreta resistência de sua parte a pretensao deduzida na inicial e por se tratar de processo necessário. Após o transito em julgado, arquivem-se os autos, com as cautelas de estilo. Sentença registrada eletronicamente. P.I.
Acesso ao documento: https://pje.tjdft.jus.br: 443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView .seam ?x= 24022715300071800000171910955
Identificador do documento: 80965297

6.1 NIVEL SUPERIOR

ACADEMIA AKAD SÃO SEBASTIÃO
PROFESSOR DE MUSCULAÇÃO Salário acima do piso + VT + Comissão./ Estagiário de Musculação - Bolsa R$900,00 + VT - Turno da manhã: 05:30 às 11:30/ Tarde: 11:30 às 17:30/ Noite: 17h às 23h. Professores de Aulas Coletivas - Hora aula acima do praticado, turno: manhã e noite - Pilates, Funcional, Gap, Fit Dance. Enviar Currículo c/nome da vaga pretendida p/: curriculo@akadacademia.com.br

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574



TJDFT
Poder Judiciário da União
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

VFAMOSGUA
Vara de Família e de Órfãos e Sucessões do Guará
QE 25 Área Especial 1, sala 2.25, 2 andar, Guará II, BRASÍLIA - DF - CEP: 71025-015 - **Telefone: (61) 3103-4107 / 3103-4117**
Atendimento pelo Balcão Virtual: **balcaovirtual.tjdft.jus.br** (nome da unidade judiciária: VFOSGUA) - E-mail: **vfos.gua@tjdft.jus.br**
Horário de atendimento: 12 às 19 horas (segunda a sexta-feira)

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE TERCEIROS - INTERDIÇÃO

Número do processo: 0701871-73.2024.8.07.0014
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: AIRLANE OLIVER MENDES BARRETO
REQUERIDO: JUVENCIO DE JESUS MENDES

O Dr. **DOMINGOS SÁVIO REIS DE ARAÚJO**, MM. Juiz de Direito da Vara de Família e de Órfãos e Sucessões do Guará, na forma da Lei, FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que por meio deste, leva ao conhecimento público a **INTERDIÇÃO TOTAL de JUVENCIO DE JESUS MENDES (CPF: 068.268.141-53)**, brasileiro, casado, militar da reserva, portador do documento de identidade RG 013.472-4 e CPF nº 068.268.141- 53, residente e domiciliado no endereço QI 32, Conjunto I, Casa 22, Guará II, BRASÍLIA - DF, CEP: 71.065-091. No laudo consta que o interditado é portador de doença neurológica com característica degenerativa e progressiva - CID: F01.1. E que foi nomeada como sua **CURADORA AIRLANE OLIVER MENDES BARRETO (CPF: 553.447.631-15)**, conforme os autos supramencionados e sentença proferida, no seguinte teor: ***"Posto isto, forte nas razões acima deduzidas, nos termos do artigo 487, inciso I, do Código de Processo Civil, julgo procedente o pedido e nomeio AIRLANE OLIVER MENDES BARRETO como curadora do interditado JUVÊNCIO DE JESUS MENDES, em substituição à falecida*** *Matilde Maria Oliver Mendes, para representá-lo em todos os atos da vida civil, concernentes à administração de proventos/aposentadoria, de contas bancárias, de bens móveis e imóveis e de decisões a respeito de melhor tratamento médico a que deva se submeter. A Curadora deverá representar o Interditado em todos os atos da vida civil, consoante disposição inserta no artigo 759, do Código de Processo Civil. E, ainda, nos termos do inciso V, do artigo 1.748 c/c o artigo 1.774 do Código Civil, fica a Curadora autorizada a representar o Interditado extrajudicial e judicialmente, inclusive propor ações em juízo, ou nelas representar o Curatelado, e promover todas as diligências necessárias a bem deste, assim como defendê-lo emações contra ele ajuizadas.* ***Advirto à Curadora*** *de que deverá velar pela boa administração dos bens e rendimentos do Interditado, e, de que os bens e recursos do Interditado devem ser utilizados em benefício dele, sob pena de destituição do cargo de curadora, bem como de responsabilização civil e penal por eventuais desvios.* ***Advirto-a, por fim****, de que não poderá realizar empréstimos e consignação em folha em nome do Interditado, bem nem vender móvel ou imóvel a ele pertencente, sem prévia autorização judicial."* Eu, Marcos Barbosa, Diretor de Secretaria Substituto, subscrevo e assino por determinação do MM Juiz de Direito.

DOCUMENTO DATADO E ASSINADO ELETRONICAMENTE



Este documento foi gerado pelo usuário 044.***.***-50 em 29/05/2024 12:35:48
Número do documento: 24052713403590700000180779082
https://pje.tjdft.jus.br/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=24052713403590700000180779082
Assinado eletronicamente por: MARCOS BARBOSA - 27/05/2024 13:40:36